



# *PARQUE GETÚLIO*

*Parque Urbano para a cidade de Bauru*

MARINA DESTÉFANI BASSI

Arquitetura e Urbanismo

Trabalho Final de Graduação 2011 - UNESP / Bauru-SP



O projeto constitui na elaboração de um parque urbano, o Parque Getúlio, para os habitantes da cidade de Bauru, o qual seja público e acessível a todas as faixas etárias. O local escolhido para a sua implantação é a área do aeroclube, situado na Zona Sul da cidade de Bauru.

O parque tem por objetivo promover o lazer através de atividades esportivas, recreativas, culturais e educacionais, e de espaços para passeio e contemplação.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

# *PARQUE GETÚLIO*

*Parque urbano para a cidade de Bauru*

MARINA DESTÉFANI BASSI

ORIENTADOR: PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> MARTA ENOKIBARA

ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
BAURU, 2011

## ***Agradecimentos:***

À minha orientadora, Marta, pela ajuda e por todos os atendimentos;  
Aos meus pais e irmão, pelo apoio e ajuda nas horas difíceis;  
Ao Rafael, meu amigo e companheiro, e sua família pela compreensão e força;  
Aos meus amigos, principalmente à Vanessa e Aline Kanashiro, pelo carinho e amizade.

Obrigada.

# CONTEÚDO

---

|    |   |    |  |
|----|---|----|--|
| 05 | <b>Introdução</b>   | 26 | <b>Pesquisa desenvolvida na área do aeroclube voltada para a Avenida Getúlio Vargas</b>                    |
| 06 | <b>Objetivo</b>   | 26 | Questionário na calçada do aeroclube   |
| 07 | <b>Parques</b>  | 27 | Gráficos e Análises  |
| 07 | Sesc Itaquera   | 34 | Problemas Identificados  |
| 11 | Parque da Juventude   | 34 | Questionário para os estabelecimentos de restaurantes e barzinhos  |
| 13 | <b>Exemplos de equipamentos de esporte e lazer de relevância na cidade de Bauru</b> | 35 | Gráficos e Análises  |
| 13 | Parque Ecológico Tenri Cidade-Irmã  | 37 | <b>Análise na calçada do aeroclube voltada para a Rua Araújo Leite e Alameda Octávio Pinheiro Brizolla</b> |
| 15 | Parque Vitória-Régia  | 38 | <b>Projeto Parque Getúlio</b>  |
| 16 | Sesc Bauru  | 40 | <b>Implantação</b>   |
| 18 | <b>Plano Diretor de Bauru</b>   | 41 | Entradas   |
| 18 | Plano Diretor de 1996   | 41 | Estacionamento   |
| 20 | Plano Diretor Participativo de 2008   | 41 | Caminhos   |
| 22 | <b>Área escolhida para projeto</b>  | 45 | Arborização  |
| 24 | Uso e Ocupação do solo  | 49 | Praça dos Exercícios   |
|    |   | 49 | Praça dos Equipamentos   |
|    |   | 51 | Praça do Bosque  |
|    |   | 53 | Praça dos Esportes   |

|      |                                 |
|------|---------------------------------|
| 55   | Praça do Ginásio                |
| 57   | Praça do Pomar                  |
| 59   | Praça do Museu                  |
| 62   | Praça Adm                       |
| 64   | Praça Social                    |
| 66   | Praça do Mirante                |
| 69   | Praça de Eventos                |
| 71   | Praça das Esculturas            |
| 73   | Praça das Águas                 |
| 75   | Praça dos Bancos                |
| 77   | Espaço para Shows e Espetáculos |
| 79   | Bicicross                       |
| <br> |                                 |
| 81   | <b>Bibliografia</b>             |
| <br> |                                 |
| 83   | <b>Anexos</b>                   |
| 84   | Anexo 01 - Mapas                |
| 85   | Anexo 02 - Implantação          |
| 86   | Anexo 03 - Arborização          |
| 87   | Anexo 04 - Remanejamento        |
| 88   | Anexo 05 – Edifícios 1          |
| 89   | Anexo 06 – Edifícios 2          |

# INTRODUÇÃO

---

As cidades cada vez mais carecem de lugares de lazer, os poucos oferecidos são, em sua maioria, locais privativos, sendo apenas alguns destes espaços públicos, nos quais, muitos são em locais adaptados pela população. Quanto aos parques urbanos, a sua existência restringe-se às cidades com grande contingente populacional, com raras exceções às cidades com média ou pequena população.

Os parques urbanos, os quais são espaços com abundância de áreas verdes e que propiciam lazer e recreação aos habitantes da cidade, deveriam ser mais explorados pelas cidades a fim de tentar suprir as necessidades existentes de locais para o lazer e a recreação.

Segundo CONSTANTINO (1995, p.30) a criação de parques urbanos e áreas recreativas ao ar livre são fundamentais para a manutenção da qualidade de vida urbana.

Pensando na cidade de Bauru, de médio porte, localizada no centro do Estado de São Paulo, apresenta exatamente este problema da carência de locais de lazer e recreação. Os locais existentes são pontuais, em sua maioria, específicos para determinado tipo de atividade, e concentram-se na área central e sul da cidade. Os parques existentes destinam-se apenas a áreas de conservação e preservação, oferecendo pouco lazer à população.

Embora os locais com maior carência de áreas esportivas e de lazer sejam os bairros localizados na periferia da cidade, com ênfase na zona norte da cidade, a elaboração de um parque urbano público no local ocupado atualmente pelo aeroclube, zona sul da cidade, atenderia não só a uma necessidade da cidade, como também a uma necessidade do próprio local.

Para SANTOS (1982) os espaços livres públicos não são a referência da cidade como um todo, mas podem perfeitamente ser a referência espacial e simbólica para muitos bairros ou setores da cidade e acolher parte significativa da vida cotidiana.

Há a necessidade de criação de espaços na cidade de Bauru destinados ao lazer e às práticas esportivas, que não sejam adaptados e que

possuam infra-estrutura e com todo o tipo de mobiliário e equipamentos necessários aos usuários.

Assim, foi proposto um projeto de parque urbano para a cidade de Bauru, com diversidade de usos e amplos espaços arborizados, para atender as necessidades existentes da população na questão dos espaços de lazer e recreação.

## *OBJETIVO*

---

O projeto constitui na elaboração de um parque urbano, o Parque Getúlio, para os habitantes da cidade de Bauru, o qual seja público e acessível a todas as faixas etárias. O local escolhido para a sua implantação é a área do aeroclube, situado na Zona Sul da cidade.

O parque tem por objetivo promover o lazer através de atividades esportivas, recreativas, culturais e educacionais, e de espaços para passeio e contemplação.

## PARQUES

Para a compreensão da dimensão, logística, funcionamento e implantação no espaço de um parque urbano, foram realizadas visitas a parques voltados para a recreação, e de grandes dimensões. Para tanto, foram visitados o SESC Itaquera e o Parque da Juventude, ambos na cidade de São Paulo.

O primeiro, apesar de ser isolado da malha urbana e particular, foi escolhido para visita e estudo devido ao programa variado e as várias opções de lazer abrangendo a todas as faixas etárias. O acesso a toda população é garantido perante duas situações: sendo sócio, existindo dois tipos, o sócio comerciário e o não comerciário (diferem pelo valor da taxa de anuidade e alguns benefícios), ou pelo pagamento de uma taxa nas portarias, o qual garante o acesso apenas por um dia.

O segundo foi escolhido pelas propostas inovadoras, principalmente as paisagísticas, e por estar inserido na malha urbana com fácil acesso ao pedestre, com pontos de ônibus e metrô em frente ao parque, e aos veículos.

### *SESC Itaquera*

O SESC (Serviço Social do Comércio), criado em 1946, é uma entidade mantida pelos empresários do comércio de bens e serviços, o qual atua nas áreas de educação, lazer, cultura e assistência. Assumindo o compromisso de ser um agente viabilizador da produção cultural, incentivador do turismo, da consciência ecológica e da preservação ambiental.

Hoje, encontra-se presente em todos os estados do País, em suas capitais e em cidades de pequeno e médio porte. No estado de São Paulo, conta com uma rede de 32 unidades.

O SESC Itaquera, localizado na zona leste de São Paulo desde a sua criação em 1992, situa-se em uma área de preservação da Mata Atlântica,

ocupando uma faixa correspondente a 350.000 m<sup>2</sup>, com demanda de 15.000 pessoas por dia.

Pela extensão do complexo e pela demanda de público foram propostas duas portarias, uma principal, na Av. Fernando Espírito Santo Alves de Mattos e outra alternativa, na Av. Aricanduva. Como o espaço ocupado no terreno é em formato mais linear, pode-se dizer que cada portaria encontra-se em uma extremidade.

A unidade usa do recurso de setorização para ocupar o espaço no terreno. Os diversos setores (parque aquático, área das quadras, área social, área do lago, área dos quiosques e pólos de educação ambiental) são articulados através de percursos concebidos de forma orgânica (figura 01 e 02). O percurso do pedestre permeia todo o complexo, e o do carro apenas circunda todo o local (figura 03), delimitando assim a área do complexo. Em cada setor estão localizados bolsões de estacionamento, com um total de 1.117 vagas para veículos, 57 para motos e 56 para bicicletas.

Os percursos são de piso blocrete com canaletas para águas pluviais em cada lado. A distinção de qual é exclusivo do pedestre ou do carro é marcado pelos acessos, calçadas, bloqueios e bolsões de estacionamento.



Fig. 01: Vista aérea do SESC Itaquera.

Fonte: Google Earth, acessado em abril de 2011.

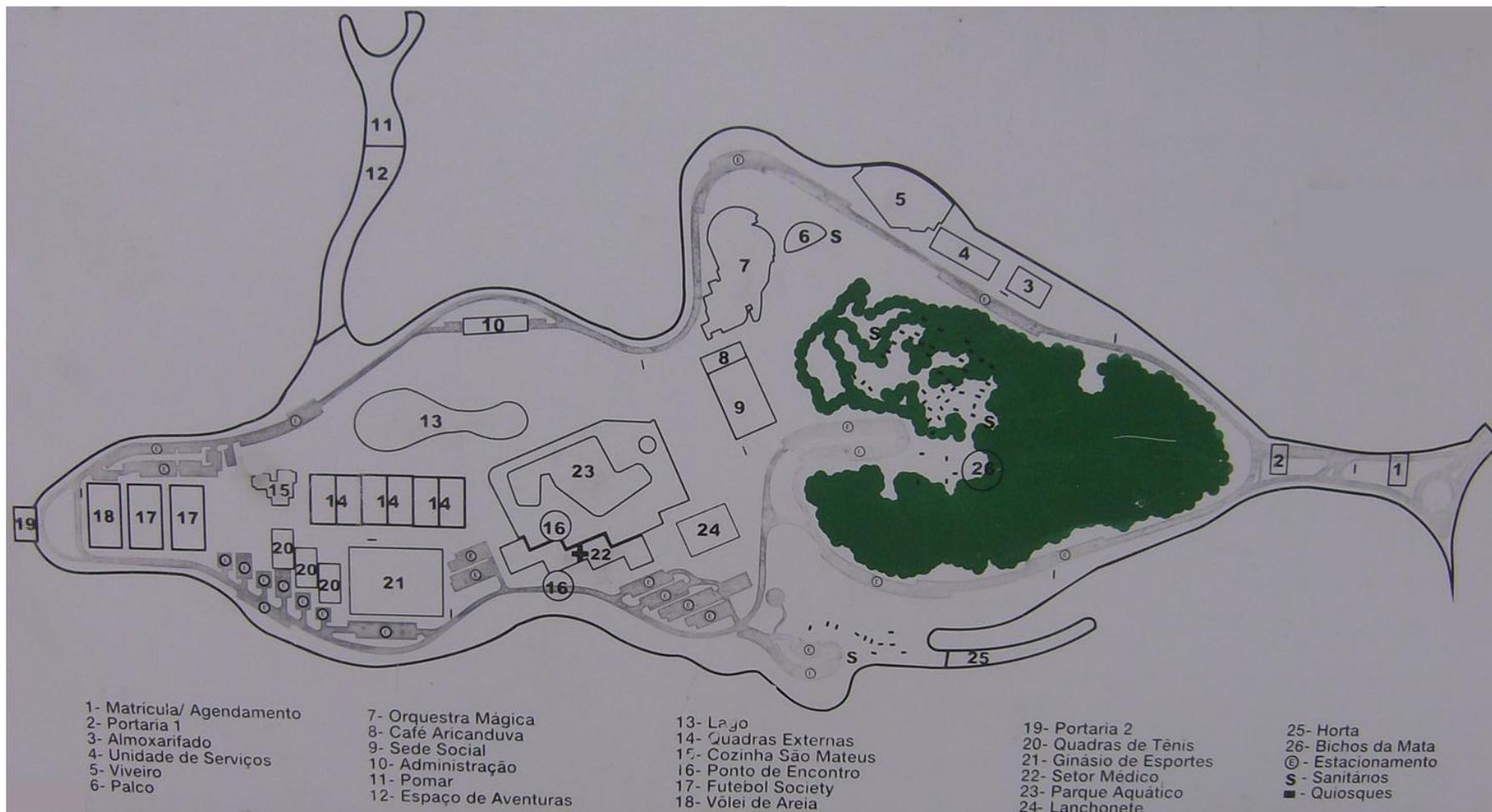


Fig. 02: Mapa do SESC Itaquera localizando todos os espaços.  
Foto de Marina D. Bassi, tirada de uma placa de localização no parque, fevereiro de 2011.



Fig. 03: Mapa do SESC Itaquera destacando as portarias, percurso do carro e estacionamentos.

Fonte: Imagem de Marina D. Bassi, junho de 2011.

Cada setor agrupa diversos tipos de atividades específicas relacionadas a um mesmo tema (Exemplo: o setor aquático composto por piscinas, solário, toboáguas, entre outros). Contudo, há a preocupação de abranger, o máximo possível, a todas as faixas etárias. A exceção à regra são os parques lúdicos destinados ao público infantil, que não estão condensados em apenas uma área e sim dispersos nos demais setores. Assim, mesmo em áreas que não são destinadas a um público infantil, o parque lúdico encontra-se presente.

O setor de educação ambiental, próximo a portaria principal, é composto por viveiro de plantas, horta, orquidário, hidroponia, pomar, psicultura e reciclagem.

A área dos quiosques, composto por 57 destes com mesa e churrasqueira, é distribuída pela mata, em uma área preservada e sombreada. Há também neste espaço, um parque lúdico denominado “Bichos da Mata”, com 3 esculturas de animais em escalas ampliadas. Na sede social, o espaço é bem abrangente, correspondendo a recepção, área para exposições, sala de internet, sala de técnicos, sala de convenções para 90 lugares (podendo ser transformada em cinema), ambientes para jogos e convivência com espaços para leitura, salão de estar, lanchonete e jardins internos.

Em frente a esta, encontra-se a praça de eventos, com área de 5.000m<sup>2</sup>, (figura 04) e ao lado o palco da orquestra (com área de 600m<sup>2</sup>) e a “Orquestra Mágica” (figura 05). Este é outro parque lúdico onde os brinquedos são variados instrumentos musicais (15 no total), os quais produzem sons de acordo com a interação da criança para com esses.



Fig. 04: Praça de Eventos do SESC Itaquera.

Fonte: Foto de Marina D. Bassi, fevereiro de 2011.



Fig. 05: Foto do SESC Itaquera: parque lúdico “Orquestra Mágica”.

Fonte: Foto de Marina D. Bassi, fevereiro de 2011.

O parque aquático é o complexo “chamariz” do SESC, com piscinas abarcando um total de 5.000m<sup>2</sup>, solário com 11.000m<sup>2</sup> e com 8 pistas de toboáguas, escorregadores e brinquedos recreativos.

Ao lado deste é localizado o lago (figura 06), com 5.000m<sup>2</sup> e espaços para tomar sol, áreas gramadas, deck e duchas espalhadas pelo local. A administração situa-se próxima a este espaço.

O ginásio, em frente ao parque aquático, possui 3 quadras poliesportivas, sala para jogos de mesa, como o ping-pong, vestiários, sanitários e bar-lanchonete. As quadras abertas encontram-se próximas a este espaço, em uma área declivosa, assim, os taludes entre estas formam espaços de arquibancadas.

A área de quadras (figura 07) é composta por 6 poliesportivas, 3 de tênis, um paredão de tênis, 3 de futebol (2 de grama sintética e 1 de areia, que pode se transformar em 3 de vôlei). Neste espaço há também o restaurante “Cozinha São Mateus”.

Próximo a este local, há outro parque lúdico, o “Espaço de Aventuras” (área de 3.200m<sup>2</sup>), com brinquedos projetados em ferro, concreto, azulejo, pneu, entre outros materiais (figura 08).

Ao percorrer todo o espaço, há diversas peças de esculturas que às vezes marcam a entrada de uma área específica, e outras dispersas pelos ambientes. Há também a preocupação de localizar pontos de lixeira e placas de sinalização em todos os percursos.



Fig. 06: Foto do SESC Itaquera: lago, deck e parque aquático ao  
Fonte: Foto de Marina D. Bassi, fevereiro de 2011.



Fig. 07: Foto do SESC Itaquera: quadras poliesportivas.  
Fonte: Foto de Marina D. Bassi, fevereiro de 2011.



Fig. 08: Foto do SESC Itaquera: parque lúdico “Espaço de Aventuras”  
Fonte: Foto de Marina D. Bassi, fevereiro de 2011.

## Parque Da Juventude

O complexo cultural e recreativo Parque da Juventude, está situado na zona Norte de São Paulo, em um terreno com 240.000m<sup>2</sup>, no local onde existia o Complexo Penitenciário do Carandiru. Com a desativação deste, o Governo do Estado de São Paulo promoveu um concurso público para a escolha do projeto arquitetônico para o Centro Cultural e o parque. O escritório vencedor foi do arquiteto Gian Carlo Gasperini, que realizou o projeto do centro cultural e escolheu o escritório da arquiteta paisagista Rosa Grena Kliass para o desenvolvimento do projeto paisagístico (figura 09).



Fig. 09: Vista aérea do Parque da Juventude, circulado em amarelo.  
Fonte: Google Earth, acessado em abril de 2011.

O projeto abrange programa de esportes, internet livre através do programa “Acessa SP”, cursos gratuitos pelas Escolas Técnicas Estaduais (ETEC) e biblioteca, articulados em três grandes espaços: Parque Esportivo, Parque Central e Parque Institucional. Cada um destes foi implantado em datas distintas, 2003, 2004 e 2006, respectivamente.

O acesso ao parque é garantido pela Avenida Cruzeiro do Sul ou pela Rua Zaki Narchi. A primeira via possui ponto de ônibus e estação de metrô, e a segunda, um pequeno estacionamento.

O Parque esportivo (figura 10 e 11), com 35 mil m<sup>2</sup>, com acesso próximo pela Rua Zaki Narchi, é constituído por 8 quadras poliesportivas, 2 de tênis, pista de skate, pista de corrida, lanchonete e sanitários. As quadras são dispostas em dois blocos, intercalados pela pista de skate e de corrida. A grade de proteção destas é formada por painéis dispostos no terreno formando uma composição que permite tanto a proteção, como as entradas às quadras.

O Parque Central, de caráter recreativo e contemplativo, com 95 mil m<sup>2</sup>, é composto por playground, caminhos, trilhas, passarelas, gramados (figura 12) e estruturas remanescentes de um presídio inacabado, com deck de madeira para circulação entre elas (figura 13). Há também uma área preservada de Mata Atlântica, de 16 mil m<sup>2</sup>, classificada como área de preservação permanente.

Por último, o Parque Institucional (figura 14), com 94 mil m<sup>2</sup>, que difere dos espaços anteriores por ser aberto, amplo e composto pelos prédios da ETEC, pela Biblioteca de São Paulo e pela praça com um pequeno trecho de cobertura, o qual liga os prédios à biblioteca.

A amarração dos espaços é feita por um único percurso com largas dimensões, de terra batida e com árvores dispostas linearmente por toda a sua extensão, o qual corta toda a extensão do parque. Os caminhos secundários, de piso de concreto, são distribuídos pelas áreas formando desenhos geométricos pelo parque.



Fig. 10: Quadras, pista de corrida e painéis de grades.  
Fonte: Foto retirada do livro de Kliass (2006).



Fig. 13: Estruturas remanescentes dos prédios do Carandiru.  
Fonte: Foto retirada do livro de Kliass (2006).



Fig. 11 e 12: Fotos do Parque da Juventude: à direita, quadras, pista de corrida e painéis de grades, e à esquerda, espaço gramado e arborização no espaço do Parque Central.  
Fonte: Foto de Marina D. Bassi, fevereiro de 2011.



Fig. 14: Praça e prédio da ETEC.  
Fonte: Foto de Marina D. Bassi, fevereiro de 2011.

# EXEMPLOS DE EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER DE RELEVÂNCIA NA CIDADE DE BAURU.

---

Há três equipamentos de esporte e lazer de relevância em toda a cidade de Bauru: o Parque Ecológico Tenri Cidade-Irmã, o Parque Vitória-Régia e o SESC Bauru. O primeiro, um parque regional de conservação e preservação, isolado da malha urbana. O segundo, um parque urbano, inserido na malha urbana, e o último, um complexo privado cultural e esportivo, também inserido na malha urbana.

## *Parque Ecológico Tenri Cidade-Irmã*

A Prefeitura Municipal de Bauru, em 09 de agosto de 1979, deu início ao processo de criação do Parque Ecológico de Bauru a partir da elaboração da planta de localização e do memorial descritivo de 201,50 hectares. Em 15 de fevereiro de 1982, na lei n.2339, no estabelecimento das normas para o parcelamento, uso e ocupação do solo do município, o Parque Ecológico encontrava-se inserido no zoneamento urbano.

A lei n. 2.872, de 14 de setembro de 1988, determinava a criação do parque, denominado por Parque Ecológico Tenri Cidade-Irmã, como homenagem à cidade japonesa Tenri. Em 25 de agosto de 1992, com a lei n. 3.480, a área do parque foi ampliada para 321,71 hectares.

O Parque Ecológico Tenri Cidade-Irmã, localizado na zona sul da cidade, com acesso pela Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-225), km 232, é considerado um parque de conservação e proteção da fauna e flora do cerrado, possui abrangência em escala regional. É também determinado como

uma Área de Proteção Ambiental (APA), de acordo com o plano diretor de 1996. Inserido nele há outros dois parques considerados temáticos, o Jardim Botânico e o Zoológico.

O Jardim Botânico, com acesso pelo estacionamento do zoológico, promove lazer, recreação, pesquisas e programas de educação ambiental para atender estudantes das redes públicas e privadas. Quanto a sua disposição no terreno, foi gradual, com construções sendo realizadas conforme as necessidades, ao decorrer dos anos, não havendo um projeto paisagístico a ser seguido. As implantações tiveram início a partir de 1992.

A sua estrutura é composta pelo centro de visitação, orquidário, Praça de Plantas Medicinais, Recinto das Pteridófitas, herbário, trilhas ecológicas, alagados construídos (figura 15) - sistema de tratamento de águas residuárias -, laboratório de horticultura, viveiro de mudas, praças (figura 16) e espaços gramados com coleções de árvores.

A frequência de usuários durante a semana é pequena, em média menos de 100, porém nos fins de semana a situação apresentada é diferente, aos sábado a média é de 160 a 180 pessoas e aos domingos de 300 a 400 pessoas. O motivo principal de fluxo maior aos sábados e domingos, é a procura do local como área de lazer, em geral para as famílias, e nesses períodos o uso do espaço também ganha uma nova utilidade: espaço para piqueniques.



Fig. 15 e 16: Fotos do Jardim Botânico. Acima, alagado construído, e abaixo, praça com vista para o orquidário ao fundo.

Fonte: Imagens do site do Jardim Botânico, acessado em junho de 2011.

O Zoológico de Bauru (figura 17), com área de 20 alqueires, teve sua obra iniciada em 1977, com abertura das suas atividades em 24 de agosto de 1980.

A estrutura do local, inserida no meio da mata circundante, apresenta além dos setores dos animais, lanchonetes, praça de alimentação, sanitários, anfiteatro, administração, setor veterinário, setor extra, setor de nutrição, centro de educação ambiental e estacionamento.

Os percursos (figura 18) são largos com diversas bifurcações conduzindo os usuários aos diversos setores dos animais. Estes contam com arborização, bebedouros, bancos e áreas de estar.

Como o espaço é de grande dimensão, com muitas espécies animais, com boa estrutura e organização, é considerado um dos melhores do país no quesito qualidade. Para tanto, recebe um contingente por ano de 150.000 visitantes, em média.



Fig. 17: Entrada do Zoológico de Bauru.

Fonte: Imagem do site do zoológico, acessado em junho de 2011.



Fig. 18: Percurso interno do zoológico de Bauru.

Fonte: Imagens do site do zoológico, acessado em junho de 2011.

## *Parque Vitória-Régia*

O Parque Vitória-Régia (figura 19) nasceu a partir da necessidade de extensão da Avenida Nações Unidas para uma importante conexão entre o centro da cidade e os bairros, e estes com o sistema rodoviário estadual. Assim, na década de 1970, para a extensão da via, houve a necessidade da canalização do Córrego das Flores e desvio das vias marginais contornando a nascente e as erosões, criando-se ao centro um espaço livre para receber um novo parque urbano.

Em primeiro de agosto de 1978 (figura 20), com 50.000m<sup>2</sup>, era inaugurado o Parque Vitória-Régia, um local que protegia a nascente do córrego, e apresentava um espaço para o lazer da população. O parque constitui-se de anfiteatro, playground, lago, caminhos orgânicos e espaços gramados (figura 21).

Com o crescimento da cidade, a área ao redor do espaço se tornou bem adensada e com característica de ser um local voltado ao setor de serviços e moradias mistas, entre residências e prédios. Tornando o parque, uma referência para a cidade, totalmente inserido na malha urbana e de fácil acesso, pois a Avenida Nações Unidas é uma importante via para a cidade. O local é classificado como um local de turismo, lazer e cultura pelo plano diretor da cidade.

O espaço é bastante utilizado para eventos culturais, eventos escolares e feiras. Porém, apenas os eventos parecem convidar as pessoas a desfrutarem do parque, pois nos dias sem atividades opcionais, o parque recebe um número pequeno de visitantes. Isto se explica devido à falta de equipamentos, de manutenção e de infra-estrutura.



Fig.19: Vista aérea do Parque Vitória-Régia.

Fonte: Google Earth, acessado em junho de 2011.



Fig. 20: Foto de inauguração do Parque Vitória-Régia.

Fonte: site da prefeitura de Bauri, acessado em junho de 2011.

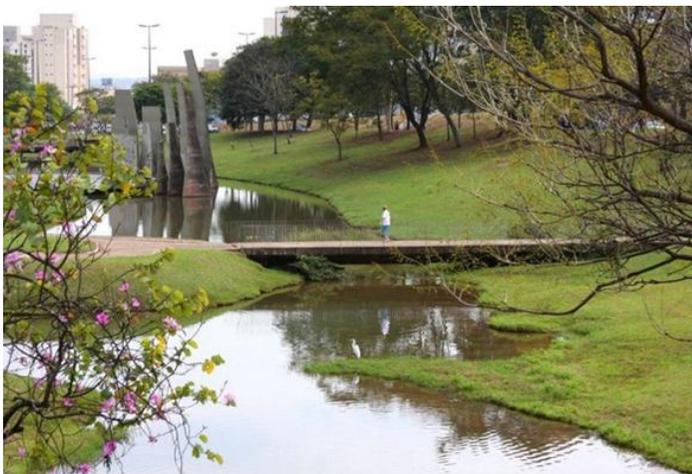


Fig. 21: Lago e anfiteatro ao fundo, do Parque Vitória-Régia.  
Fonte: Site da prefeitura de Bauru, acessado em junho de 2011.

## *SESC Bauru*

O SESC Bauru (figura 22), inaugurado em 1977, com 20.654 m<sup>2</sup>, localiza-se próximo a área central da cidade, na Avenida Aureliano Cardia, tendo como limite a Rodovia Marechal Rondon. O complexo com capacidade de atendimento de 2.500 pessoas por dia pode ser considerado um parque com abrangência de cidade, pelo programa variado, facilidade de acesso, inserção na malha urbana e aberto ao público para algumas atividades, e outras restritas apenas aos sócios.

Porém, a matrícula é aberta a toda população e simples de fazer, apenas com apresentação de comprovante de identidade e pagamento de uma pequena taxa de anuidade. As instalações são acessíveis para todos os sócios. A diferença entre os sócios comerciais e não comerciais são o valor da taxa de anuidade e algumas vantagens.

As instalações disponíveis são a área social e os espaços abertos de recreação e esportivos. A área social, um edifício de três andares, é composto pela administração, recepção, ilha de leitura, ginásio de esportes com 1 quadra

poliesportiva, palco, lanchonete, sanitários, auditório com capacidade para 161 lugares, salas de ginástica, consultórios odontológicos, salas de uso múltiplo e de internet, salão de jogos e vestiários com saída para as piscinas.

Os espaços abertos de recreação e esportivos são formados pelo complexo aquático (figura 23), com três piscinas e solário, 4 quadras poliesportivas (figura 24), 1 minicampo de futebol com grama sintética, bosque, recanto infantil e pista de caminhada.

O complexo situa-se em área declivosa, tendo a entrada na cota mais elevada, pela área social, situada no terceiro andar do edifício. O complexo aquático situa-se em uma cota intermediária e os demais espaços abertos na cota mais baixa, com limite para a rodovia.



Fig. 22: Vista aérea do SESC Bauru, circulado em amarelo.  
Fonte: Google Earth, acessado em junho de 2011.



Fig. 23: Complexo aquático e edifício da área social à esquerda do SESC Bauru.  
Fonte: Foto de Marina D. Bassi, abril de 2011.



Fig. 24: Espaço das quadras poliesportivas do SESC Bauru.  
Fonte: Foto de Marina D. Bassi, abril de 2011.

# PLANO DIRETOR DE BAURU

---

## *Análises e propostas no tocante às áreas verdes, aos equipamentos de cultura, esporte e lazer*

Para a cidade de Bauru, até o momento, foram feitos dois Planos Diretores, o de 1996 e o de 2008. O primeiro é uma análise da cidade, um caderno de dados, levantamento e diagnóstico. O segundo é participativo, ou seja, a população pode participar na sua elaboração, indicando os problemas vivenciados e as melhorias desejadas. Desta forma, a prefeitura com base nestas informações, pode redigir o plano, no qual apresenta a situação da cidade e suas melhorias.

### *Plano Diretor de 1996*

O Plano de 1996 divide os dados da cidade de acordo com temas específicos. Os temas relevantes ao estudo são cultura, esporte e lazer, e sistemas de áreas verdes públicas.

Os equipamentos de cultura públicos disponíveis na cidade (Anexo 01 - mapa 01), conforme o plano de 1996, são: centro cultural de artes e teatro municipal, biblioteca municipal, bibliotecas ramais, oficina cultural “Glauco Pinto de Moraes”, sambódromo, centro municipal de artes, museu ferroviário, museu histórico municipal, templo “Tenri-Kyo” e anfiteatro “Vitória-Régia”. Estão concentrados na área central da cidade, em bairros próximos ao centro, e os demais em locais afastados, pontualmente. Na área ao redor do aeroclube há apenas um equipamento público disponível, o “Anfiteatro Vitória-Régia”.

Quanto aos equipamentos de esporte e lazer (Anexo 01 - mapa 02), estes se articulam entre si e com os equipamentos culturais, aproveitando seus espaços físicos e outros mais específicos. O município apresenta 9 estádios

distritais, 8 ginásios e quadras poliesportivas, 7 equipamentos de lazer público (zoológico, jardim botânico, horto florestal, bosque da comunidade, recinto de exposições “Mello de Moares”, anfiteatro Vitória-Régia e sambódromo) e 10 equipamentos particulares de esporte e lazer (Associação Luso Brasileira, Bauru Atlético Clube, Sociedade Hípica, Bauru Country Clube, Esporte Clube Noroeste, Automóvel clube, Clube cultural Nipo-Brasileira, SESC, SESI e Aeroclube).

Estes estão dispersos pela cidade com preferência para a zona sul. Os públicos estão mais distribuídos pelos bairros, enquanto os particulares situam-se em sua maioria na área central da cidade. Analisando a área do aeroclube, não há nenhum equipamento esportivo próximo, apenas de lazer, sendo 2 públicos (Bosque da Comunidade e Anfiteatro Vitória-Régia) e 1 particular (Associação Luso Brasileira).

As áreas verdes (Anexo 01 - mapa 03) são representadas principalmente pelas margens de córregos, vegetação remanescente de áreas não loteadas, parques, praças, vias públicas e as pequenas parcelas de vegetação domiciliar. De acordo com o plano de 1996, estas áreas não formam um sistema, são apenas espaços abertos ao ar livre.

As reservas destas áreas são feitas, principalmente, pelo processo de parcelamento do solo, regulamentado pela legislação municipal. O processo é um tanto precário, por ser feito de modo quantitativo (10% da área total do loteamento), não levando em consideração o volume de edificações e a densidade populacional. E outro fator é que 83% dos loteamentos existentes foram feitos anteriormente à legislação, não sendo obrigados a serem submetidos a ela.

“Falta clareza e qualidade ao espaços verdes urbanos de Bauru para sua apropriação por parte da população. Observa-se também que não houve maiores cuidados quanto a qualidade do projeto paisagístico e dos equipamentos, agravada ainda pela dificuldade de manutenção e gestão destes espaços pelo poder público, visto não ser esta uma das suas prioridades.” (Plano Diretor de Bauru de 1996, p. 125)

No levantamento de 1996, nota-se que a distribuição das praças e parques na cidade é pontual. Implantados na cidade, há um total de 175 praças oficiais, sendo 19% resultantes de áreas residuais. Porém, desde 1996 estas vem perdendo a sua função principal, a de espaços importantes para a vida da comunidade, tornando-se espaços de passagem ou para abrigar edifícios de relevância pública.

Os parques (tabela 01) existentes são em seu total 4 (Ecológico Tenri Cidade-Irmã, Geisel, Boa Vista, Paulo Edson Francisco) e 2 em fase de projeto (Água Comprida e Castelo). Os executados são subdivididos em diferentes categorias: o Ecológico Tenri Cidade-Irmã é um parque de conservação e proteção, que abrange outros dois parques temáticos, o Jardim Botânico e o Zoológico, o Geisel, Paulo Edson Francisco e Boa Vista são definidos como parques de recreação, e o Horto Florestal um parque de conservação.

Quanto aos parques de recreação, não há nenhum no município. De acordo com o Plano Diretor de 1996, há a necessidade de criação de parques urbanos para atendimento cultural, de lazer e de recreação, e estes “devem estar distribuídos por toda a malha urbana, com o objetivo de atender à demanda de recreação ao ar livre da população. Podem ser definidos como parques de bairro ou de vizinhança, parques setoriais, ou parques regionais, conforme a abrangência de atendimento e seu correspondente porte.”

| Parque                      | Área (m <sup>2</sup> ) | Ano | Situação Atual                      |
|-----------------------------|------------------------|-----|-------------------------------------|
| Ecológico Tenri Cidade-Irmã | 2.028.000,00           | 88  | Reserva, Jardim Botânico, Zoológico |
| Geisel                      | 40.512,82              | 93  | Bosque, quadras, playground         |
| Boa Vista                   | 28.045,17              | 94  | Bosque, quadras                     |
| Paulo Edson Francisco       | 21.108,00              | 95  | Em implantação                      |
| Água Comprida               | 197.508,34             | --- | Em projeto                          |
| Castelo                     | 449.039,89             | --- | Em projeto                          |
| <b>Total</b>                | <b>2.764.214,22</b>    |     |                                     |

Tabela 01 – Áreas dos Parques Municipais – situação atual  
 Fonte: Plano Diretor de 1996 apud Tese Mestrado Norma Constantino – 95.

No plano de 1996, os fundos de vale são classificados como Setores Especiais de Conservação (SEC's) e tem garantida a sua preservação através de uma política ambiental, transformando-os em parques lineares com o estabelecimento de uma estratégia para a utilização das faixas de proteção dos córregos e rios que cortam o espaço urbano.

O plano também propõe a criação de 3 áreas especiais de proteção e preservação (Anexo 01 - mapa 04), o APA (Área de Preservação Ambiental), por se tratarem de áreas essenciais à manutenção dos recursos hídricos e de exemplares da mata nativa. Encontram-se distribuídos nos limites da cidade, dois à oeste e um à leste.

## Plano Diretor Participativo de 2008

O Plano diretor de 2008, diferentemente do Plano de 1996, não apresenta dados e análise destes, pelo contrário, utiliza-se dos dados de 1996. A diferença é a divisão do município a partir de um macrozoneamento, que o divide em duas macrozonas, a rural e urbana, e cada uma destas em demais zonas, como também a divisão do município em setores. De acordo com esta última divisão, a setorização acontece na zona rural e urbana, a primeira em 9 setores e a segunda em 12, esta de acordo com as bacias hidrográficas dos afluentes do Rio Bauru, com pequenos ajustes nos limites em função das barreiras físicas (sistema viário).

Neste plano, há propostas específicas para cada bacia, corroboradas ou não pela população, já que o plano é participativo, ou seja, a população contribuiu na sua elaboração, o que difere do plano anterior.

O setor 2, bacia hidrográfica do Córrego Água da Ressaca, onde está inserido o aeroclube, contém dois artigos específicos sobre este, o artigo 86 e 124. De acordo com o artigo 86, a torre presente na entrada do Aeroclube, uma antiga caixa d'água elevada por uma estrutura de madeira coberta por trepadeira, é um bem tombado pelo CODEPAC, necessitando ser conservada e preservada. No artigo 124 parágrafo I, o terreno do aeroclube seria ocupado em um trecho para a criação de um Parque Urbano (figura 25).

“Reserva da área lindeira à pista do Aeroclube para Parque Urbano, com possibilidade de instalação de equipamento de lazer, esporte e cultura...” (Plano Diretor de Bauru, 2008, art. 124 parágrafo I)



Fig.25: Trecho de criação de um parque urbano na área lindeira à pista do aeroclube, de acordo com o plano diretor de 2008.

Fonte: imagem organizada por Marina D, Bassi, de acordo com o mapa do plano diretor de 2008.

Acerca da criação de parques, mantém-se a idéia da criação do Parque do Castelo citado no plano de 1996, porém não é mencionada a criação do Parque da Água Comprida. Também é proposta a criação de mais 2 novos parques, Madureira e Vargem Limpa.

De acordo com plano de 2008, o Parque Castelo, classificado como sendo de recreação e delimitado pelo sistema viário da Avenida Nações Unidas Norte, abrigará atividades de recreação, lazer, esporte, culturais, educacionais e administrativas, as quais possam proporcionar a sustentabilidade e contribuir para o desenvolvimento da região. E os parques Madureira e Vargem Limpa, classificados de parques de conservação, serão áreas delimitadas como “Áreas de Interesse Ambiental”.

Quanto aos fundos de vale, no plano de 2008 são mantidas as mesmas indicações presentes no plano de 1996, o qual a preservação é garantida pela transformação destes em parques lineares. Porém, no de 2008, há artigos sobre cada fundo de vale e como deve ser feito a implantação dos parques:

colocação de barragens de contenção de águas pluviais, reservas das áreas do entorno, determinação de áreas de alagamento e represamento das áreas a jusante.

Há no plano de 2008, no artigo 66, um preceito novo, a delimitação de Áreas de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), as quais são unidades de conservação de uso sustentável, “destinadas a manter e conectar os ecossistemas naturais, onde será vedado o desmatamento”.

## A ÁREA ESCOLHIDA PARA PROJETO

Na cidade é comum a adaptação de alguns espaços para o lazer e práticas esportivas, como calçadas de avenidas para caminhada e terrenos ociosos para campos de futebol e quadras. A calçada do aeroclube (figura 26), voltada para a Avenida Getúlio Vargas, é um espaço que se encaixa nesta categoria de um local adaptado para o lazer e esporte.

A população, oriunda principalmente dos bairros ao redor, pela necessidade de um ambiente onde poderiam caminhar, como prática de um exercício físico, resolveu a questão, de um modo precário, adotando a calçada do aeroclube. Esta foi escolhida por ser plana, extensa (abrangendo em média entre 1km e 1,5km ininterruptos) e mais larga que o padrão usual (medindo 5m de largura).

O espaço, atualmente, apresenta um grande fluxo de pessoas e vem sendo bastante utilizado, não somente para a caminhada, mas para a corrida, ciclismo e passeio. A prefeitura vendo a intensidade de uso do espaço trouxe algumas melhorias e adaptações para os seus usuários. A calçada foi alargada em um setor para receber equipamentos esportivos (figura 27) e pontos de hidratação, além de uma arborização linear em toda a sua extensão, lixeiras e ciclovia instalada na avenida.

A Praça da Copaíba situada ao lado da calçada do aeroclube, entre as duas faixas de ruas da Avenida Getúlio Vargas, também obteve algumas melhorias com o intuito de contribuir com os usos da calçada do aeroclube. Esta também recebeu ponto de hidratação, equipamentos esportivos e bancos.

Mesmo com as mudanças realizadas pela prefeitura, o local ainda necessita de melhorias e de ampliação de seu espaço físico, pois em determinadas horas do dia o fluxo de pessoas caminhando é muito intenso, tornando a calçada estreita.



Fig. 26 e 27: Acima, calçada do aeroclube voltada para a Avenida Getúlio Vargas, e abaixo, mobiliário esportivo na calçada em questão.

Fonte: Fotos de Marina D. Bassi, abril de 2011.

O terreno do Aeroclube (figuras 28 e 29), inserido na malha urbana, caracteriza-se como um grande descampado, não apresentando nenhuma espécie arbustiva ou arbórea, de declividade sutil em praticamente toda a sua extensão, com exceção do setor contíguo à polícia federal, onde a declividade se acentua.

Como o terreno é de grande dimensão, com 480.348,41m<sup>2</sup>, as vias ao redor apresentam características diferentes entre elas. Há dois lados distintos nele, o lado sudoeste, onde a calçada do aeroclube se volta para a Avenida Getúlio Vargas e o lado nordeste, onde a calçada se volta para a Rua Araújo Leite e para Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla (figura 30).

O lado sudoeste é o mais movimentado, por ser uma via importante à cidade, com características basicamente comerciais e de serviços e pelo uso da calçada do aeroclube para a prática esportiva. Já o lado nordeste é menos movimentado, voltado para um setor mais residencial e de um comércio mais selecionado.

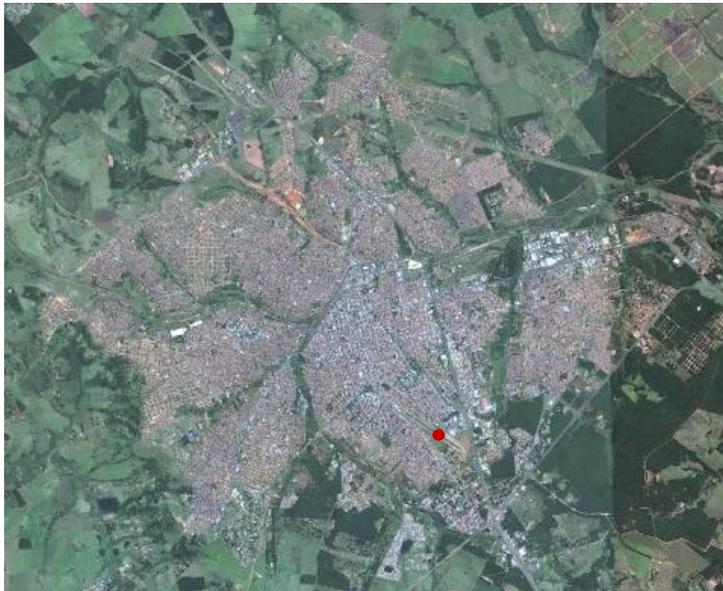


Fig. 28: Vista aérea da cidade de Bauru (SP), com o aeroclube marcado em vermelho.  
Fonte: Imagem atual, através do programa Google Earth, acessado em abril de 2011.



Fig. 29: Vista aérea do terreno do aeroclube de Bauru.  
Fonte: Imagem atual, através do programa Google Earth, acessado em abril de 2011.

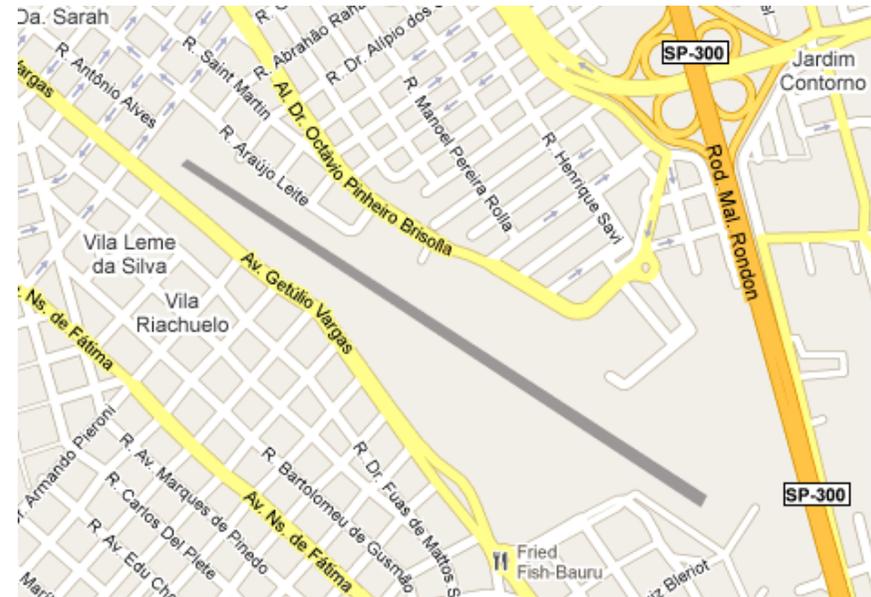


Fig. 30: Mapa de ruas da cidade de Bauru, destacando a área do aeroclube.  
Fonte: Google Maps, acessado em junho de 2011.

## Uso e ocupação do solo

Para o estudo da influência que o parque teria sobre os lotes imediatos ao espaço, foi necessário um levantamento do uso e da ocupação dos terrenos ao redor da área do aeroclube (tabela 02).

De acordo com os dados levantados (gráfico 01), na área há a predominância do comércio (47%), seguido pelas áreas de serviço, as quais incluem os restaurantes e barzinhos (25%). As residências ao redor também possuem um número expressivo (19%). Apenas os terrenos vazios e os lotes com construções apresentam valores sem muita relevância (7% e 2%, respectivamente).

Analisando a área (mapa 05), notam-se diferenças no uso e ocupação do solo presentes em seus dois lados do terreno aeroclube. No lado ao qual é voltado para a Avenida Getúlio Vargas, há uma concentração maior de comércio e serviços, com a localização de todos os estabelecimentos de serviços representados por restaurantes, barzinhos ou lanchonetes, pouca concentração de residências, situadas pontualmente e a localização de todos os lotes em construção.

Já no lado correspondente à Rua Araújo Leite e Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brizolla, a situação é diferente, são vias de menor movimento, com maior concentração de residências, localização pontual dos serviços e pouco comércio, porém este é diferenciado, sendo principalmente de lojas mais refinadas, as quais muitas são boutiques.

| Tipo         | Quantidade |
|--------------|------------|
| Comércio     | 82         |
| Construção   | 04         |
| Residência   | 32         |
| Serviço      | 43         |
| Terreno      | 12         |
| <b>Total</b> | <b>173</b> |

Tabela 02: Uso e ocupação do solo ao redor do aeroclube de Bauru em dados numéricos.

Fonte: Dados obtidos a partir de levantamentos realizados na área em abril de 2011.

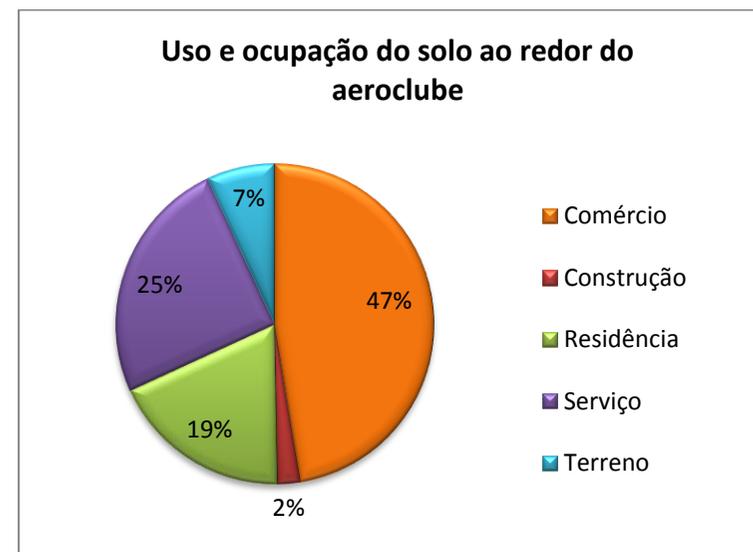
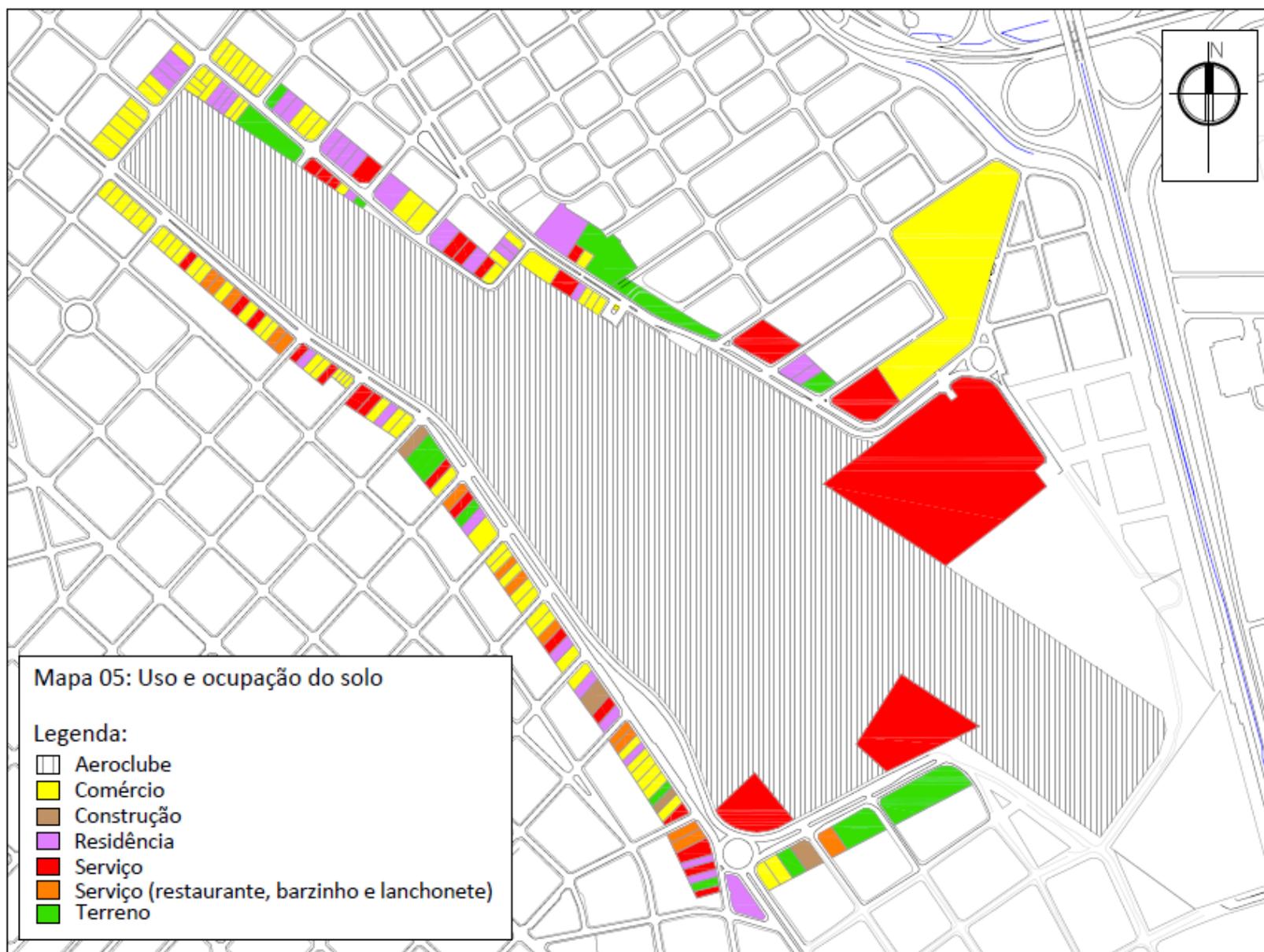


Gráfico 01: Uso e ocupação do solo ao redor do aeroclube de Bauru em porcentagem.

Fonte: Dados obtidos a partir de levantamentos realizados na área em abril de 2011.



# *PESQUISA DESENVOLVIDA NA ÁREA DO AEROCLUBE VOLTADA PARA A AVENIDA GETÚLIO VARGAS*

---

Para o desenvolvimento do projeto foi aplicada uma pesquisa de campo através de questionários na calçada do aeroclube utilizada para caminhadas. O objetivo da pesquisa foi identificar o perfil dos usuários, o raio de abrangência, a efetividade de uso do mobiliário para ginástica e da ciclovia, os mobiliários ou equipamentos necessários e os problemas existentes.

Assim, foram desenvolvidos dois questionários, um na calçada do aeroclube voltada para a Avenida Getúlio Vargas (questionário 01) e outro para ser aplicado nos estabelecimentos de serviços representados pelos restaurantes, lanchonetes e barzinhos (questionário 02), também nesta mesma avenida. Com os dados obtidos a partir da análise destes, é possível determinar alguns fatores para a implantação do parque, os quais são: partido arquitetônico, programa de atividades, distribuição dos edifícios e atividades no terreno.

Quanto ao lado nordeste da calçada do aeroclube, o voltado para a Rua Araújo Leite e Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizolla, não foi desenvolvido questionário, o que é explicado pelo fato deste lado não apresentar o fluxo de usuários caminhando, em determinados horários específicos, não ter ciclovia e a calçada diferenciada (mais larga e com equipamentos de ginástica e bebedouros), apesar de ter pessoas que usam a calçada para caminhar.

## *Questionário na calçada do aeroclube*

O desenvolvimento de um questionário para os usuários da calçada do aeroclube, voltada para a Avenida Getúlio Vargas, contribuiu para entender o

espaço e seus freqüentadores, como também para auxiliar na elaboração do programa para o Parque Getúlio.

O questionário 01 (vide modelo) determina o perfil dos usuários, a partir de perguntas sobre gênero, estado civil, idade, escolaridade, profissão, a escala de abrangência atingida (com a obtenção dos bairros de origem dos usuários e locomoção destes à área), a interação das pessoas com o espaço (através de perguntas sobre a caminhada, ciclovia, o uso do mobiliário, quais destes são necessários a sua implantação, frequência na semana que utiliza o local, e os problemas latentes).

Os questionários foram aplicados em dois períodos do dia nos horários de maior fluxo, período matutino (entre 7h e 10h) e noturno (entre 17h30 e 21h). E aplicados em determinados dias da semana: sábado, domingo e um dia durante a semana (de segunda a sexta).

Ao total obteve-se 60 questionários respondidos, 20 oriundos do sábado, 20 do domingo e 20 de durante a semana. Porém, há um fator a ser considerado, não foi aplicado nenhum questionário aos ciclistas, apenas aos usuários que estavam a pé, o motivo é pela pouca quantidade desses e por não quererem parar o exercício para responderem.

UNESP / FAAC/ DAUP

Trabalho Final de Graduação – Marina Destéfani Bassi

**Questionário 01**

Entrevista aos usuários da calçada do aeroclube, voltada à Av. Getúlio Vargas.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Horário: \_\_\_:\_\_\_

Sexo: ( ) F ( ) M Idade: Profissão:

Estado Civil: ( ) Solteiro ( ) Casado ( ) Separado/Divorciado ( ) Viúvo

Escolaridade: ( ) Sem escolaridade

( ) Ensino Fundamental Incompleto

( ) Ensino Fundamental Completo

( ) Ensino Médio Incompleto

( ) Ensino Médio Completo

( ) Ensino Superior Incompleto

( ) Ensino Superior Completo

( ) Mestrado/Doutorado/Pós-Doc.

Qual bairro reside?

Locomoção até o local: ( ) Sozinho ( ) Acompanhado ( ) Ambos

Quanto tempo demora de locomoção até o local?

Quanto tempo pratica de caminhada?

Com que utiliza o espaço? ( ) Sozinho ( ) Acompanhado

Quantidade por semana que utiliza o local? ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) Mais de 4

Utiliza o espaço aos domingos? ( ) Sim ( ) Não

O que utiliza do espaço? ( ) Ciclovía

( ) Equipamentos de Ginástica

( ) Bebedouro

Quais problemas o espaço possui?

O que falta no espaço? ( ) Banco ( ) Estacionamento ( ) Faixa de pedestres

( ) Lixeira ( ) Iluminação ( ) Sombreamento

( ) Banheiro ( ) Acessibilidade ( ) Outros

Observações:

## Gráficos e Análises

Ao analisar os dados obtidos pelo questionário 01, a partir dos gráficos, visando identificar o perfil dos usuários, nota-se que quanto ao gênero (gráfico 02), a proporção de pessoas de sexo masculino ou feminino é bem próxima, 55% e 45% respectivamente. No entanto, percebe-se que a quantidade de homens usando o espaço é um pouco maior que a de mulheres.

No quesito estado civil (gráfico 03), entende-se que a grande maioria dos usuários são casados (58%) e a minoria são os viúvos (2%). Porém, a proporção de pessoas solteiras também é considerável (28%).

Sobre a idade base dos usuários (gráfico 04), percebe-se que a maior proporção não são os mais jovens, e sim os pertencentes à faixa entre 51 e 60 anos, correspondente a 33%. Quanto às outras faixas de idade, a quantidade decresce conforme mais jovens. A minoria encontra-se nos indivíduos acima de 61 anos, que correspondem apenas a 5% do total.

Contudo, estes valores acima são respectivos ao total de questionários realizados. Se separarmos estes por faixas de períodos (manhã e noite) percebe-se uma mudança clara. No período da manhã (gráfico 05), dos usuários, a maioria se encontra na faixa entre 51 e 60 anos, correspondendo a quase a metade do total, com 46%, e neste horário, os indivíduos de 21 a 30 anos não se destacam, compondo a minoria, junto com os acima de 61 anos.

No período da noite (gráfico 06), a situação é diferente do período da manhã, pois a maioria dos indivíduos são os indivíduos de 21 a 30 anos, correspondendo a 30% do total. As outras faixas de idade decrescem conforme a faixa etária aumenta, com pouca diferença na quantidade. Nota-se que este período apresenta um equilíbrio maior entre as faixas de idade, não havendo uma disparidade tão grande quanto encontrado no anterior.

No gráfico 07, sobre a escolaridade dos usuários, verifica-se que praticamente metade destes apresenta o ensino superior completo (53%) com minoria para os com ensino fundamental completo e incompleto.

Quanto à profissão dos usuários, não há como determinar uma específica, pelo grande leque de opções existentes, e este é bem visível no gráfico 08. Entretanto, percebe-se que algumas profissões se destacam, tendo os

professores como sendo os que mais utilizam a calçada do aeroclube, correspondente a 12%, seguidos pelas donas de casa e empresários, com 10%, e pelos estudantes e representantes comerciais, com 7%. Ao todo estas adquirem o total de 29%, correspondente a mais de ¼ do total existente das profissões apontadas.

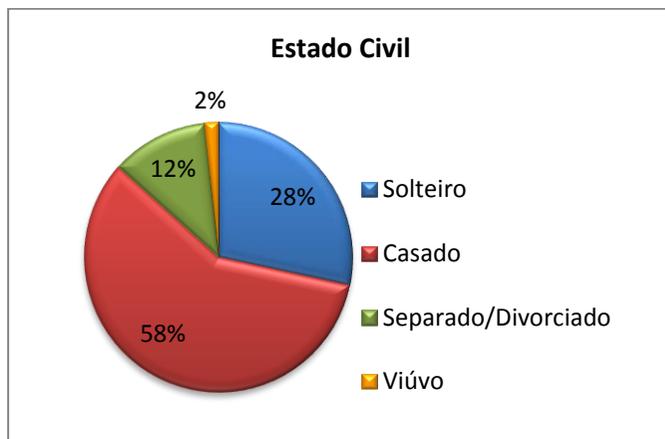
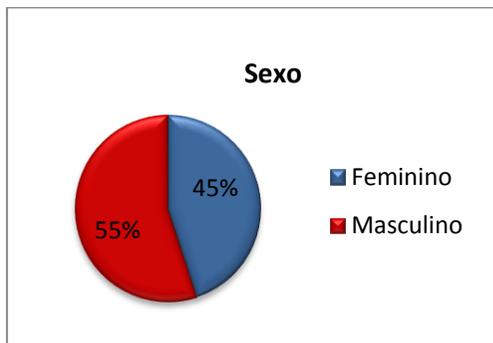


Gráfico 02 e 03: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube. Acima, sexo e abaixo estado civil.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

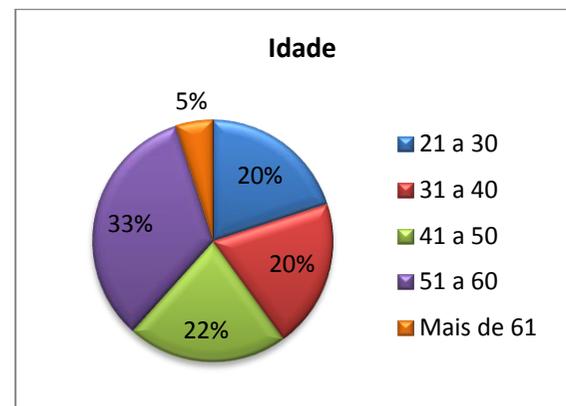


Gráfico 04: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube, especificamente sobre idade.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.



Gráfico 05: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube, sobre a idade destes, no período da manhã.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

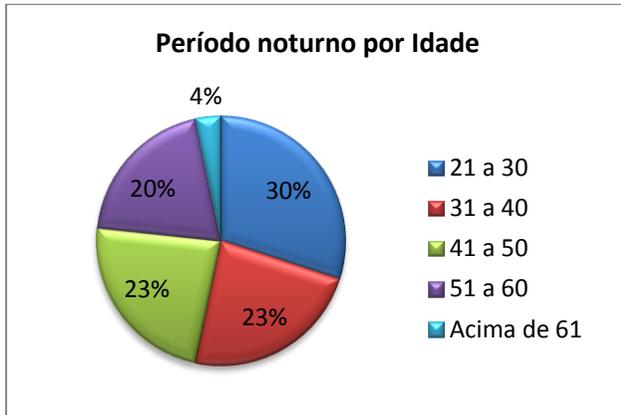


Gráfico 06: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube, sobre a idade destes, no período da noite.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

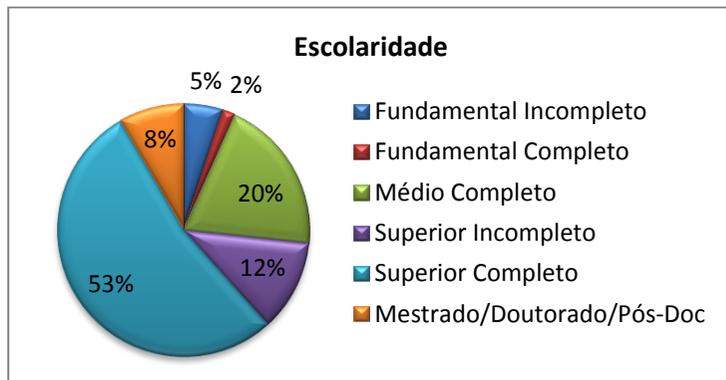


Gráfico 07: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube, especificamente sobre escolaridade.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

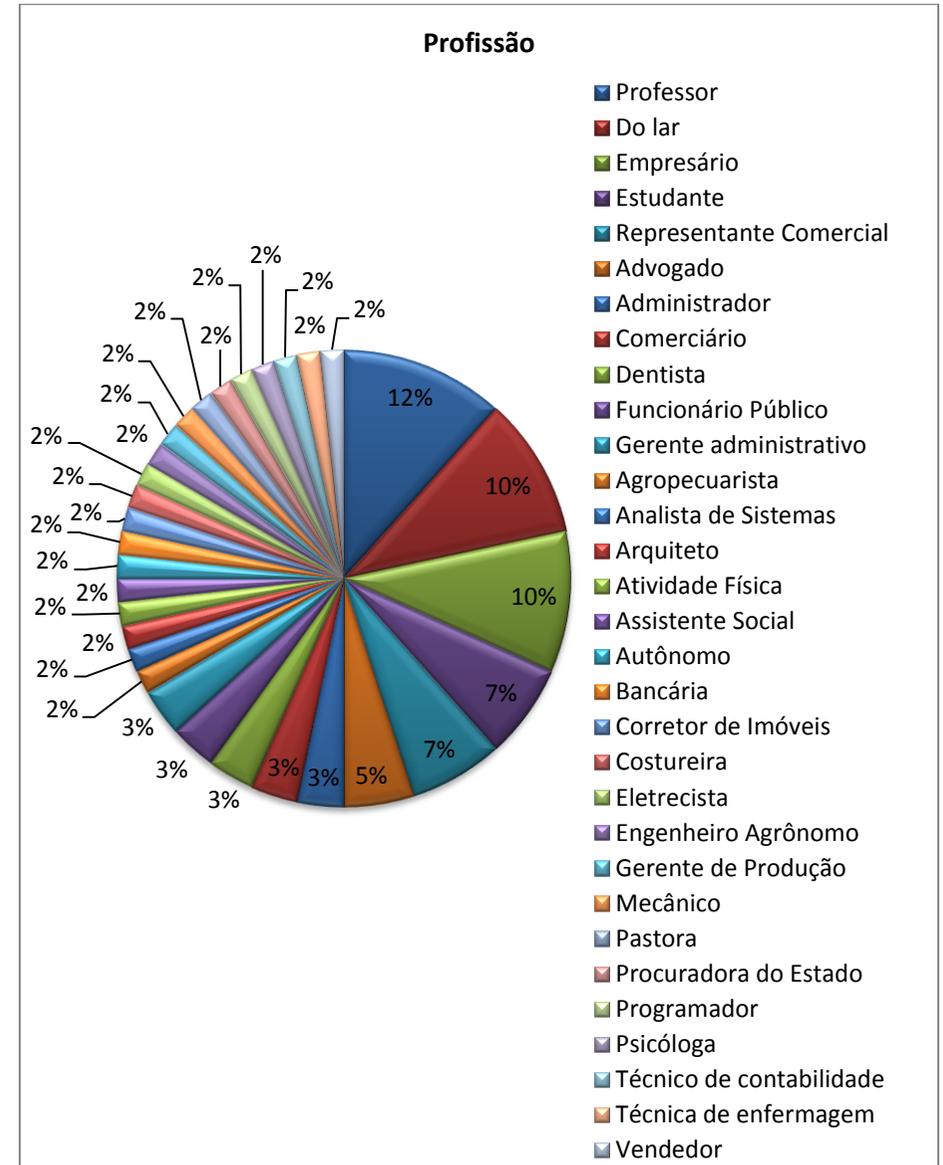


Gráfico 08: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube, especificamente sobre profissão.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

Observando o gráfico 09, correspondente aos bairros de origem dos usuários, nota-se a escala de abrangência que a calçada do aeroclube atinge sobre a cidade. Os bairros com a maior quantidade de usuários são os adjacentes à área: o Jardim América, Jardim Aeroporto e Jardim Europa, com destaque para o primeiro por apresentar a maior proporção de usuários, correspondente a 22%.

No entanto, verifica-se que há pessoas oriundas de bairros não tão imediatos à área, e de bairros distantes, como é o caso dos bairros Villaggio I, Villaggio II e Residencial Lago Sul.

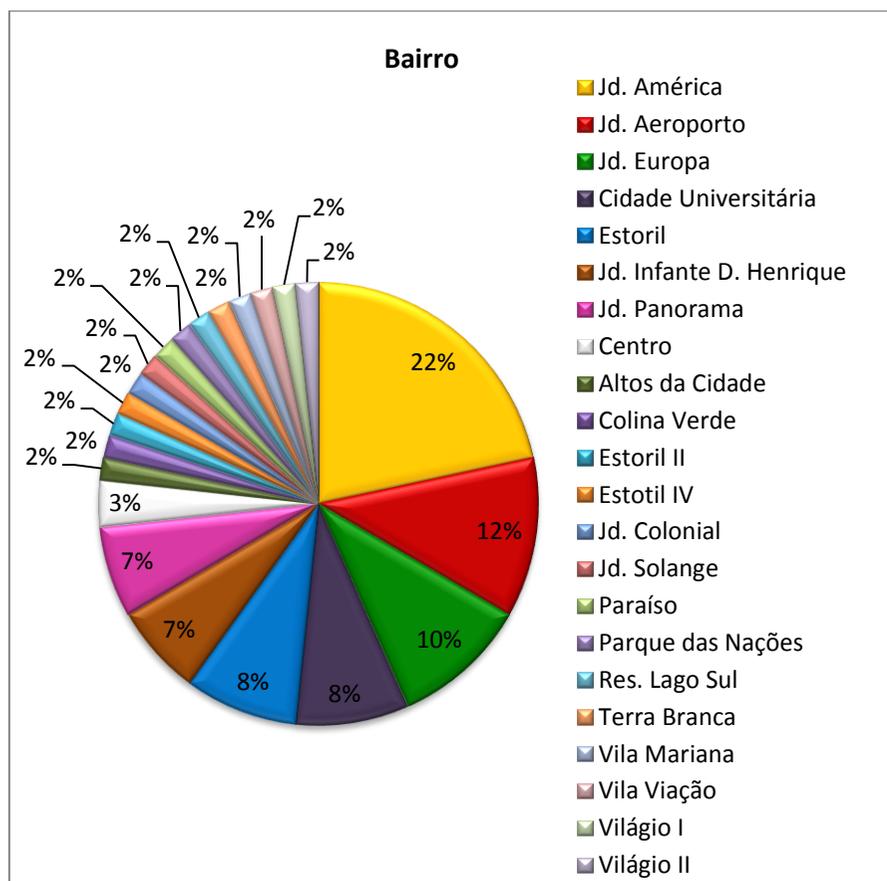


Gráfico 09: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube, especificamente por bairro da moradia. Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

A locomoção à área (gráfico 10) é feita geralmente a pé, correspondendo à maior proporção, 77%. Mas, como a calçada consegue atingir bairros não tão próximos, há a proporção de indivíduos que vão até o local de carro, mesmo esta sendo de valor bem inferior, 23%.

Como a quantidade de pessoas vai ao local a pé, metade delas, 50%, demoram até 5 minutos para chegar e outros 23% dessas demoram de 6 a 10 minutos (gráfico 11). Quanto mais aumenta o tempo de locomoção, menor é a proporção dos indivíduos, e mais provavelmente estes acessam a área de carro.

Pelos dados computados, a calçada do aeroclube apresenta uma escala de abrangência de bairro, mas com influência em diferentes bairros dispersos na malha urbana, podendo assim atingir a uma escala de cidade.

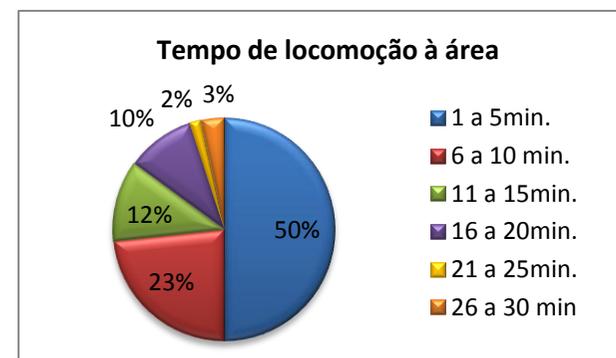
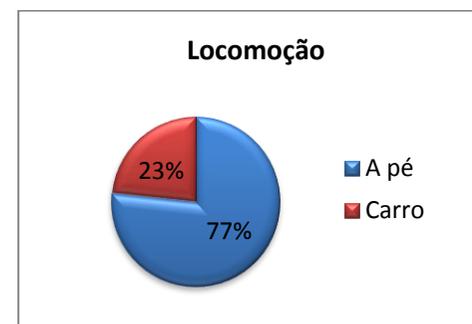


Gráfico 10 e 11: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube. Acima tipo de locomoção à área, e abaixo, o tempo de locomoção.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

Os usuários que vão até o espaço caminhar, geralmente permanecem exercendo esta atividade em média por 1h, estes correspondem a 51% do total de usuários, como percebido no gráfico 12. Os outros usuários dividem-se principalmente em duas faixas de horários, de modo balanceado, entre 40 a 50 minutos e entre 1h01min e 1h30min, apenas poucos caminham acima ou abaixo destes valores.

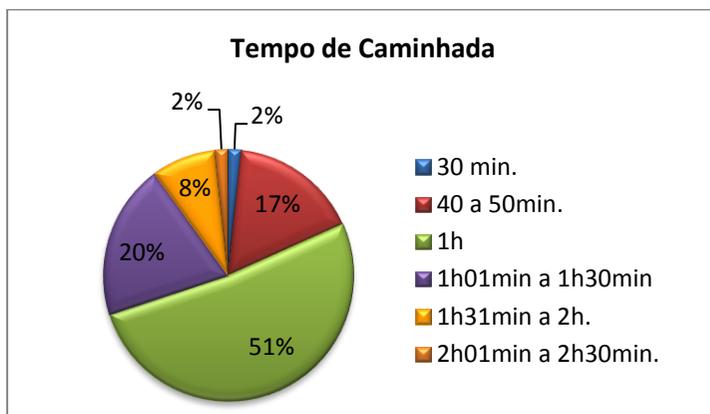


Gráfico 12: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube, especificamente quanto tempo pratica de caminhada.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

A maioria dos usuários que utilizam o local é caminhando sozinho (gráfico 13), esta proporção correspondem a 53% destes, outros já usam o local acompanhado, sendo esta companhia pessoas ou cachorros, correspondem a 27%. E uma minoria, 20%, utiliza o espaço sozinho ou acompanhado.

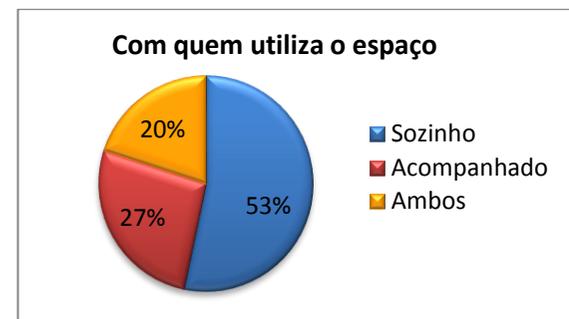


Gráfico13: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube, especificamente com quem utiliza o espaço.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

A frequência dos indivíduos caminhando no espaço (gráfico 14) é em sua grande maioria de quatro ou mais dias na semana, correspondente a 37%, e a minoria não tem uma frequência ou utilizam o local apenas uma única vez na semana, correspondendo a 3% e 8%, respectivamente. Contudo, a quantidade de usuários que frequentam 2 ou 3 vezes na semana é balanceado e com quantidades de relevância, 25% e 27% respectivamente.

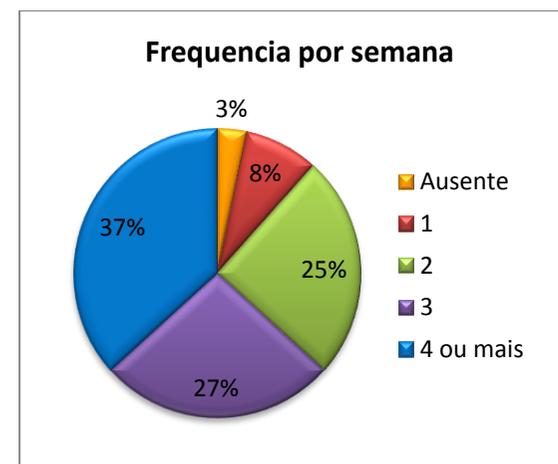


Gráfico 14 e 15: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube, especificamente sobre a frequência de uso no espaço por semana.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

Quanto a freqüentar o espaço aos domingos (gráfico 15), a maior parcela dos usuários é adepta a esta prática, que correspondem a 68%. O resultado pode ser explicado por ser fim de semana, e especial por ser domingo, e também pela Av. Getúlio Vargas, via de divisa com a calçada do aeroclube, ser fechada para veículos por toda a extensão do aeroclube.



Gráfico 14 e 15: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube. Uso da calçada para caminhada aos domingos.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

O gráfico 16, aponta que uma minoria das pessoas utiliza a ciclovia, apenas 17% dos usuários da calçada do aeroclube. Isto é explicado pela recusa dos ciclistas a responderem ao questionário, apesar de serem muito poucos, por existir determinados horários específicos para o uso da ciclovia e pela falta de respeito dos carros para com este espaço.

Os equipamentos de ginástica também não são muito utilizados (gráfico 17), no qual apenas 30% dos indivíduos os usam. O motivo alegado pelos entrevistados foi: a manutenção precária dos aparelhos, com alguns até quebrados; não saberem como utilizá-los e sua função, necessitando de um instrutor no local; serem muito mecânicos, sem a troca de pesos, e a necessidade de atravessar a rua, em direção a Praça da Copaíba, para utilizar alguns dos aparelhos.

O bebedouro (gráfico 18), diferentemente dos equipamentos de ginástica, são mais aceitos pelos indivíduos entrevistados, mas com valor inferior à metade, correspondendo a 45% deles. Os que não o utilizam, alegam que a água sempre é

quente, mesmo no bebedouro denominado por “frescão” e que a procedência dela é duvidosa.

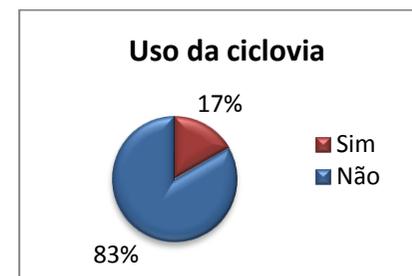


Gráfico 16 e 17: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube, se estes usam a ciclovia e os equipamentos de ginástica, respectivamente de cima para baixo.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

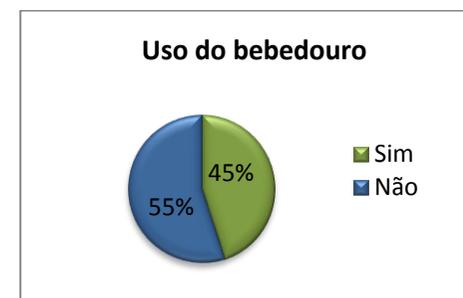


Gráfico 18: Dados sobre os usuários da calçada do aeroclube, especificamente se estes usam ao bebedouro.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

A pesquisa também apontou para quais mobiliários estão faltando no espaço (gráfico 19). Dentre as nove opções de resposta (banheiro, lixeira, iluminação, sombreamento, banco, estacionamento, faixa de pedestre, acessibilidade e outros), a que mais se destacou foi a opção banheiro, com 21%. A opção com menor destaque relaciona-se a acessibilidade, correspondendo a apenas 6% das respostas.

A opção "outros" deve ser levada em consideração, por corresponder a 13% do total de respostas, e pela grande quantidade de itens respondidos nesta (gráfico 20). Os itens com maior destaque são a limpeza, com 24%, manutenção e segurança, ambos com 12%. Estes em específico, junto com o item conservação, são de responsabilidade da prefeitura, porém, os demais itens podem ser resolvidos através de projetos para o espaço.

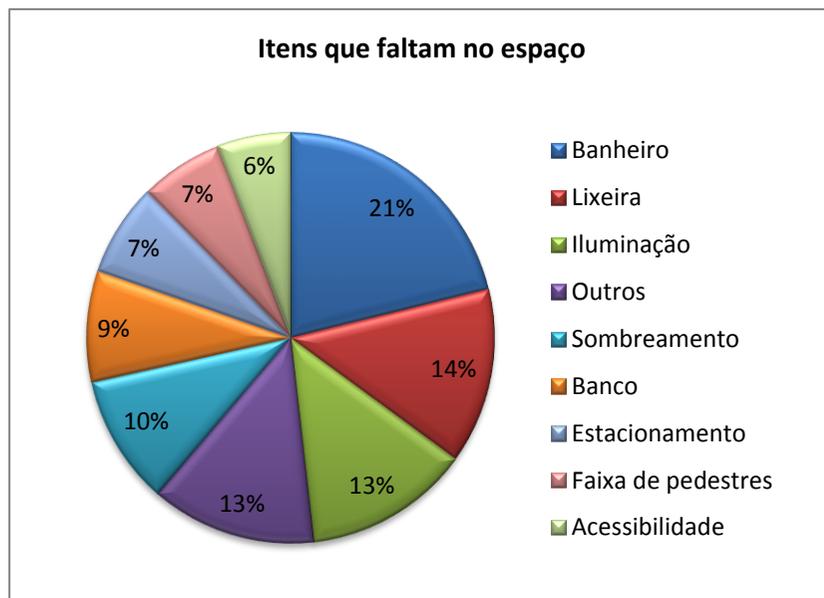


Gráfico 19: Dados sobre a calçada do aeroclube, referente aos itens que faltam no espaço.  
Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

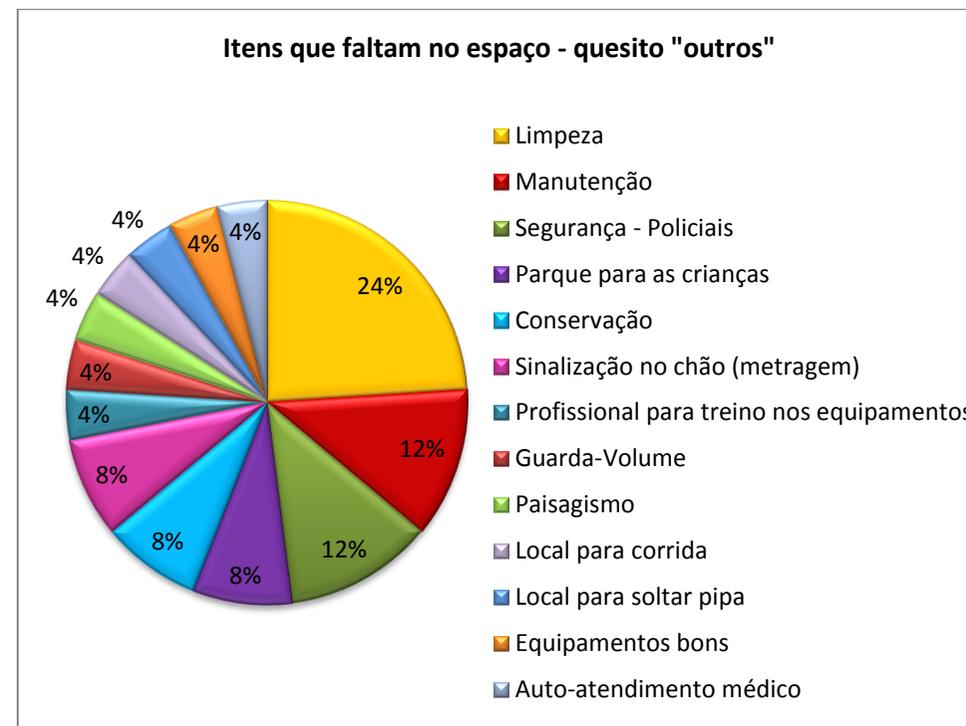


Gráfico 20: Dados sobre a calçada do aeroclube, especificamente o quesito "outros" do gráfico 19.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

O gráfico 21, diferentemente dos anteriores, não avalia o perfil dos usuários ou como estes interagem com o espaço, e sim a percepção destes para as condições do local. A maioria dos entrevistados percebe que o ambiente apresenta problemas e que diversos tipos de itens precisam ser implementados, como os apontados pelos gráficos 19 e 20. Porém, 11%, a minoria, percebe o espaço como "perfeito", não precisando de modificações.

Contudo, as pessoas continuam utilizando o espaço, mesmo que a maioria destas o ache precário e com diversos problemas. O uso contínuo explica-se pela falta de um local adequado para o lazer e o esporte, especificamente os que são praticados na área, que seja próximo, e também ao fácil acesso dos usuários à calçada do aeroclube.

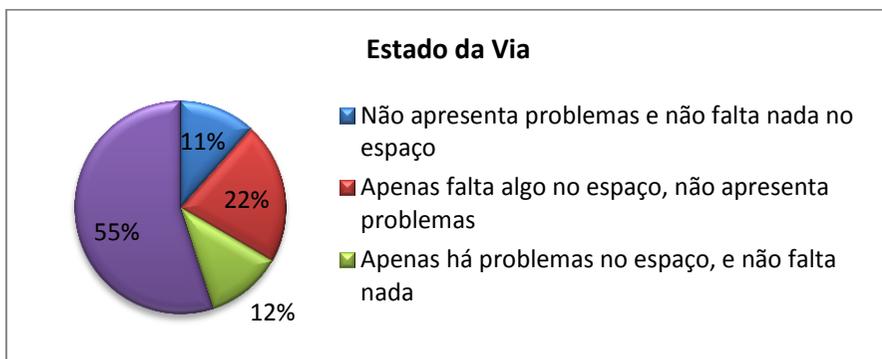


Gráfico 21: Dados acerca do que os usuários da calçada do aeroclube acham sobre o estado da mesma.

Fonte: Dados a partir do questionário 01, abril de 2011.

## Problemas identificados

Os entrevistados identificaram uma série de problemas que prejudicam a prática de esportes no local, estes correspondem a 67% do total, valor adquirido no gráfico 21 (com a soma do item “apresenta problemas e falta algo no espaço” com o item “apenas há problemas no espaço, e não falta nada”).

Os problemas encontrados são:

- Lixo, principalmente de cacos de vidros de garrafas quebradas deixadas no local;
- Cachorros, o qual incomoda alguns usuários, provocam medo em algumas crianças, e as necessidades destes deixadas no local;
- Equipamentos de ginástica, os quais são muito mecânicos, sem ter a opção para trocar os pesos, alguns quebrados e são localizados em dois grupos dispostos em locais distintos, um na calçada do aeroclube e outro na Praça da Copaíba, havendo a necessidade de atravessar uma rua movimentada para o acesso;
- Bebedouro, pois a água no verão é quente e de procedência duvidosa para algumas pessoas.

- Calçamento inadequado;
- Largura da calçada estreita, apesar de ter 5 metros, pois em determinados horários o fluxo de pessoas é muito intenso, prejudicando a caminhada;
- Ciclovia, por ser inclinada, com horários específicos para o seu uso e carros estacionados indevidamente nela, levando os ciclistas a utilizarem a calçada ao invés da via, gerando um problema às pessoas a pé, pois precisam ficar desviando das bicicletas para caminharem e também preocupam as que estão com crianças;
- Árvores, porque além de serem inadequadas ao espaço, são baixas (ainda estão em período de crescimento) e necessitam de poda;
- Falta de cuidado com a vegetação que faz divisa com o alambrado do aeroclube, levando ao crescimento de mato;
- Abandono do local, por falta de manutenção e limpeza;
- Poluição, gerada pelos carros, visual e sonora;
- Velocidade dos carros na Av. Getúlio Vargas. Algumas pessoas alertaram para o fato de se colocar um limite de velocidade na via, controlado por radares.

## Questionário para os estabelecimentos de restaurantes e barzinhos

Para a determinação da influência e problemas causados pelos usuários da calçada do aeroclube na Avenida Getúlio Vargas, foi proposto um questionário aos estabelecimentos de serviços abrangendo apenas os setores de restaurantes e afins.

O questionário 02 (vide modelo), bem sucinto, foca em perguntas específicas relacionadas ao uso do local pelos usuários da calçada do aeroclube, motivo pelo uso, se estes causam problemas ao estabelecimento, e se há algum problema de segurança na avenida, influenciada pelo movimento gerado por estes.

UNESP / FAAC/ DAUP

Trabalho Final de Graduação – Marina Destéfani Bassi

**Questionário 02**

Entrevista nos estabelecimentos de serviço, dos setores de restaurantes e afins, na Av. Getúlio Vargas na extensão do aeroclube.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Horário: \_\_\_:\_\_\_

Nome do estabelecimento:

Tipo do estabelecimento:

Os usuários da calçada do aeroclube utilizam o estabelecimento?

( ) Sim ( ) Não

Motivos para o uso do estabelecimento:

( ) Bebida/Comida ( ) Banheiro

( ) Guarda-Volumes ( ) Outros

Há algum problema causado por estas pessoas?

Existe algum problema de segurança na Av. Getúlio Vargas no trecho do aeroclube?

Observações:

## Gráficos e Análises

Analisando os dados obtidos pelos gráficos e pela tabela, oriundos do questionário, observa-se que há em seu total 13 estabelecimentos de serviço do setor de restaurantes (tabela 03), o qual dividem-se em três categorias: restaurante, barzinho e lanchonete. A proporção entre eles é praticamente equilibrada (gráfico 22), sendo 38% de restaurantes, 39% de barzinhos, 23% de lanchonetes.

| Usuários da calçada do aeroclube |            |
|----------------------------------|------------|
| Estabelecimento                  | Utilização |
| Barzinho                         | Não        |
| Lanchonete                       | Sim        |
| Restaurante                      | Não        |

Tabela 03: Quantidade de estabelecimentos de serviço, abrangendo apenas os restaurantes e afins, em dados numéricos.

Fonte: Dados a partir do questionário 02, abril de 2011.

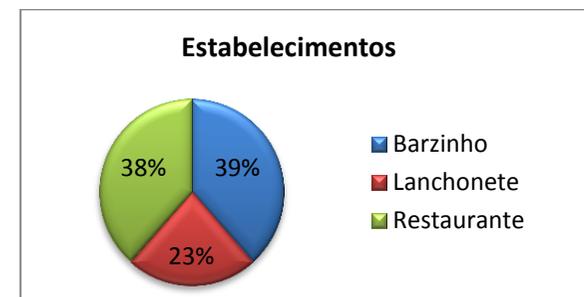


Gráfico 22: Quantidade de estabelecimentos de serviço, abrangendo apenas os restaurantes e afins, dados em porcentagem.

Fonte: Dados a partir do questionário 02, abril de 2011.

Quanto ao uso dos estabelecimentos pelos usuários da calçada do aeroclube, nota-se que os freqüentados são apenas as lanchonetes (tabela 04). De acordo com estes, as pessoas não permanecem no ambiente, apenas entram para comprar alguma bebida, principalmente, ou comida e poucas vezes para usar os banheiros, não causando nenhum problema aos espaços, de acordo com os proprietários.

O motivo alegado pelos usuários para o não uso destes espaços é que como estão praticando algum exercício encontram-se com vestimenta inadequada para o freqüentarem. Eles apenas vão a estes por uma necessidade, no caso a sede ou o uso do toilette. Contudo, de acordo com os estabelecimentos, de todo o fluxo de clientes, em média, apenas de 20% a 30% são usuários oriundos da prática de esportes da calçada do aeroclube.

| Estabelecimento | Quantidade |
|-----------------|------------|
| Barzinho        | 05         |
| Lanchonete      | 03         |
| Restaurante     | 05         |
| <b>Total</b>    | <b>13</b>  |

Tabela 04: Identifica quais tipos de estabelecimentos são freqüentados pelos usuários da calçada do aeroclube.

Fonte: Dados a partir do questionário 02, abril de 2011.

O fator segurança é um assunto preocupante a todos os estabelecimentos, pois todos advertem para o fato que o movimento de pessoas na Avenida Getúlio Vargas gera a falta de segurança. De acordo com os locais, durante o dia até o fim do horário comercial (18 horas), a avenida não possui muitos problemas, porém, durante a noite a segurança se torna crítica. Contudo, esta se encontra presente na rua e não dentro dos estabelecimentos.

A quantidade de usuários da calçada do aeroclube somada ao fluxo de pessoas que frequentam os estabelecimentos no período noturno, com a falta de iluminação da avenida e bairros adjacentes, contribui para atrair pessoas

indesejadas e assaltantes. O problema gerado por estas, identificado pelos espaços, é principalmente os seqüestros relâmpagos na avenida e o furto de carros e de dinheiro nas ruas imediatas à avenida.

## *ANÁLISE NA CALÇADA DO AERoclUBE VOLTADA PARA A RUA ARAÚJO LEITE E ALAMEDA OCTÁVIO PINHEIRO BRIZOLLA*

---

A calçada do aeroclube voltada para a Rua Araújo Leite apresenta características diferentes à voltada para a Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brizolla. E ambas diferem da calçada do aeroclube voltada para a Avenida Getúlio Vargas. Para essas vias não houve a aplicação de questionários como os aplicados na Av. Getúlio Vargas, pela falta de fluxo de pessoas exercendo alguma atividade, mas foi realizada uma análise das vias para entender o ambiente ao qual estão inseridas.

No lado nordeste do aeroclube, a calçada pode ser dividida em dois setores: setor da calçada voltada para a Rua Araújo Leite e setor voltado para a Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brizolla.

O primeiro setor apresenta os lotes imediatos ao aeroclube com características mistas, com espaços residenciais ao lado de lotes com terrenos dominados pelo mato, com comércio de lojas em sua maioria formadas por boutiques e com áreas de serviço, além da ausência de vida noturna.

Este setor é um espaço mais contido, com a calçada de dimensões usuais, de 2,5m a 3m, não apresentando outro uso que não seja o de passagem, e rua de mão dupla, a qual apresenta bastante movimento de veículos.

O segundo setor difere do primeiro por apresentar menos residências, serviços mistos (lanchonete, restaurante, posto de gasolina, supermercado, lavanderia), calçada mais larga com divisa em alguns setores para o aeroclube formada por alambrado, via de duas mãos com canteiro central e maior cuidado com a arborização urbana.

A calçada neste setor é usada para a caminhada, porém o fluxo de usuários é pequeno e não é possível a determinação de horários específicos que estes caminham.

Outro fator interessante é o término da via na esquina (sentido para o leste), onde é presente uma grande rede de supermercado, localizada ao lado do aeroclube, e em frente a esta se encontra o shopping.

Neste trecho, em específico, o espaço muda de novo as suas características, as quais são: movimento de pessoas circulando na avenida, pelos pontos de ônibus e estabelecimentos, espaço com ausência de residências e vida noturna em determinados dias da semana (geralmente entre quinta-feira e domingo), ocasionada por grupo de jovens que permanecem em frente aos estabelecimentos (shopping e supermercado) conversando e circulando entre os locais.

## PROJETO PARQUE GETÚLIO

O Parque Getúlio, um parque público, inserido na malha urbana da cidade de Bauru, com 48 ha em média de área, abarca um extenso programa de atividades dividido em diversos espaços.

De acordo com as pesquisas, levantamentos e análises dos questionários, o Parque Getúlio pode ser considerado um parque de bairro, se encaixando na descrição presente na tabela 05, o qual determina que os parques de bairro sejam de médias dimensões (de 2 a 80 ha), com raio de influência entre 500 e 5.000m ou 10 minutos a pé, públicos, localizados às margens de áreas residenciais e possuam o lazer como função predominante.

| CATEGORIA                      | ÁREA                        | RAIO DE INFLUÊNCIA                   | LOCALIZAÇÃO   | TIPOLOGIA  | FUNÇÃO             |
|--------------------------------|-----------------------------|--------------------------------------|---|--|--------------------|
| 1. Lote de Vizinhança          | 60 a 450 m <sup>2</sup>     | 100 m                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• à vista da habitação distante de ruas movimentadas preferencialmente na mesma parcela do quarteirão</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• público</li> <li>• privado</li> </ul> | lazer              |
| 2. Parque de Vizinhança        | 450 a 4000 m <sup>2</sup>   | 400 m                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• próximo à habitação distante de grandes avenidas dentro da unidade de vizinhança</li> </ul>                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• público</li> <li>• privado</li> </ul> | lazer              |
| 3. Campo de Vizinhança         | 4000 a 20000 m <sup>2</sup> | 800 m                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• seu acesso não deve depender da travessia de ruas de intenso trânsito à margem de área residencial</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• público</li> </ul>                    | lazer              |
| 4. Parque de Bairro            | 2 a 80ha                    | 500 a 5.000m ou 10 min. a pé         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• à margem de áreas residenciais</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• público</li> </ul>                    | lazer predominante |
| 5. Parque Distrital / Setorial | 10 a 100 ha                 | 1.200 a 5.000m ou 30 min. de veículo | <ul style="list-style-type: none"> <li>• preferencialmente à margem de áreas residenciais</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• público</li> </ul>                    | lazer predominante |
| 6. Balneário                   |                             |                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• perto de escolas</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• público</li> <li>• privado</li> </ul> | lazer predominante |

Tabela 05: Prosta de Categorias de Espaços Livres de Lazer e suas Características Essenciais. Fonte: Nádia Fontes, 2003.

O programa de atividades foi definido com o auxílio dos dados obtidos a partir dos questionários executados na Avenida Getúlio Vargas, das análises das vias ao redor do aeroclube, das visitas aos parques e das pesquisas e levantamentos das áreas verdes, de lazer, esportivas e de cultura da cidade de Bauru, tendo como base os planos diretores da cidade.

Ao fazer a distribuição das atividades no terreno, optou-se por trabalhar com a setorização, para evitar a concentração do programa de atividades em apenas uma porção do espaço e criar setores de atividades em locais diferentes no terreno, possibilitando o uso de toda a área, como mostrado no mapa esquemático (figura 31).

Assim, foi proposta uma área que abrange o museu, a administração e o edifício social, localizados no espaço pertencente aos antigos edifícios do aeroclube, uma área esportiva próxima à Avenida Getúlio Vargas, uma para eventos, próxima a esta última, um espaço para bicicross acima do heliporto da polícia militar e um espaço para mesas e equipamentos de ginástica (antes localizados na calçada do aeroclube), no lado oposto ao bicicross.

O acesso ao parque é feito por cinco entradas, uma principal, acessível aos veículos e pedestres, duas exclusivas aos pedestres na calçada voltada para a Avenida Getúlio Vargas e duas exclusivas para veículos, sendo uma sazonal, a qual seria aberta apenas em dias de grandes eventos no parque ou quando o fluxo de veículos é muito intenso. O estacionamento foi fragmentado em três setores, um próximo à entrada de pedestres da calçada voltada para a Avenida Getúlio Vargas, outro ao lado da área de eventos e outro abaixo da área esportiva.

Como o parque é de grandes dimensões e pretende-se abranger um grande contingente de frequentadores, foi proposto o alargamento da Alameda Dr. Otávio Pinheiro Brizolla e a continuação da via ao lado da polícia federal, circundando o parque, até ao encontro da via ao lado do supermercado (Rua Chaim Mauad).

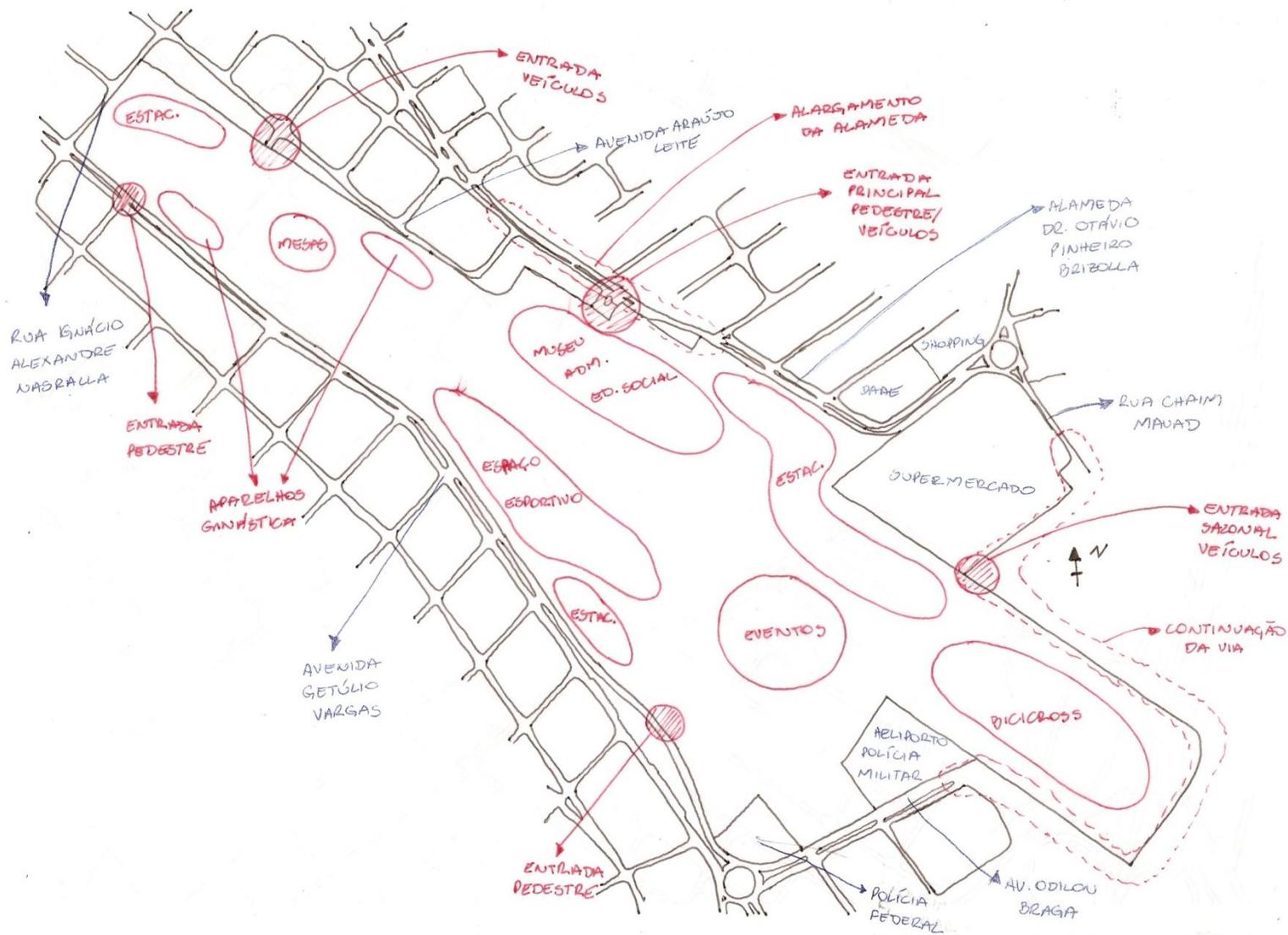


Fig. 31: Mapa esquemático da setorização do Parque Getúlio.  
 Fonte: Croqui de Marina D. Bassi, novembro de 2011.

# IMPLANTAÇÃO

O parque (Anexo 02, 03 e 04) abarca um amplo número de atividades voltadas para o lazer e esporte, localizados ao longo de seu extenso terreno, em espaços diversificados, os quais abrangem atividades distintas. Estes são: praças (onde localiza-se a maioria dos edifícios), espaço para shows e espetáculos e pista de bicicross. As praças, as quais são em seu total 13, são: dos exercícios, dos equipamentos, do bosque, dos esportes, do ginásio, do pomar, do museu, social, do mirante, dos bancos, de eventos, das águas e das esculturas.

Com a implantação do parque, foi previsto o aumento do fluxo de veículos nas vias imediatas ao redor dele, e para tanto, foi proposto o alargamento da Alameda Otávio Pinheiro Brizzolla, apenas no trecho em frente à entrada do parque por esta via, intervenção possível devido aos lotes do doutro lado da via, paralelos ao aeroclube, não apresentarem edificações.

Como também, foi proposta a continuação da via perpendicular com a Avenida Getúlio Vargas, ao lado da polícia (Avenida Odilon Braga), até esta encontrar com a via ao lado do supermercado (Rua Chaim Mauad). Esta nova via é de duplo sentido com canteiro central para separar os sentidos.

A calçada do aeroclube voltada para a Avenida Getúlio Vargas manteve a sua função de um espaço para caminhadas, porém com algumas melhorias em seu projeto, que solucionem os problemas identificados através dos questionários aplicados. A via nova passa a ter além do espaço para os pedestres, uma via para a ciclovia e outra para a arborização. Originalmente ela apresentava 5 metros de largura, e com as melhorias passa a apresentar em seu total 13 metros de largura, os quais são divididos conforme o uso (figura 32): 8,10 metros para faixa de pedestres, 1,40 metros para a arborização, 2,50 metros para a faixa de ciclovia e 1 metro para a faixa de mobiliário urbano.

A arborização nesta calçada era um dos grandes problemas identificados, para tanto se optou por criar uma faixa exclusiva para esta, como também por substituir as árvores presentes por árvores de grande porte, para não atrapalhar a circulação das pessoas e gerar uma sombra abrangente. Para

tanto, foi necessário à substituição da fiação existente, apenas no trecho do parque, pela fiação subterrânea.

Como a arborização, a ciclovia também era um dos grandes problemas evidenciados, e a solução encontrada foi retirar esta da rua e colocá-la em uma faixa exclusiva para esta na calçada, e para evitar a invasão dos ciclistas na faixa de pedestres, foi colocada a faixa de arborização entre estas, a qual também contribuiu para gerar sombra as duas faixas.

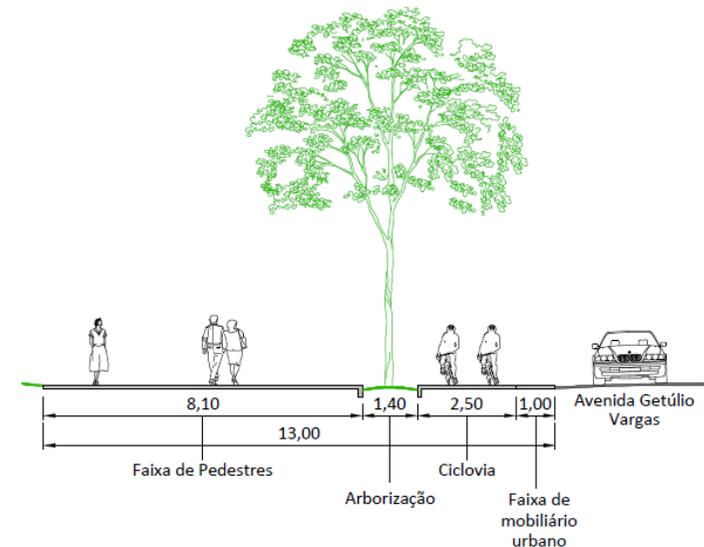


Fig. 32: Corte da calçada voltada para a Avenida Getúlio Vargas.  
Fonte: Projeto do autor (Anexo 02).

## ***Entradas***

A definição das entradas para o parque foi de acordo com o uso da calçada para caminhada e da disposição das atividades no espaço. Desta forma, foram definidas cinco entradas ao longo do parque. Duas voltadas para a Avenida Getúlio Vargas e as outras três voltadas para a Avenida Araújo Leite, Alameda Dr. Otávio Pinheiro Brizolla e à nova via ao lado direito do supermercado.

As entradas voltadas para a Avenida Getúlio Vargas são amplas, exclusivas para os pedestres e os convidam a adentrar ao parque. Uma localiza-se próximo à esquina (da Av. Getúlio Vargas com a Rua Ignácio Alexandre Nasralla) e a outra na direção da Praça da Copaíba, próxima à Polícia Federal.

Já a entrada pela Avenida Araújo Leite é exclusiva para veículos, como também a pela nova via, porém esta última tem por característica ser sazonal e aberta apenas em dias de grande movimento, de espetáculos e shows. E a entrada pela Alameda Dr. Otávio Pinheiro Brizolla, antiga acesso ao aeroclube foi reformada para seu novo uso. O espaço transformou-se em uma extensão da calçada, com acesso para os pedestres ao parque e uma via ao lado para veículos. Neste, a caixa d' água é mantida, por ser um monumento escultural e um bem tombado pelo CONDEPAC de Bauru.

## ***Estacionamento***

O estacionamento pode ser dividido para funcionários e para o público. O primeiro encontra-se junto aos edifícios da administração, do ginásio e do galpão de exposições. Para a administração foram previstas 12 vagas de carros, para o ginásio 05 vagas para carros e 02 para ônibus, e para o galpão de exposições foram previstas 22 vagas para carros e 04 vagas para caminhão.

Para o estacionamento destinado ao público, foi previsto uma quantidade de 489 vagas para carros, sendo 12 para deficientes, e 167 vagas de motos. Ele foi subdividido em três áreas, com acesso por três vias diferentes, as

quais são a Avenida Getúlio Vargas, a Avenida Araujo Leite e a Alameda Otávio Pinheiro Brizolla.

O de acesso pela via da Getúlio é um estacionamento linear, composto por 47 vagas para motos e 104 para carros, as quais 03 são para deficientes físicos. A sua localização é para facilitar o acesso à área esportiva, por se encontrar próximo a esta, principalmente em dias de jogos no ginásio. Este por ser nesta via interrompe a calçada da Getúlio em dois pontos, criando uma ilha com arborização.

O estacionamento com acesso pela Avenida Araujo Leite é o menor existente, formado por 86 vagas de carros. Encontra-se próximo a entrada pela Avenida Getúlio Vargas, oferecendo assim um local para estacionar os carros das pessoas que irão desfrutar o parque, como caminharem na calçada.

A entrada principal, antiga do aeroclube, dá acesso ao maior estacionamento do parque. A sua dimensão é justificada pela sua localização, ao lado do mirante, do edifício da área social e do setor de shows e eventos. Este possui duas entradas, a principal e a sazonal. Este é formado por 299 vagas de carros, sendo 06 para deficientes, e 120 vagas para motos.

## ***Caminhos***

O acesso aos espaços e edifícios é feito através de dois tipos de vias, a estrutural e a secundária. A primeira (figura 33) contorna externamente quase todo o complexo, amarrando todo o projeto, e também delimita 05 tipos de ambientes distintos, espaço de mesas e aparelhos de ginástica, espaço de esportes, de eventos, espaço do museu, administração e edifício social e biciross. Esta via, a qual apresenta largura de grandes dimensões (13,50 metros), é composta pela faixa de circulação de pedestres (com 6m de largura), por uma faixa de arborização (com 1,50 metros) e ciclovia (com 5 metros), a qual também é usada como via de manutenção para o parque.

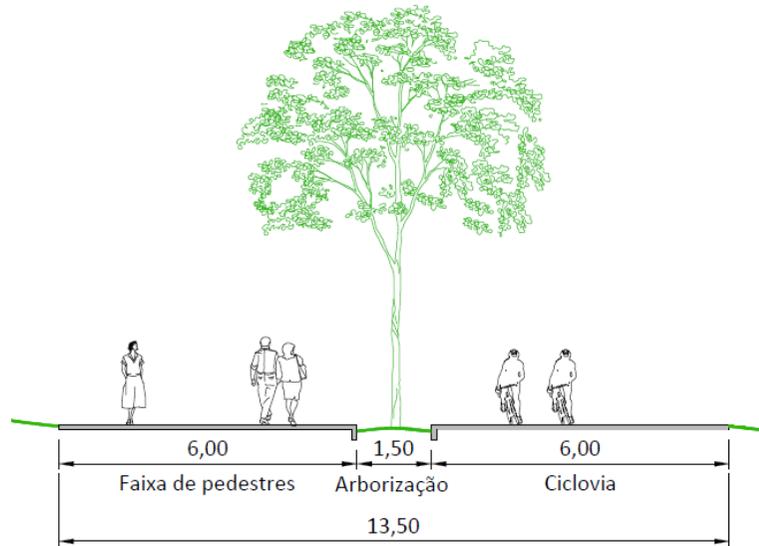


Fig. 33: Corte via estrutural  
 Fonte: Projeto do autor (Anexo 02).

Para que todos possam se locomover com facilidade, o parque oferece um sistema de empréstimo de bicicletas. Ao longo da via estrutural há pontos com bicicletários, no qual existe espaço para estacionar as bicicletas internas do parque e as externas. Este sistema de empréstimos é empregado nas ruas da França, como mostrado na figura 34.

O bicicletário é formado por mobiliário para prender a bicicleta e cobertura simples metálica (figura 35, 36, 37). Ao total, 34 destes é presente em cada bicicletário, 12 para bicicletas particulares e 22 para as pertencentes ao parque. Esta estrutura é um retângulo de 4m por 31,10m, com área total de 124,40m<sup>2</sup>, e ao longo do percurso 10 destas estruturas estão implantadas, localizadas próximas de praças ou edifícios.



Fig. 34: Modelo de bicicletário da cidade de Lyon, na França.  
 Fonte: Imagens da internet.

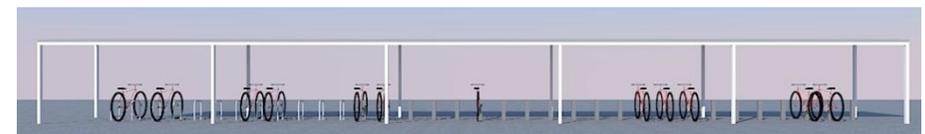


Fig. 35: Imagem do bicicletário.  
 Fonte: Projeto do autor.



Fig. 36: Imagem do bicicletário.  
 Fonte: Projeto do autor.

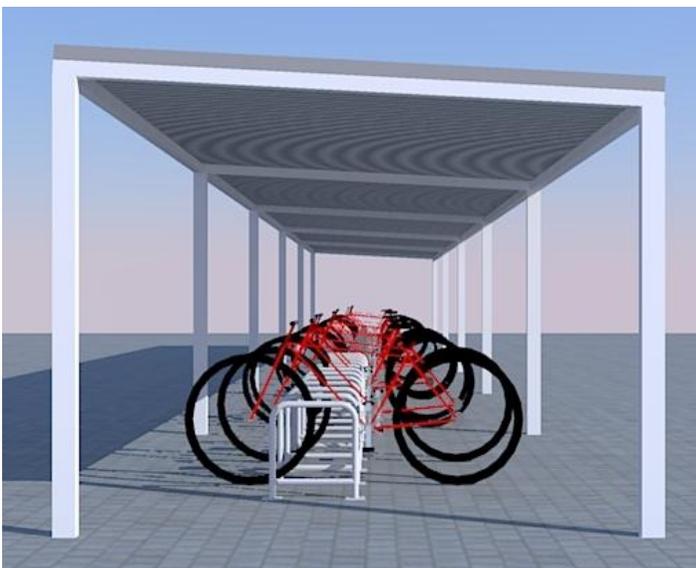


Fig. 37: Imagem do bicicletário.  
Fonte: Projeto do autor.

Além das bicicletas para a locomoção das pessoas no parque, há também pequenos veículos como os carrinhos de golf (figura 38) para locomover as pessoas com deficiência física ou com dificuldade para andar pelo espaço.



Fig. 38: Veículo para locomoção das pessoas com deficiência física ou com dificuldade para andar pelo parque  
Fonte: Imagem retirada da internet.

As vias secundárias interligam os locais do parque onde a via estrutural não está presente e apresenta as mesmas dimensões da faixa de circulação de pedestre (6 metros), presente na via estrutural.

Ao longo das vias estruturais ou secundárias foram instaladas quatro estruturas de Apoio (figuras 39 e 40), pequenos edifícios com 248,39m<sup>2</sup> que apresentam como programa, vestiário masculino e feminino, sala de limpeza, lanchonete com cozinha e espaço para mesas. Estas propiciam aos usuários do parque, uma pequena infra-estrutura nos locais onde não existam edifícios com este programa.

Na entrada pela Avenida Getúlio Vargas, ao lado esquerdo, o apoio é diferenciado, situado em uma extensão da faixa de circulação do pedestre, com arborização pontual e mesas sobre uma cobertura.



Fig. 39: Imagem da estrutura de Apoio.  
Fonte: Projeto do autor



Fig. 40: Imagem da estrutura de Apoio.  
Fonte: Projeto do autor.

## Arborização

Para o parque foi realizado um plano de arborização (Anexo 02 e 03) no qual transformasse a área em um local com espaços mais sombreados ou mais abertos. As espécies escolhidas (figuras 41 a 66) fazem parte da composição vegetal do cerrado, tipo de vegetação predominante na cidade de Bauru, as quais muitas são extremamente ornamentais, estas estão situadas em locais gramados ou no piso, com composição de maciços vegetais, em um desenho interessante. A espécies diferem bastante em tipo de copa, caule e altura, e maioria destas apresenta floração de destaque e de coloração diferenciada.

A composição destas no terreno leva em consideração estas características apresentadas, informações da disposição dos edifícios, função dos espaços e localização dos taludes, como o espaço esportivo que apresenta bastante arborização ou o espaço para shows e espetáculos, o qual apresenta vegetação apenas ao redor, possibilitando um grande gramado para ser usado como arquibancada.



Fig. 41 e 42: Imagens de espécies arbóreas, à esquerda Angico-do-cerrado, e à direita Barbatimão.

Fonte: Imagens escaneadas do livro de Lorenzi (2002).

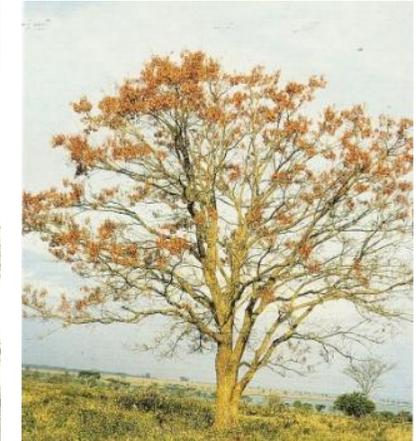
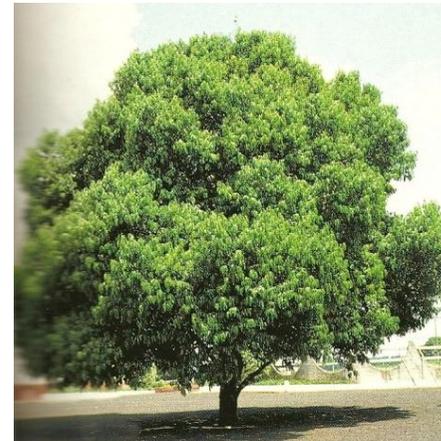


Fig. 43 e 44: Imagens de espécies arbóreas, à esquerda Canelinha, e à direita Eritrina.

Fonte: Imagens escaneadas do livro de Lorenzi (2002).

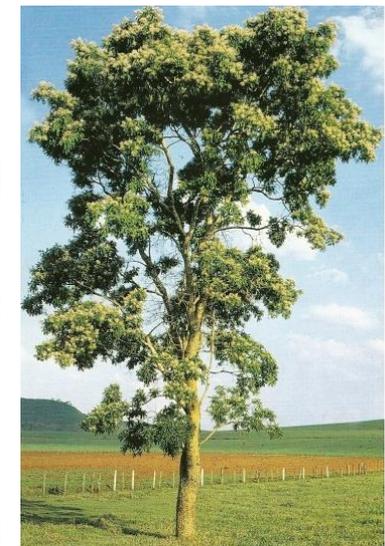
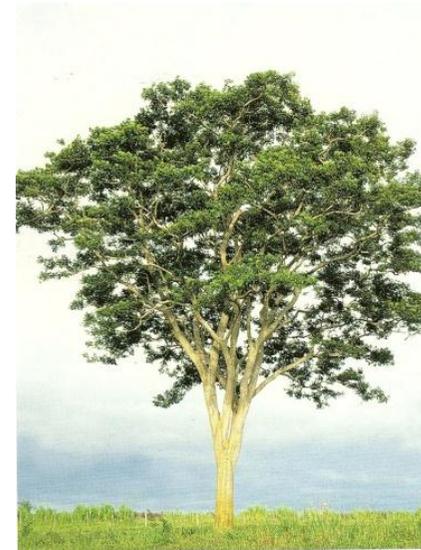


Fig. 45 e 46: Imagens de espécies arbóreas, à esquerda Farinha-seca, e à direita Faveiro.

Fonte: Imagens escaneadas do livro de Lorenzi (2002).



Fig. 47 e 48: Imagens de espécies arbóreas, à esquerda Ipê-amarelo-do-cerrado, e à direita Ipê-branco.

Fonte: Imagens escaneadas dos livros de Lorenzi (2002).



Fig. 51 e 52: Imagens de espécies arbóreas, à esquerda Louro-pardo, e à direita Mangueira.

Fonte: Imagem escaneada do livro de Lorenzi (2002) e obtida em bancos de imagens da internet



Fig. 49 e 50: Imagens de espécies arbóreas, à esquerda Ipê-roxo-de-bola, e à direita Jacarandá-mimoso.

Fonte: Imagem escaneada do livro de Lorenzi (2002) e obtida em bancos de imagens da internet



Fig. 53 e 54: Imagens de espécies arbóreas, à esquerda Monguba, e à direita Oiti.

Fonte: Imagens escaneadas do livro de Lorenzi (2002).



Fig. 55 e 56: Imagens de espécies arbóreas, à esquerda Paineira-rosa, e à direita Palmeira Jerivá.

Fonte: Imagem escaneada do livro de Lorenzi (2002) e obtida em bancos de imagens da internet



Fig. 59 e 60: Imagens de espécies arbóreas, à esquerda Pata-de-vaca, e à direita Palmeira-triangular.

Fonte: Imagens obtidas em bancos de imagens da internet.



Fig. 57 e 58: Imagens de espécies arbóreas, ambas é Palmeira-rabo-de-peixe.

Fonte: Imagens obtidas em bancos de imagens da internet.



Fig. 61 e 62: Imagens de espécies arbóreas, à esquerda Pau-Brasil, e à direita Pau-ferro.

Fonte: Imagens escaneadas do livro de Lorenzi (2002).



Fig. 63 e 64: Imagens de espécies arbóreas, à esquerda Pau-formiga, e à direita Sabão-de-soldado.

Fonte: Imagens escaneadas do livro de Lorenzi (2002).



Fig. 65 e 66: Imagens de espécies arbóreas, à esquerda Sibipiruna, e à direita Sucupira-preta.

Fonte: Imagens escaneadas do livro de Lorenzi (2002).

## *Praça dos Exercícios*

Localizada ao lado direito da entrada pela Avenida Getúlio Vargas. Esta, com aproximadamente 1.800m<sup>2</sup> de área, é voltada para os usuários da caminhada, tanto aos da calçada da avenida, quanto aos do parque. O programa presente nesta é bem simples, composto por espaço para os equipamentos de ginástica, parque infantil e espaço para aulas. Estas atividades situam-se em pisos diferenciados.

Próximo a esta área situa-se o apoio com mesas externas com cobertura e arborização pontual e um bicicletário.

## *Praça dos Equipamentos*

A Praça dos Equipamentos, com 940m<sup>2</sup> (aproximadamente) é semelhante à Praça de Exercícios, possui o mesmo programa de atividades, espaço para os equipamentos de ginástica, parque infantil e espaço para aulas, como também, as mesmas espécies arbóreas. Encontra-se localizado próximo à Praça do Bosque.

## *Praça do Bosque*

A Praça do Bosque (figuras 67 e 68), com 3.450m<sup>2</sup> de área (aproximadamente), foi desenvolvida para ser um local de piquenique. O seu traçado interno é ortogonal, gerando quatro módulos de espaços gramados com arborização, e mesas. Ao todo, a praça disponibiliza 28 mesas. Próximo a este espaço localiza-se um bicicletário e a Praça dos Equipamentos.



Fig. 67: Imagem da Praça do Bosque.

Fonte: Projeto do autor.



Fig. 68: Imagem da Praça do Bosque.

Fonte: Projeto do autor.

## *Praça dos Esportes*

A Praça dos Esportes é o local mais amplo e com a maior concentração de atividades. O espaço de 17.800m<sup>2</sup> de área (aproximadas), localizado ao lado do Ginásio e próximo ao estacionamento linear voltado para a Avenida Getúlio Vargas, conta com um programa diversificado para atender a todos os públicos, constituído por pista de skate, quatro quadras poliesportivas, dois campos de futebol de grama sintética com arquibancadas, parque infantil e espaço pergolado com bancos.

Todo o espaço é permeado por arborização, permitindo sombra nos espaços de bancos e arquibancadas, e próximo a este estão localizados um bicicletário e uma área de apoio.

## *Praça do Ginásio*

O ginásio (Anexo 06) com 3.228m<sup>2</sup> de área está inserido em um espaço de aproximadamente 8.200m<sup>2</sup> de área, o qual possui um desenho de piso interessante. Este apresenta pisos diferenciados e desenhos de gramados com arborização de destaque e ornamental, com palmeiras, ipê-branco e pau-brasil. O edifício possui um estacionamento próprio para atender a funcionários e aos jogadores, com 05 vagas para carros e 02 para ônibus.

O programa do ginásio é bem extenso, formado por quadra com arquibancadas, espaço da imprensa, lanchonete, duas salas para jogos de mesa (ping-pong), vestiário feminino e masculino, enfermaria, sala para equipamentos, depósito, sala técnica, duas salas para dança, duas salas para artes marciais e sanitários públicos (masculino e feminino).

A praça situa-se entre a Praça dos Esportes e a Praça do Pomar, com bicicletário, apoio e estacionamento ao público, próximos.

## *Praça do Pomar*

O espaço com em média 7.200m<sup>2</sup> de área, localizado no espaço central do parque, próximo à Praça do Ginásio, à Praça Social e a Praça do Mirante. Ao lado deste é existente um bicicletário.

A praça (figuras 69 e 70) possui este nome devido às mangueiras presentes no espaço, que formam uma malha com bancos ao redor de cada tronco. O espaço também contém extensos pergolados com bancos, os quais formam um desenho que abraça o espaço das mangueiras e cria um reduto ao redor do lago.

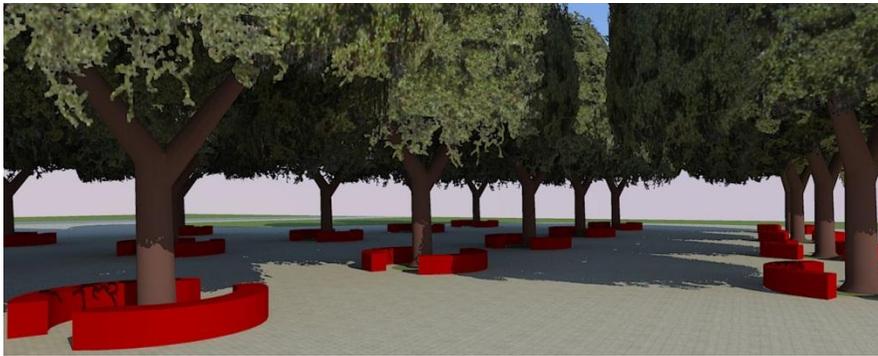


Fig. 69: Imagem da Praça do Pomar.

Fonte: Projeto do autor.



Fig. 70: Imagem da Praça do Pomar.

Fonte: Projeto do autor.

## Praça do Museu

A Praça do Museu (figuras 71 e 72) situa-se ao lado da entrada principal, com aproximadamente 7.827m<sup>2</sup> de área. No local estão presentes os galpões do aeroclube.

O projeto baseia-se em manter os galpões originais (figuras 73, 74 e 75), revitalizando-os e os adaptando para ser o Museu do Aeroclube. Como são dois galpões semelhantes e próximos, foi proposta uma cobertura metálica com a função de unir estes e criar um espaço para sanitários e lanchonete (figuras 76, 77, 78 e Anexo 05).



Fig. 71: Imagem da Praça do Museu.

Fonte: Projeto do autor.



Fig. 72: Imagem da Praça do Museu.

Fonte: Projeto do autor.



Fig. 73: Imagem do galpão original.

Fonte: Imagem da internet.



Fig. 74: Imagem do galpão original.

Fonte: Imagem do banco de dados da internet.



Fig. 75: Vista aérea dos galpões do aeroclube de Bauru.

Fonte: Imagem atual, através do programa Google Earth, acessado em abril de 2011.



Fig. 76: Imagem do Museu Aero clube e da cobertura.  
Fonte: Projeto do autor.



Fig. 77: Imagem do Museu Aero clube e da cobertura.  
Fonte: Projeto do autor



Fig. 78: Imagem do Museu Aero clube e da cobertura.  
Fonte: Projeto do autor.

## *Praça Adm*

Esta praça, em média com 2.644m<sup>2</sup> de área, localiza-se ao lado da entrada principal, entre a Praça do Museu e a Praça Social. Nesta encontra-se o antigo edifício administrativo do aeroclube com a sua torre, o qual, como os galpões, também foi também restaurado e revitalizado. Este obteve nova função, ser a sede administrativa do parque (figuras 79 e 80). Esta possui um estacionamento para funcionários e ao seu lado direito localiza-se a praça do mirante.



Fig. 79: Imagem da sede administrativa do aeroclube.  
Fonte: Imagens do banco de dados da internet.



Fig. 80: Imagem da sede administrativa do aeroclube.  
Fonte: Imagens do banco de dados da internet.

## *Praça Social*

A praça, com aproximadamente 5.570m<sup>2</sup> de área, situada ao lado da Praça Adm, é voltada para receber o edifício social, no qual é onde acontece a maioria das atividades, com exceção da área de parque infantil ao lado deste, situada ao ar livre. A arborização desta é feita por árvores pontuais no piso e por palmeiras na margem do estacionamento.

O edifício da área social abarca um programa extenso, o qual é formado por salas multi-usos, ilha de leitura, sala de jogos, restaurante, sanitário para o público (masculino e feminino), sanitário para funcionários (masculino e feminino), almoxarifado, sala administrativa, depósito, sala de equipamentos.

## Praça do Mirante

A Praça (figuras 81, 82 e 83), com cerca de 5.150m<sup>2</sup> de área, é contínua ao maior estacionamento, ao lado da Praça Social. O espaço é para ser percorrido, pois o desenho dos gramados forma como se fosse um labirinto.

O Mirante localiza-se no centro da praça, com área no terreno de 103,02m<sup>2</sup>. Ele possui 11 pavimentos com pé-direito de 3,04m, atingindo assim a altura total de 42m, ultrapassando as copas das árvores mais altas. A arquitetura deste remete a torre original do aeroclube, presente no edifício administrativo (figuras 84, 85 e 86). Como a praça situa-se na porção mais alta do terreno, o mirante garante uma ampla visão da cidade.

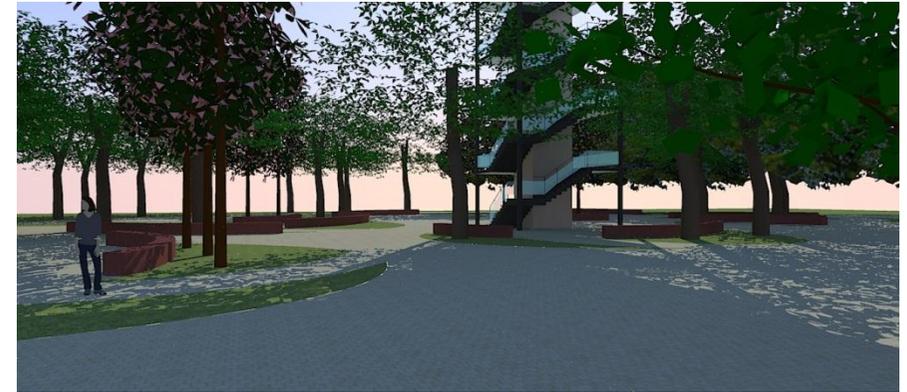


Fig. 83: Imagem da Praça do Mirante.  
Fonte: Projeto do autor.



Fig. 81: Imagem da Praça do Mirante.  
Fonte: Projeto do autor.



Fig. 82: Imagem da Praça do Mirante.  
Fonte: Projeto do autor.



Fig. 84, 85 e 86: Imagens do mirante.  
Fonte: Projeto do autor.

## Praça de Eventos

Esta praça (figura 87 e 88) com aproximadamente 7.525m<sup>2</sup> de área, localiza-se próximo à pista de bicicross e ao espaço para shows e eventos. Ela foi elaborada para conter um galpão de exposições (figuras 89, 90 e 91), e lanchonetes embaixo das marquises. O edifício, de 2.028,78m<sup>2</sup> de área, abraça a praça, formando um espaço no centro desta para serem feitas exposições ao ar livre e feiras, como as de artesanato. A arborização nesta é pontual, para criar um ambiente amplo e um pouco sombreado.



Fig. 87: Imagem da Praça de Eventos.  
Fonte: Projeto do autor.



Fig. 88: Imagem da Praça de Eventos.  
Fonte: Projeto do autor.

O edifício na praça, o qual possui estacionamento para carros e caminhões, abarca um programa simples (Anexo 05): espaço para exposições, sanitários públicos (masculino e feminino), lanchonetes, salas, depósito, sala para equipamentos, sala para material de limpeza e sanitário para funcionários.



Fig. 89: Imagem do Galpão de Exposições  
Fonte: Projeto do autor.



Fig. 90: Imagem do Galpão de Exposições  
Fonte: Projeto do autor.



Fig. 91: Imagem do Galpão de Exposições  
Fonte: Projeto do autor.

## *Praça das Esculturas*

A Praça das Esculturas (figuras 92 a 95), com aproximadamente 4.700m<sup>2</sup> de área, é um local para a exposição de esculturas de diversos artistas plásticos. Estas ficam dispostas por todo o terreno e para criar um espaço interessante, há barreiras físicas entre uma escultura e outra, de maneira que para poder ver todas as esculturas, o indivíduo precisa percorrer todo o espaço.

A sua localização é ao lado da Praça das Águas, próximo à entrada pela Avenida Getúlio Vargas, na altura da Praça da Copaíba.



Fig. 92: Imagem da Praça das Esculturas.  
Fonte: Projeto do autor.



Fig. 93: Imagem da Praça das Esculturas.  
Fonte: Projeto do autor.



Fig. 94: Imagem da Praça das Esculturas.  
Fonte: Projeto do autor.



Fig. 95: Imagem da Praça das Esculturas.  
Fonte: Projeto do autor.

## Praça das Águas

A Praça das Águas (figuras 96 a 99), com aproximadamente 7.815m<sup>2</sup> de área, foi pensada para ser um local divertido para o lazer, o que também contribui para amenizar um pouco o clima da cidade de Bauru.

A base do projeto são os lagos, que formam um desenho contínuo por todo o parque. Na porção central localizam-se os chafarizes de água, que saem do chão no encontro dos pisos, na parte de cima da praça há a presença de uma lâmina d'água no chão, a água que forma esta escorre por um paredão de água. Próximo a este espaço há um lago com quedas d'água através de blocos de concreto. Próximo ao lago há um grande desenho de piso no qual está inserido duas coberturas de madeira com bancos. Ao redor da praça estão localizados um apoio e um bicicletário.

A entrada para o parque pela Avenida Getúlio Vargas, próximo a Praça da Copaíba, leva as pessoas em direção a Praça das Águas, valorizando assim este local e esta entrada.



Fig. 96: Imagem da Praça das Águas.

Fonte: Projeto do autor.



Fig. 97: Imagem da Praça das Águas.

Fonte: Projeto do autor.



Fig. 98: Imagem da Praça das Águas.

Fonte: Projeto do autor.



Fig. 99: Imagem da Praça das Águas.

Fonte: Projeto do autor.

## *Praça dos Bancos*

A Praça dos Bancos (figuras 100 a 102), de aproximadamente 600m<sup>2</sup> de área é um local para a contemplação e o relaxamento. A sua configuração é baseada na disposição de quatros bancos extensos que formam um desenho em arcos e da diferenciação de pisos, gerada pelo piso da praça, do gramado e de um outro piso de tonalidade mais forte.

A arborização desta praça é bem ornamental, formada por ipês brancos, pau-ferro e monguba. A sua localização é ao lado da área para shows, próximo ao estacionamento.



Fig. 100: Imagem da Praça dos Bancos.  
Fonte: Projeto do autor.



Fig. 101: Imagem da Praça dos Bancos.  
Fonte: Projeto do autor.



Fig. 102: Imagem da Praça dos Bancos.  
Fonte: Projeto do autor.

## *Espaço para Shows e Espetáculos*

O espaço para abrigar as arquibancadas com cadeiras e a gramada e o palco foi todo construído, houve a adequação das curvas de nível, para permitir inclinação nas arquibancadas em direção ao palco, garantindo a visibilidade das pessoas ao assistir a um show ou espetáculo. Este espaço, com em média de 6.300m<sup>2</sup> de área, localiza-se entre a Praça dos bancos e a Praça de Eventos, e próximo há um apoio e um bicicletário.

As arquibancadas, com total de 805 lugares, foram separadas em 06 blocos, permitindo a circulação das pessoas. Já o gramado foi idealizado para grandes espetáculos, permitindo espaço para um grande contingente de pessoas. Pensando na visibilidade, entre a arquibancada e o gramado há uma pequena escada de quatro degraus.

## ***Bicicross***

A pista de bicicross, localizado ao lado da Praça de Eventos, com largura de 6 metros, é bastante extensa, com curvas pouco sinuosas e bastante acidentadas.

Este espaço é cercado pela via de pedestre e pela de ciclovia, como também por bastante arborização. O local é o único cercado do parque, que é fechado durante a noite.

## BIBLIOGRAFIA

---

- ATIVO, Associação Transporte. **Bicicletários**: Diagramas para construção e instalação, março de 2009. Disponível em: <[http://www.ta.org.br/site/Banco/7manuais/diagramas\\_bicicletario.pdf](http://www.ta.org.br/site/Banco/7manuais/diagramas_bicicletario.pdf)>. Acesso em: 10 de outubro de 2011.
- ATIVO, Associação Transporte. **Bicicletários**: Diretrizes para estacionamentos de bicicleta, julho de 2007. Disponível em: <[http://www.ta.org.br/site/Banco/7manuais/guia\\_bicicletarios\\_apbp\\_v6.pdf](http://www.ta.org.br/site/Banco/7manuais/guia_bicicletarios_apbp_v6.pdf)>. Acesso em 10 de outubro de 2011.
- BAURU. **Plano Diretor de Bauru 1996**: caderno de dados, levantamentos, diagnóstico, lei n.4126/1996. Bauru, SP, 1997.
- BAURU. **Plano Diretor Participativo do Município de Bauru**, lei n. 5631. Bauru, SP, 2008.
- BAURU, Prefeitura Municipal de. **Emdurb realizou enquete para ouvir sugestão dos usuários da Ciclofaixa da Getúlio**, 21 de janeiro de 2010. Disponível em: <<http://www.bauru.sp.gov.br/busca.aspx?q=ciclofaixa>>. Acesso em: 12 de abril de 2011.
- BAURU, Prefeitura Municipal de. **População conta com a 1ª academia ao ar livre na Getúlio Vargas**, 30 de novembro de 2009. Disponível em: <<http://www.bauru.sp.gov.br/busca.aspx?q=academia+ao+ar+livre>>. Acesso em: 12 de abril de 2011.
- BAURU, Prefeitura Municipal de. **Semel disponibiliza novo equipamento na academia ao ar livre da Getúlio**, 06 de maio de 2010. Disponível em: <<http://www.bauru.sp.gov.br/busca.aspx?q=academia+ao+ar+livre>>. Acesso em: 12 de abril de 2011.
- CONSTANTINO, Norma Regina Truppel. **Sistemas de áreas verdes para a cidade de Bauru**. 117p. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional – Assentamentos Humanos) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação de Bauru, UNESP, Bauru, 1995.
- FONTES, Nadia. **Categorias de espaços livres públicos de lazer e indicadores de disponibilidade**: Jaboticabal-SP, 247p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Urbana), Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. 2003.
- FONTES, Nadia. **Indicadores, índices e padrões relativos a sistemas de espaços livres**. In: Simpósio de Pós-Graduação em Geografia do Estado de São Paulo, 1. Rio Claro, 2008.
- GONDIN, Monica Fiuza. **Caderno de Desenho Ciclovias**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora Ltda, 2006.
- JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades: Os usos dos parques de bairro**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- JELLICOE, Geoffrey; JELLICOE, Susan. **El paisaje del hombre**: la conformación del entorno desde la prehistoria hasta nuestros días. 2. ed. rev. ampl. Barcelona: G. Gili, 1995.
- KAIMOTI, Naiara Luchini de Assis. **Paisagens Vivenciadas**: Apropriações públicas dos fundos de vale e sistema de espaços livres. Estudo de caso no Município de Bauru-SP. 2009. 170p. Dissertação (Mestrado em Paisagem e Ambiente) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

KLIASS, Rosa G. **Desenhando Paisagens, Moldando uma Profissão**. São Paulo: Senac, 2006.

KLIASS, Rosa G. **Parques Urbanos de São Paulo**. São Paulo: Pini, 1993.

LORENZI, Harri. **Árvores Brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas no Brasil, vol. 1. 4. Ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.

LORENZI, Harri. **Palmeiras no Brasil**: Nativas e Exóticas, vol. 1. 1. Ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 1996.

MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. **Parques Urbanos no Brasil**. São Paulo: Edusp, Coleção Quapá, 2002.

MASCARÓ, Lucia Elvira A. R.; MASCARÓ, Juan Luis. **Vegetação Urbana**. Porto Alegre: +4 editora, 2002.

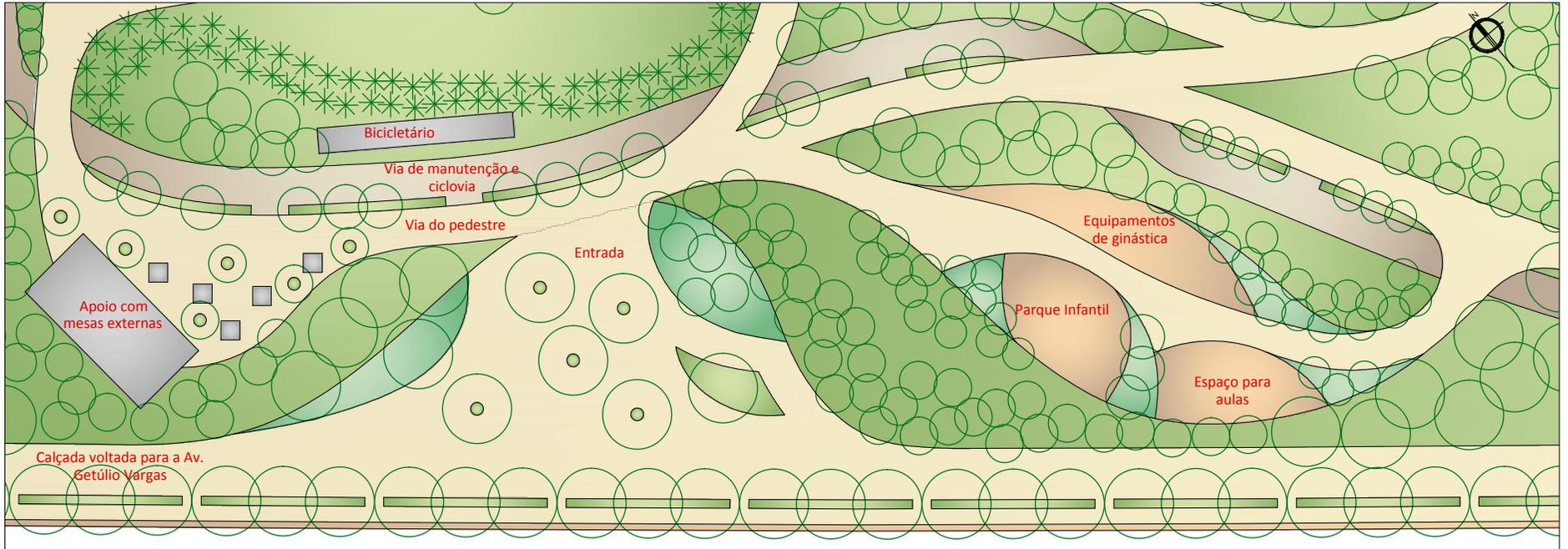
SESC. **Serviço Social do Comércio**. Disponível em: <<http://www.sesc.com.br>>. Acesso em: 08 de junho de 2011.

WHATELEY, Marussia. et al (Org.). **Parques Urbanos Municipais de São Paulo**: subsídios para a gestão. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2008.

## *ANEXOS*

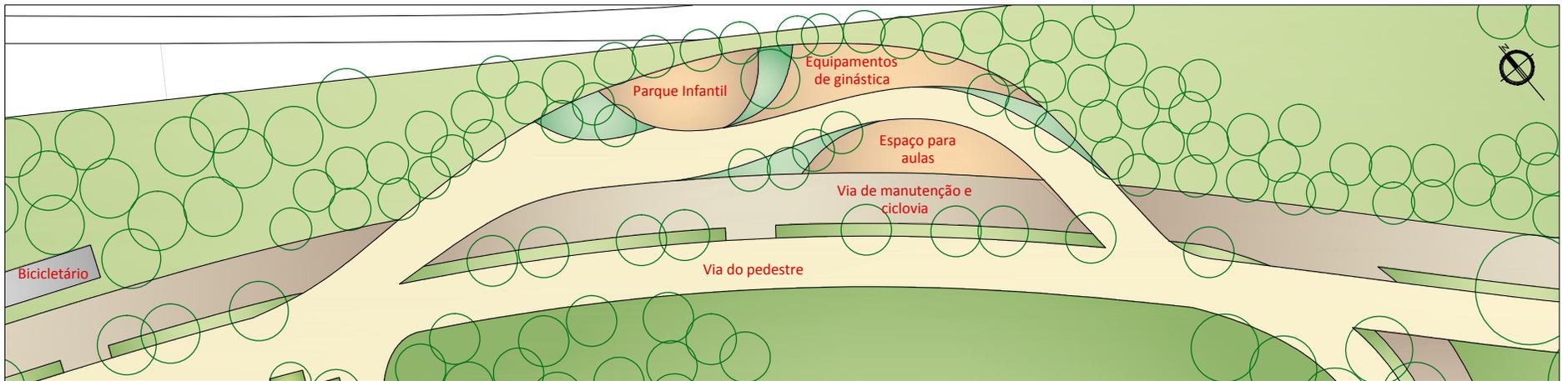
---

Os anexos são ao todo seis: os mapas do plano diretor de Bauru de 1996, a implantação geral, a implantação destacando a arborização, o remanejamento das curvas de nível e as plantas dos edifícios.



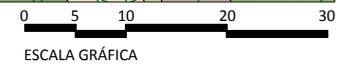
PLANTA - PRAÇA DOS EXERCÍCIOS

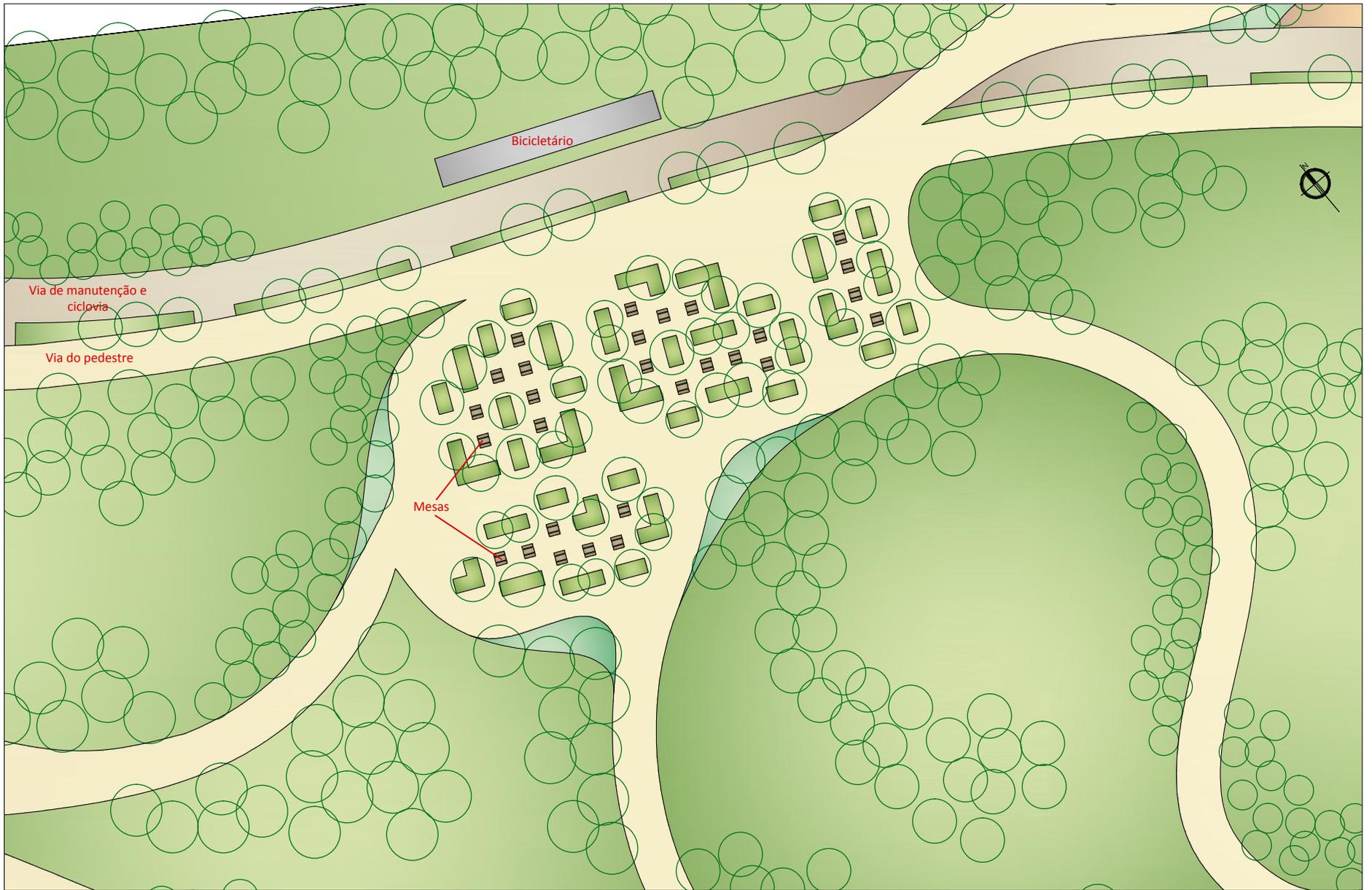
ESC 1: 750



PLANTA - PRAÇA DOS EQUIPAMENTOS

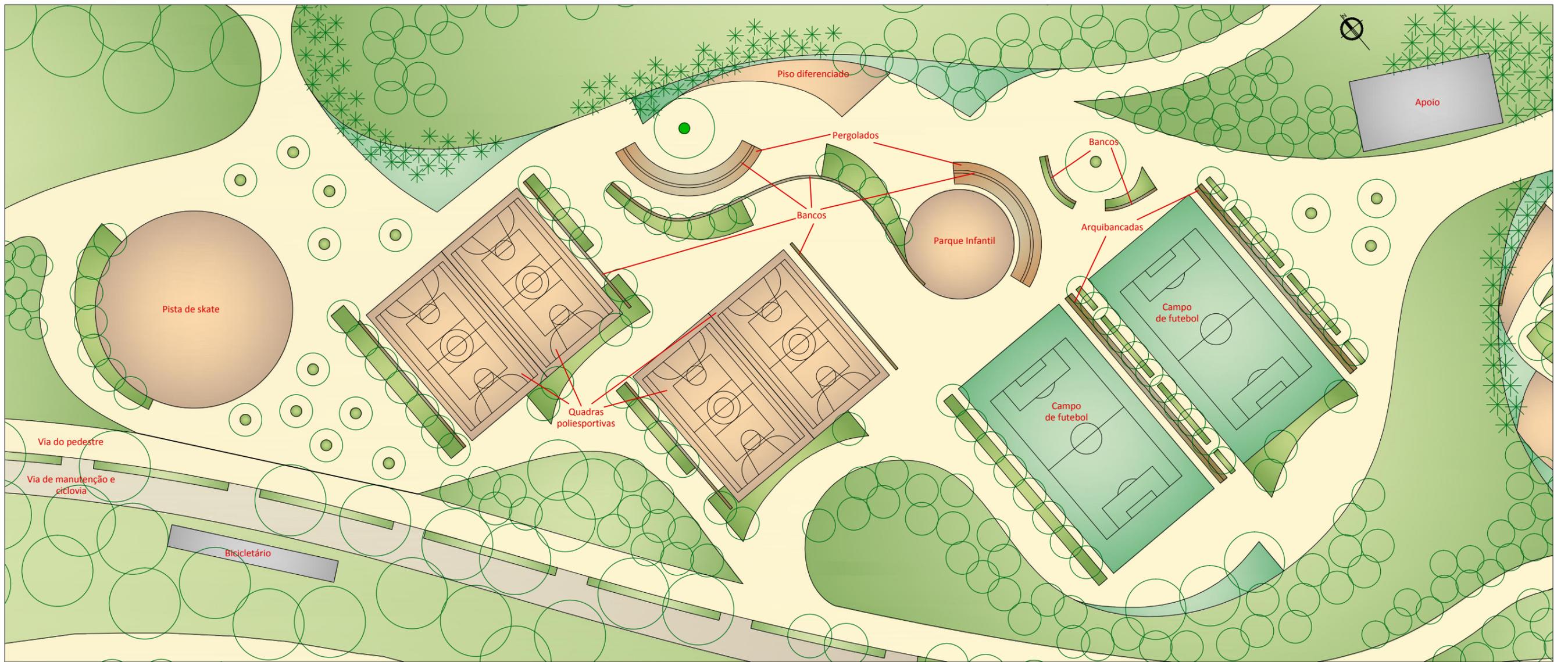
ESC 1: 750





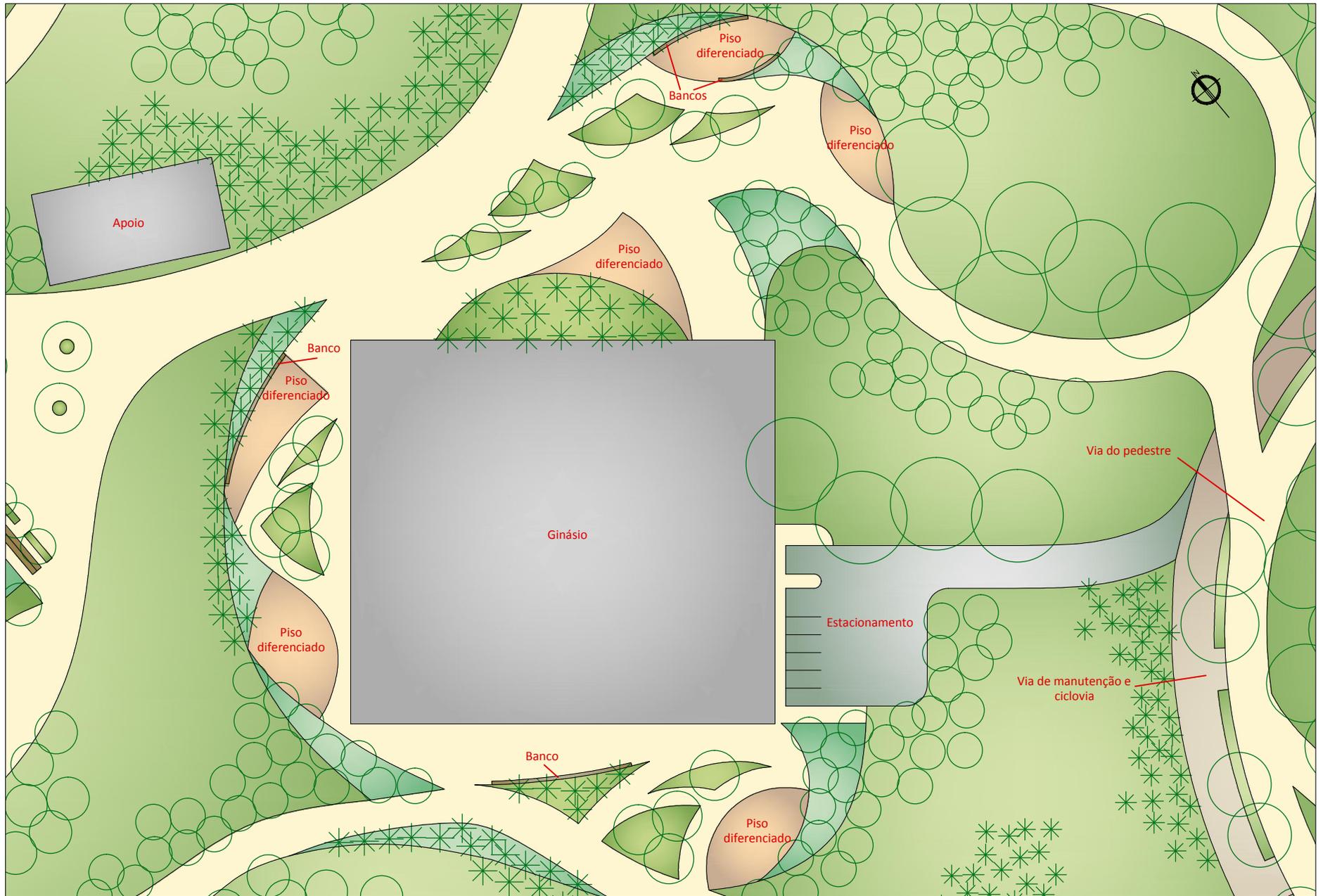
PLANTA - PRAÇA DO BOSQUE  
ESC 1: 750





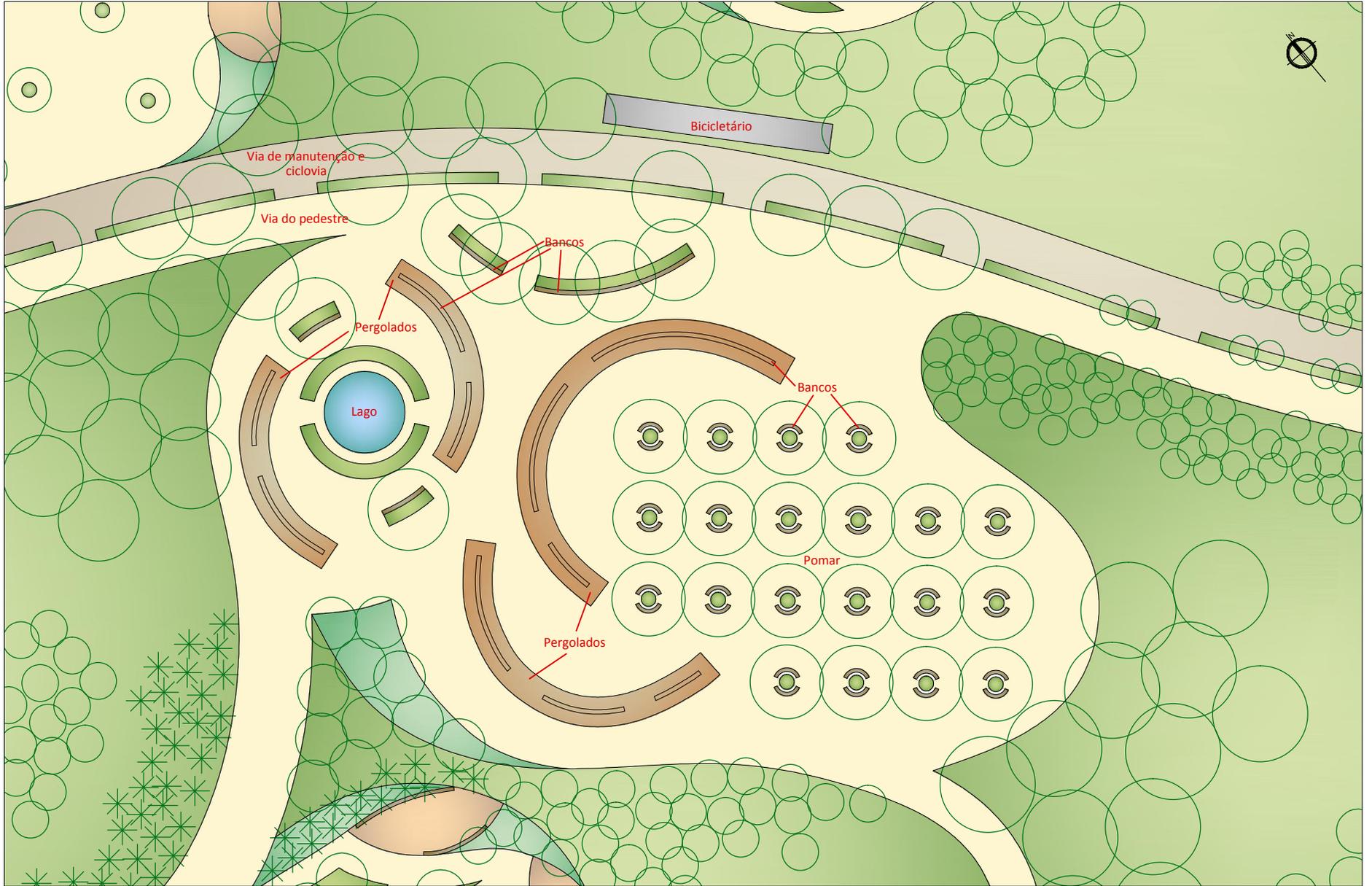
PLANTA - PRAÇA DOS ESPORTES  
 ESC 1: 750





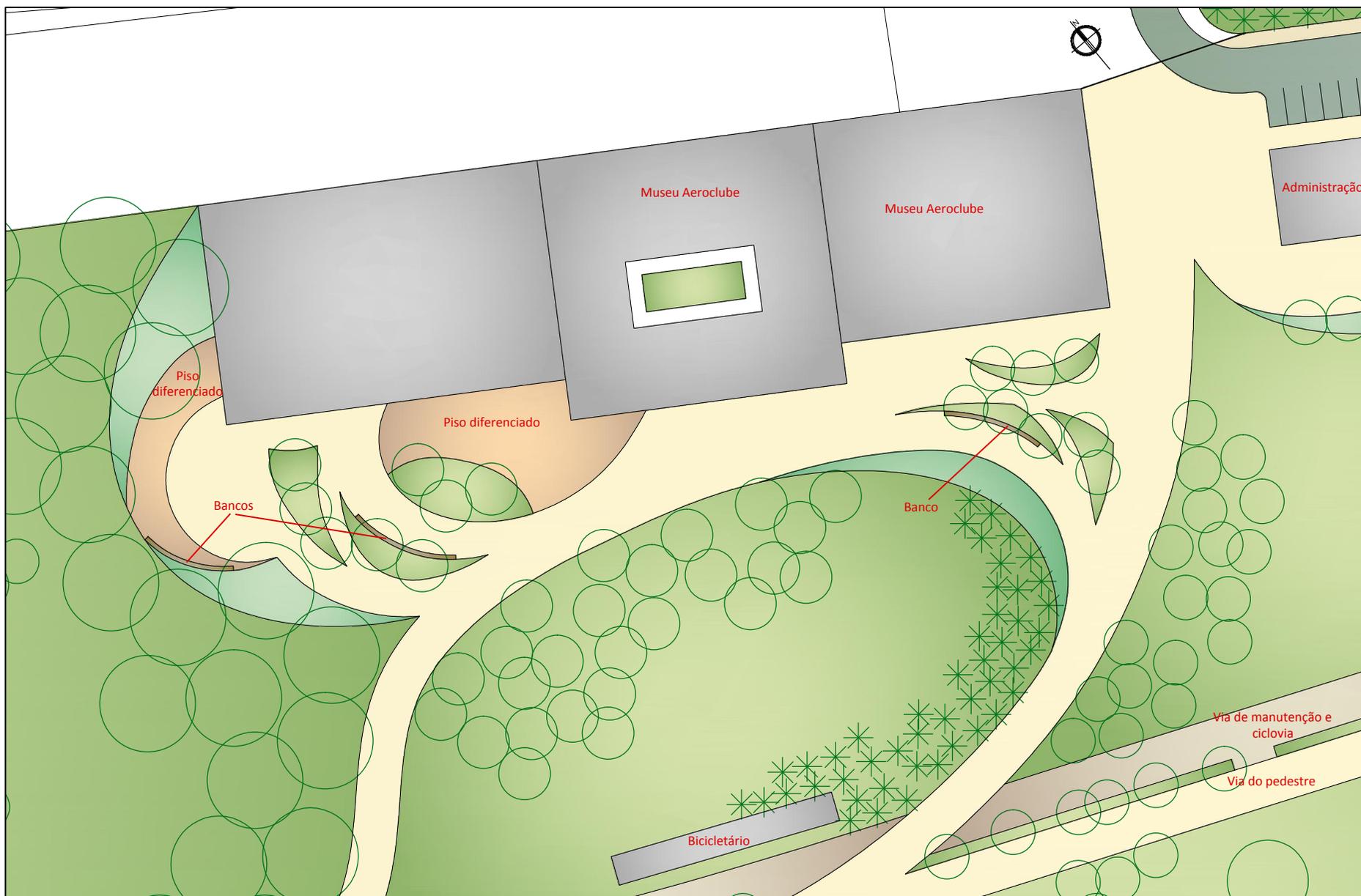
PLANTA - PRAÇA DO GINÁSIO





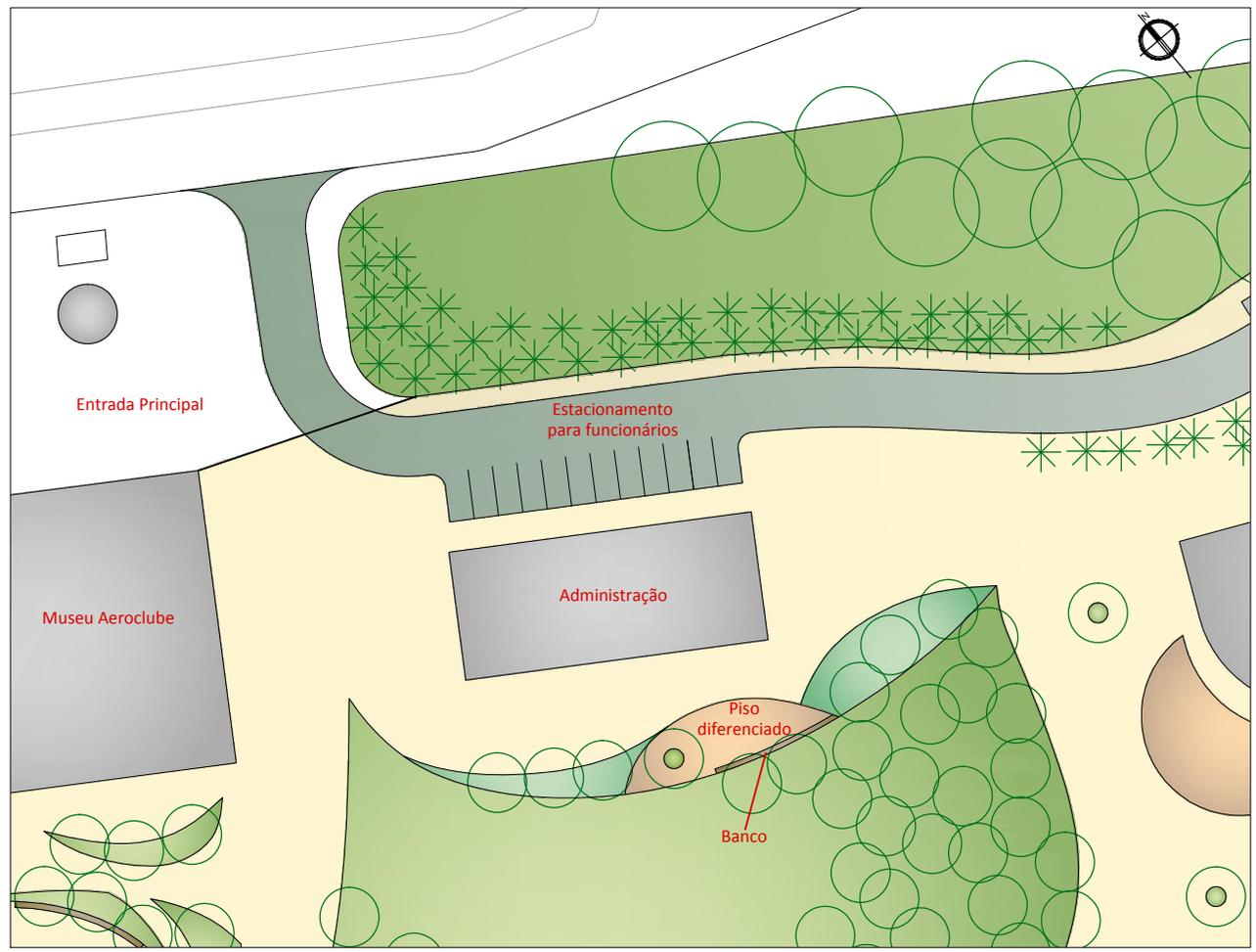
PLANTA - PRAÇA DO POMAR  
ESC 1: 750





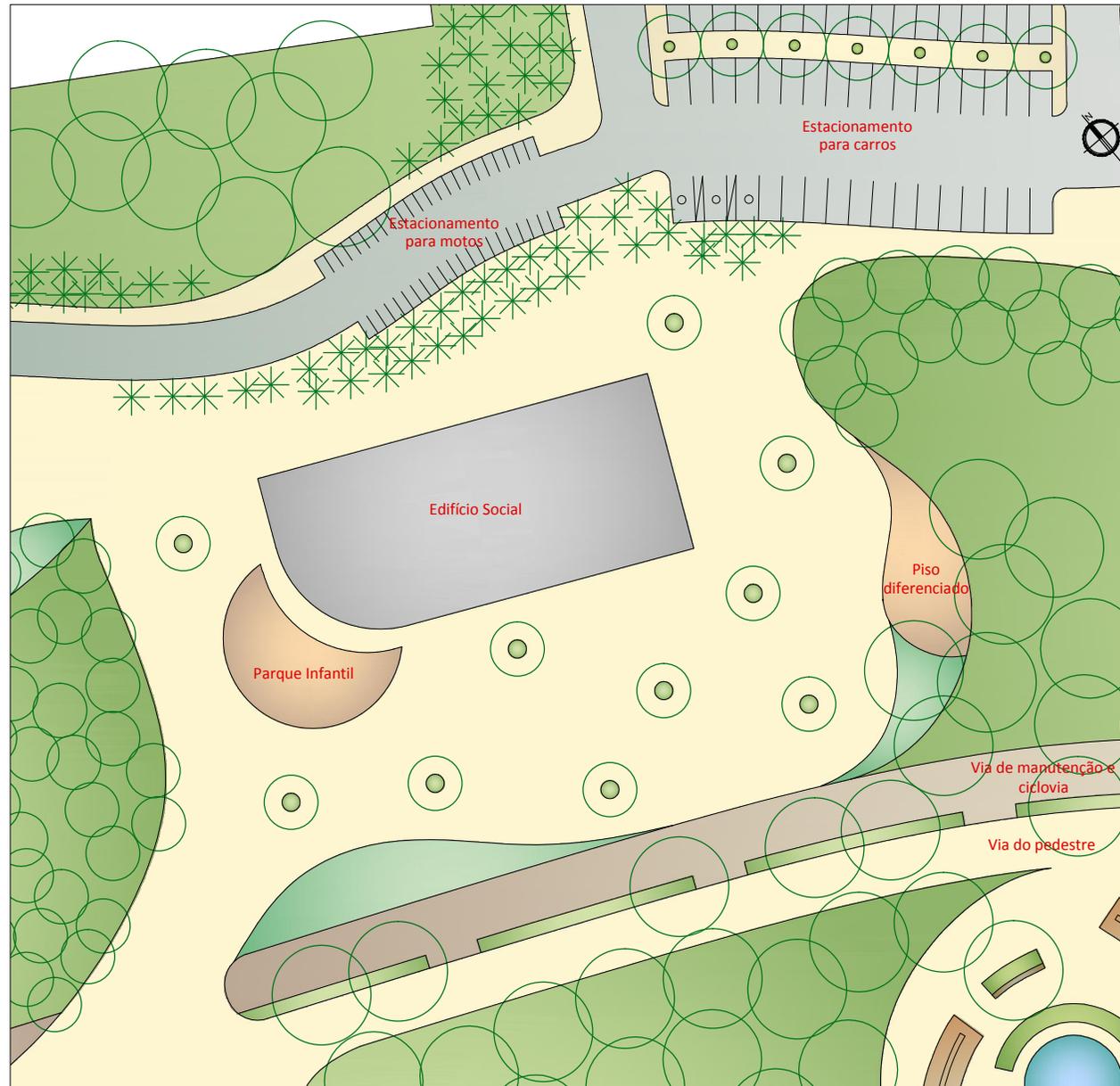
PLANTA - PRAÇA DO MUSEU  
ESC 1:750

0 5 10 20 30  
ESCALA GRÁFICA



**PLANTA - PRAÇA ADM**  
ESC 1: 750





PLANTA - PRAÇA SOCIAL

ESC 1: 750

0 5 10 20 30

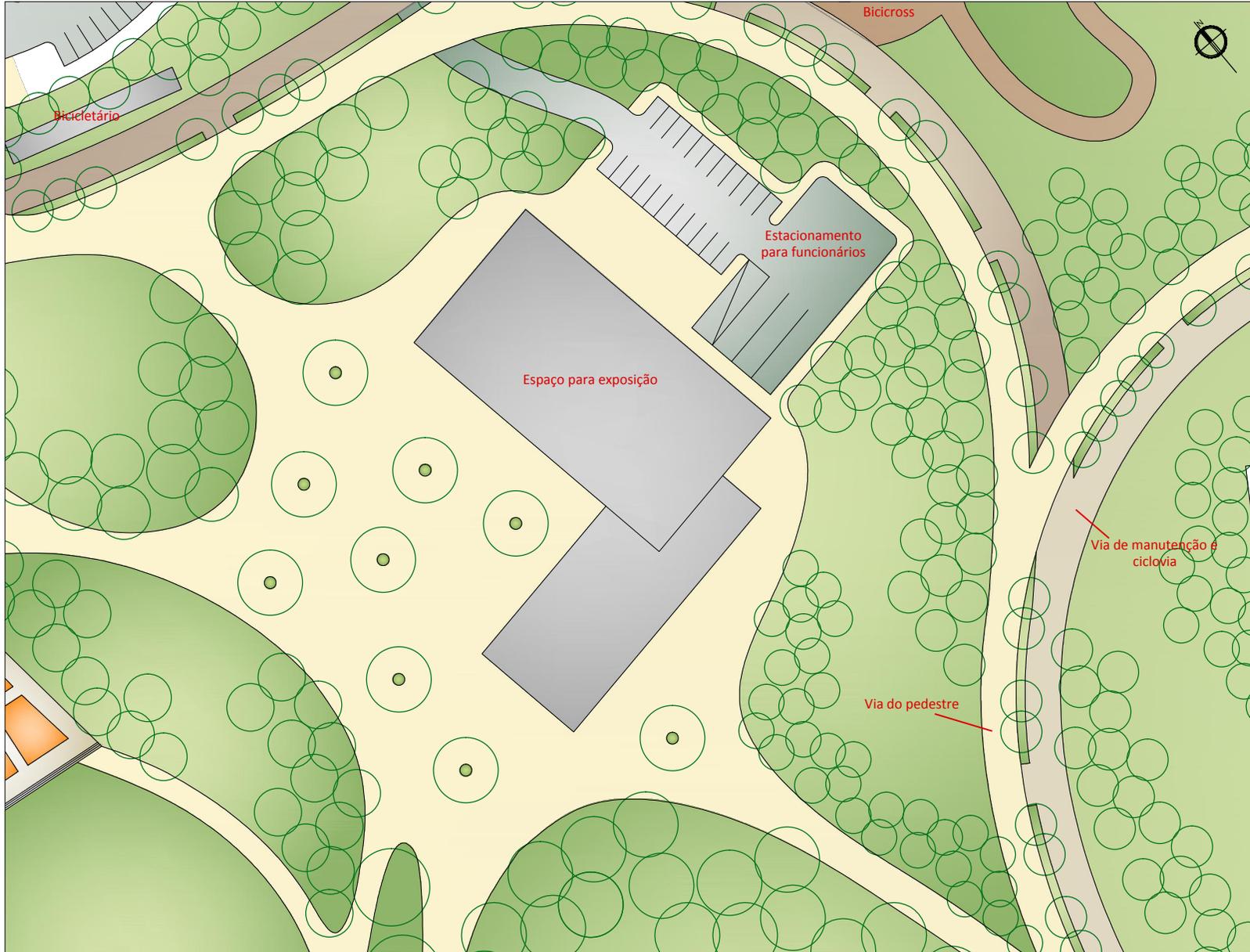
ESCALA GRÁFICA





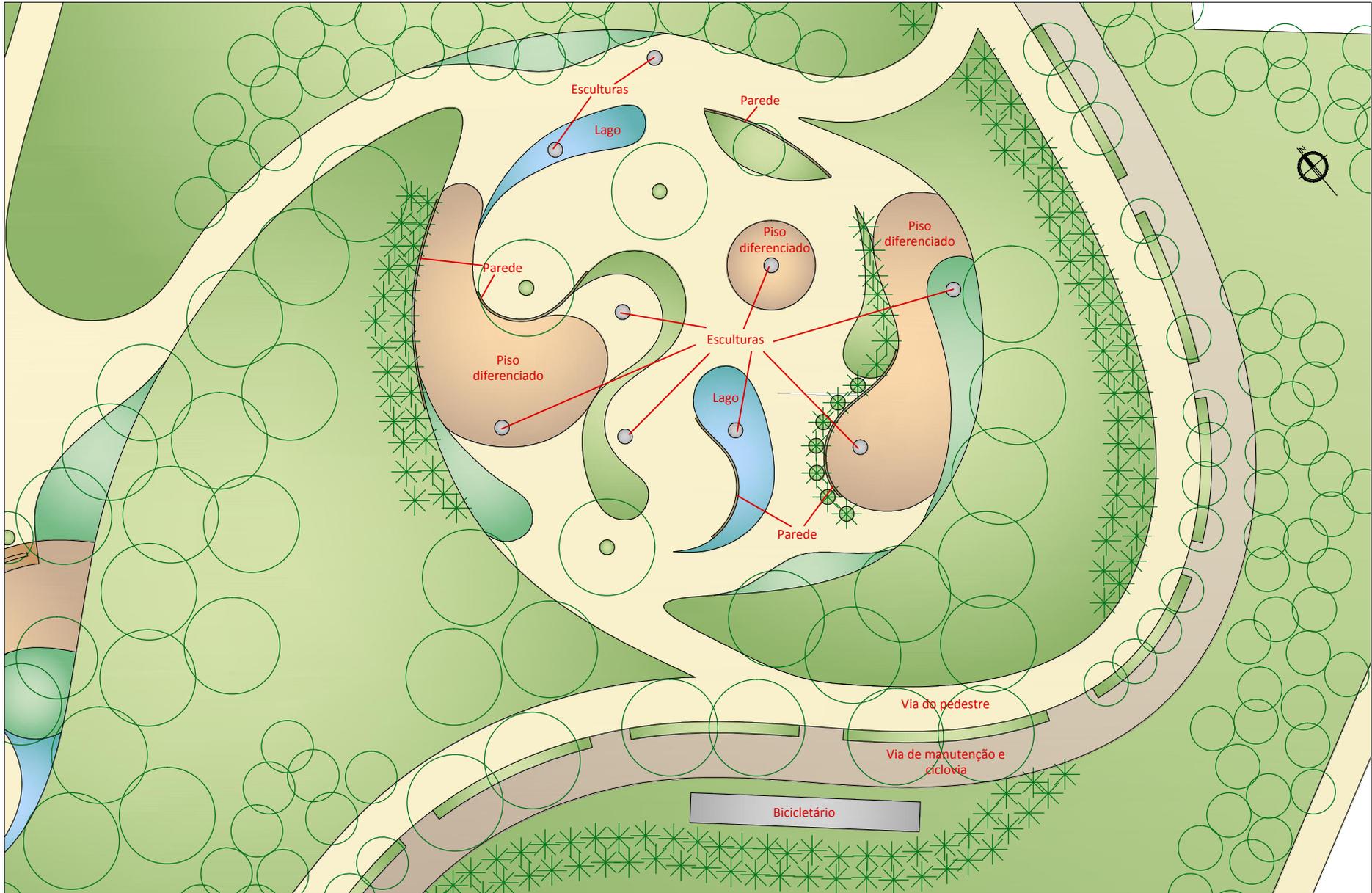
**PLANTA - PRAÇA MIRANTE**  
 ESC 1: 750





PLANTA - PRAÇA DE EVENTOS  
ESC 1: 1000

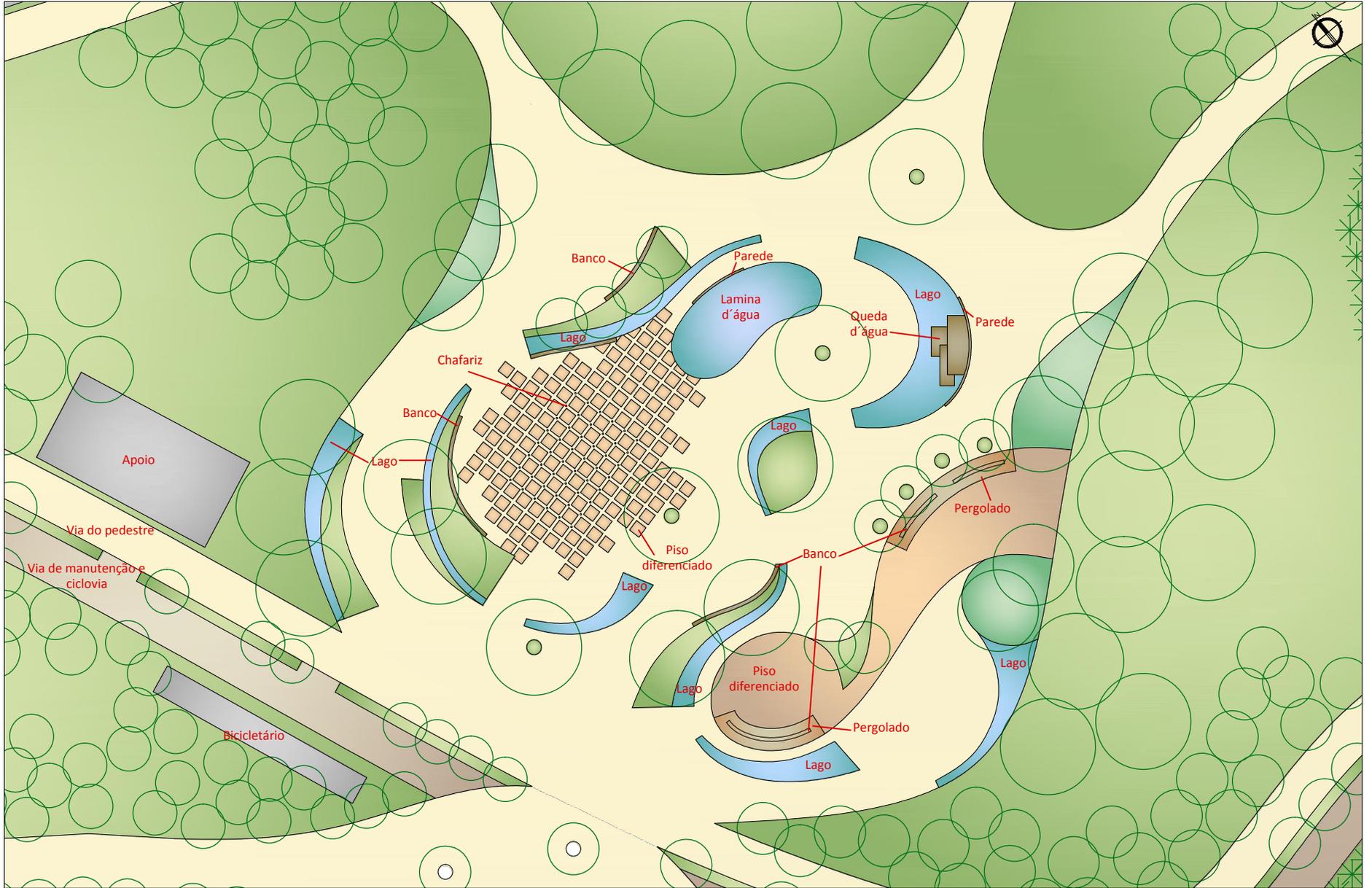




PLANTA - PRAÇA DAS ESCULTURAS

ESC 1: 750



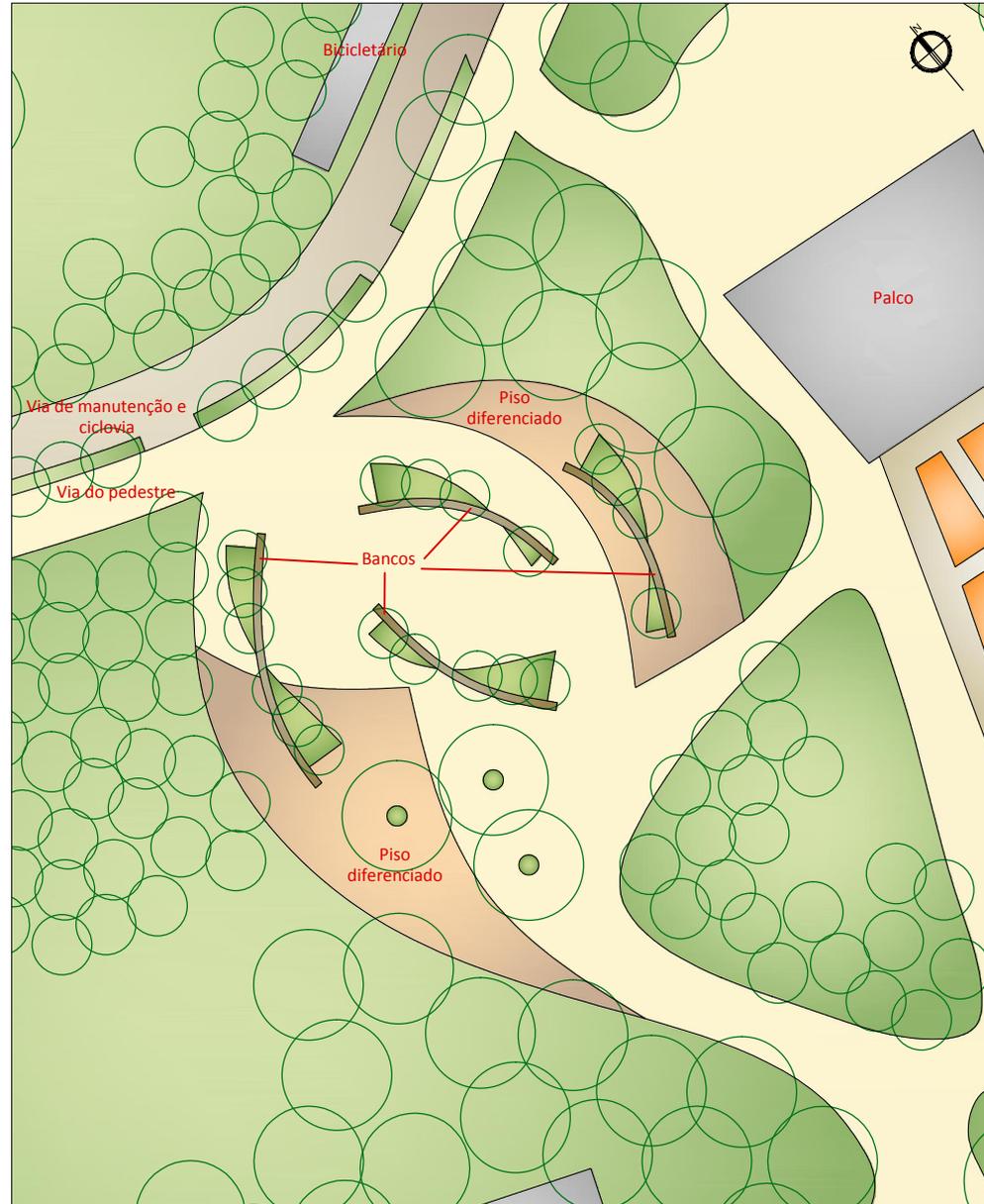


PLANTA - PRAÇA DAS ÁGUAS

ESC 1: 750



ESCALA GRÁFICA



PLANTA - PRAÇA DOS BANCOS  
ESC 1: 750



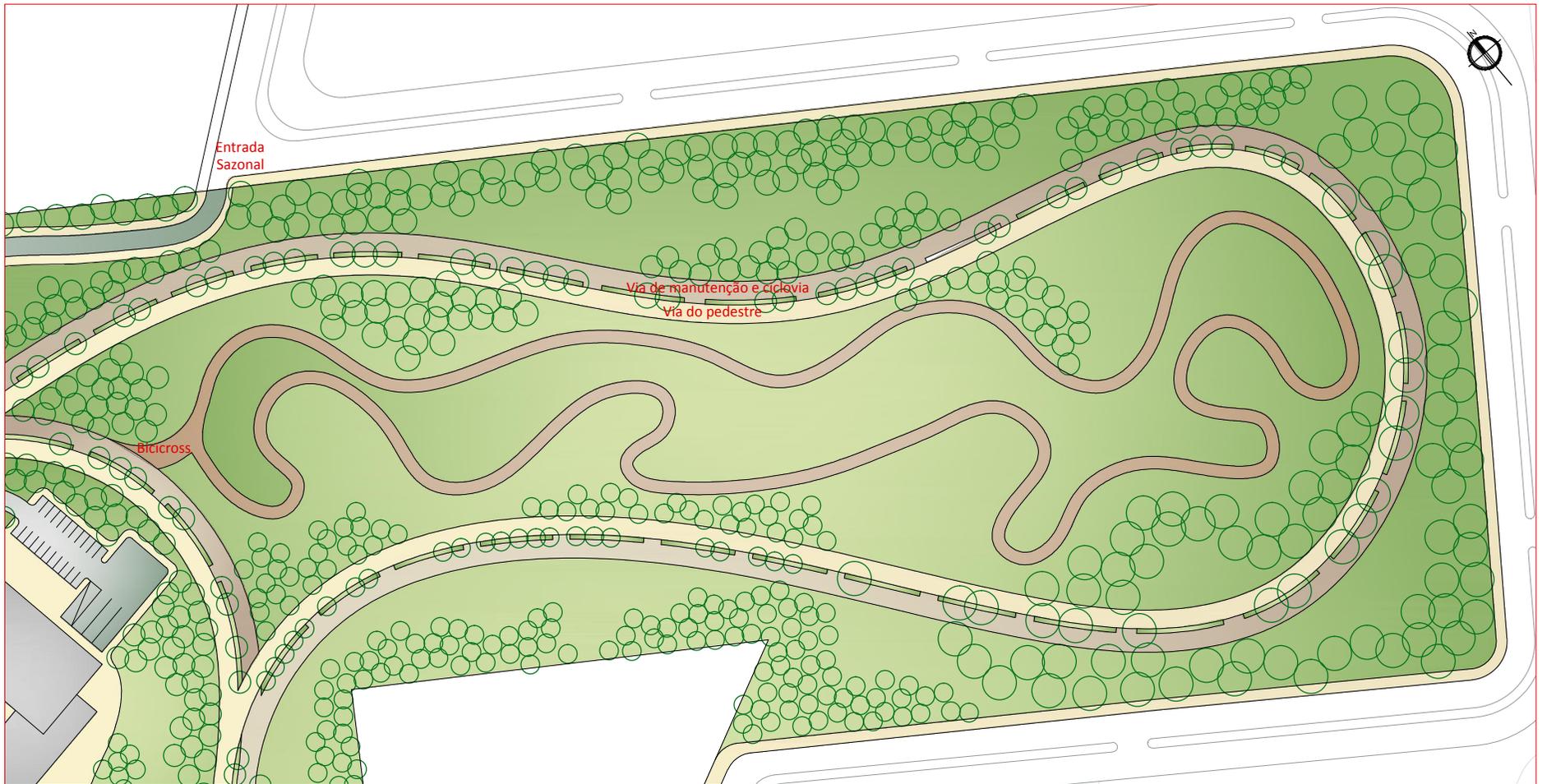


PLANTA - ESPAÇO PARA SHOWS E ESPETÁCULOS

ESC 1: 750

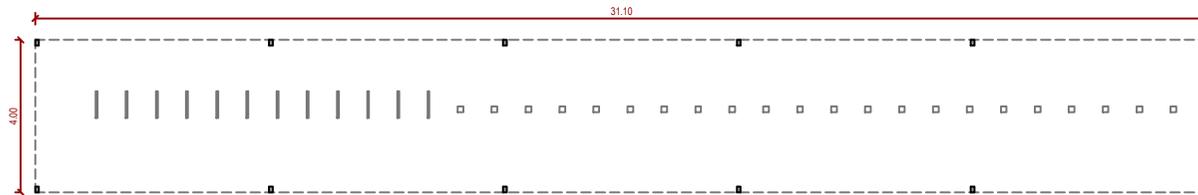


ESCALA GRÁFICA

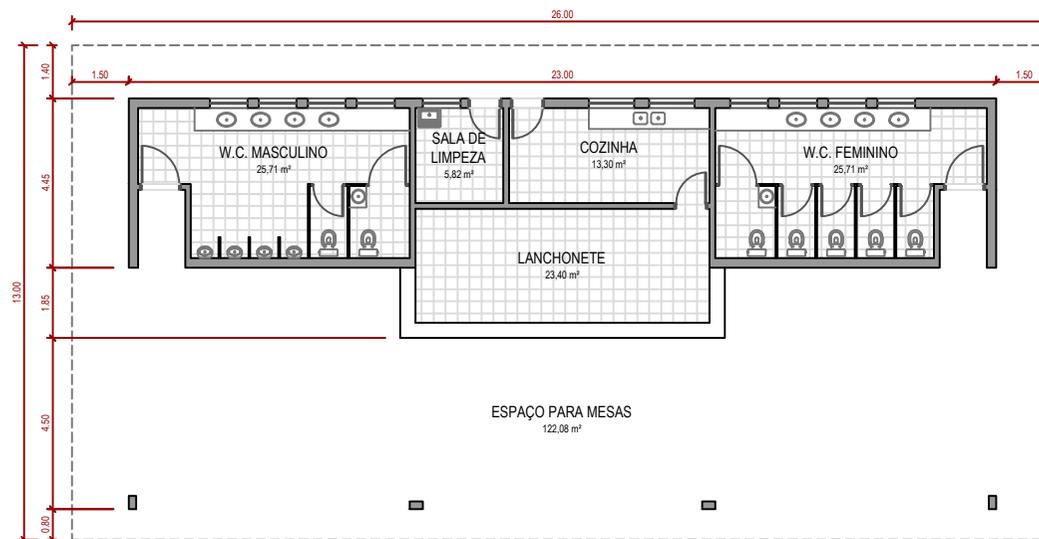


**PLANTA - BICICROSS**  
ESC 1: 2000

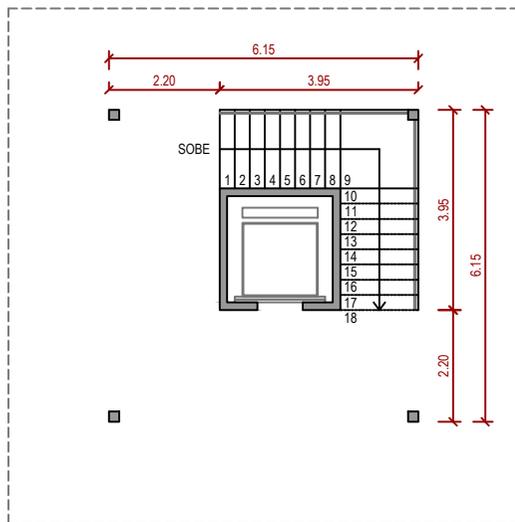
0 10 20 30  
ESCALA GRÁFICA



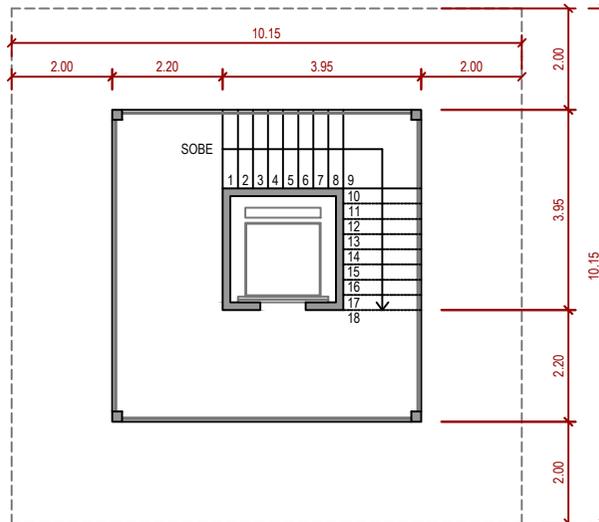
*PLANTA - BICICLETÁRIO*  
 ESC 1: 200



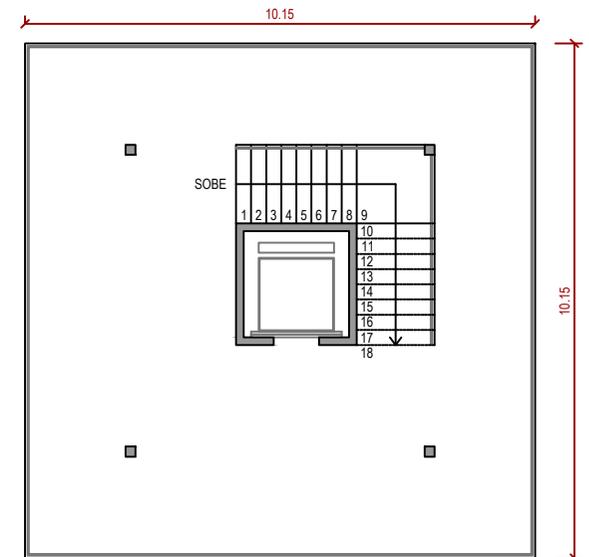
*PLANTA - APOIO*  
 ESC 1: 200



**PLANTA TÉRREO - MIRANTE**  
 ESC 1: 150



**PLANTA - MIRANTE**  
 PAVIEMENTOS: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9 e 10  
 ESC 1: 150



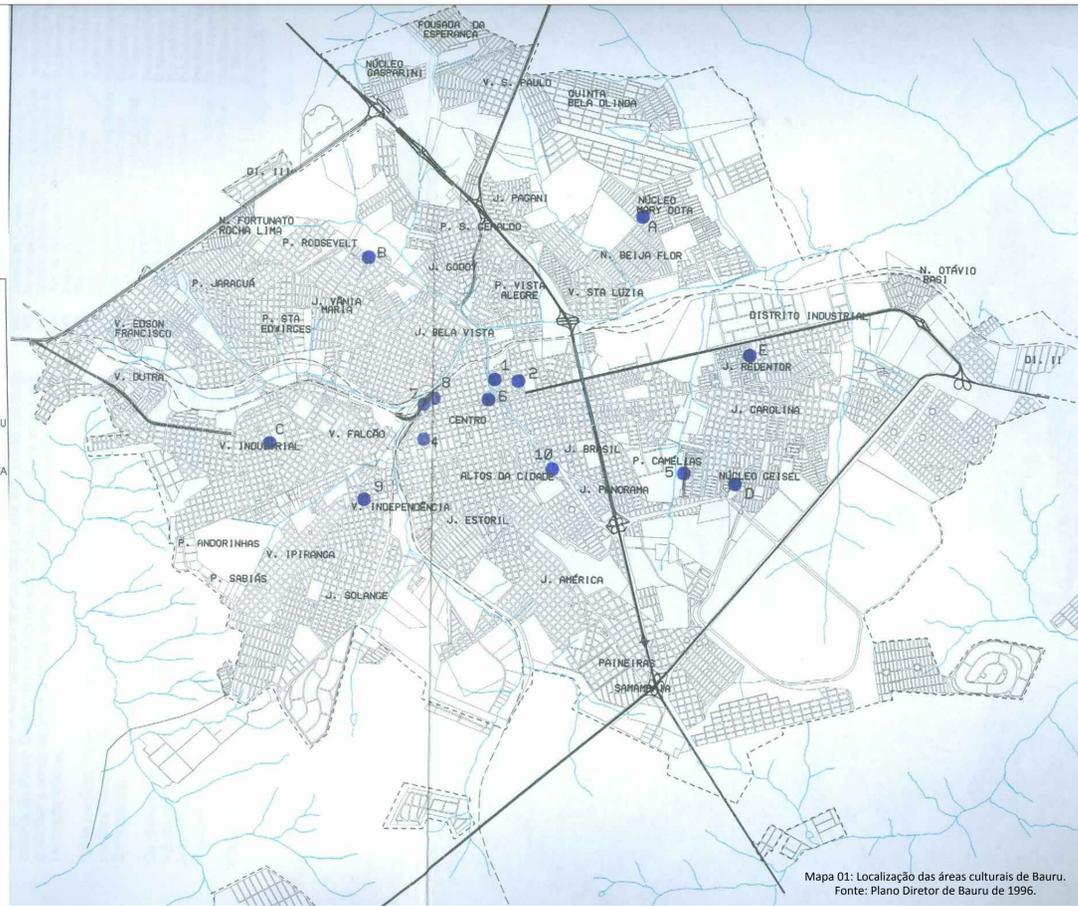
**PLANTA - MIRANTE**  
 PAVIEMENTOS: 5, 8, 11  
 ESC 1: 150

## CULTURA

### LEGENDA

- EQUIPAMENTOS DE CULTURA
- 1 - CENTRO CULTURAL DE ARTES E TEATRO MUNICIPAL (EM CONSTRUÇÃO)
- 2 - BIBLIOTECA MUNICIPAL RODRIGUES DE ABREU
- 3 - BIBLIOTECAS RAMAIS
- A - "ANTONIO SILVEIRA" - NÚCLEO MARY DOTA
- B - "VANIR DE CARLI" - JD. PROGRESSO
- C - "MARIA RAQUEL DE ALMEIDA"
- D - "NÚCLEO GEISEL"
- E - "CAIXOTE LITERÁRIO DO JD. REDENTOR"
- 4 - OFICINA CULTURAL "GLAUCO PINTO DE MORAES"
- 5 - SAMBÓDROMO
- 6 - CENTRO MUNICIPAL DE ARTES
- 7 - MUSEU FERROVIÁRIO REGIONAL DE BAURU
- 8 - MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL
- 9 - TEMPLO TENRI-KYO
- 10 - ANFITEATRO VITÓRIA-RÉGIA

Fonte: SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA - 1996



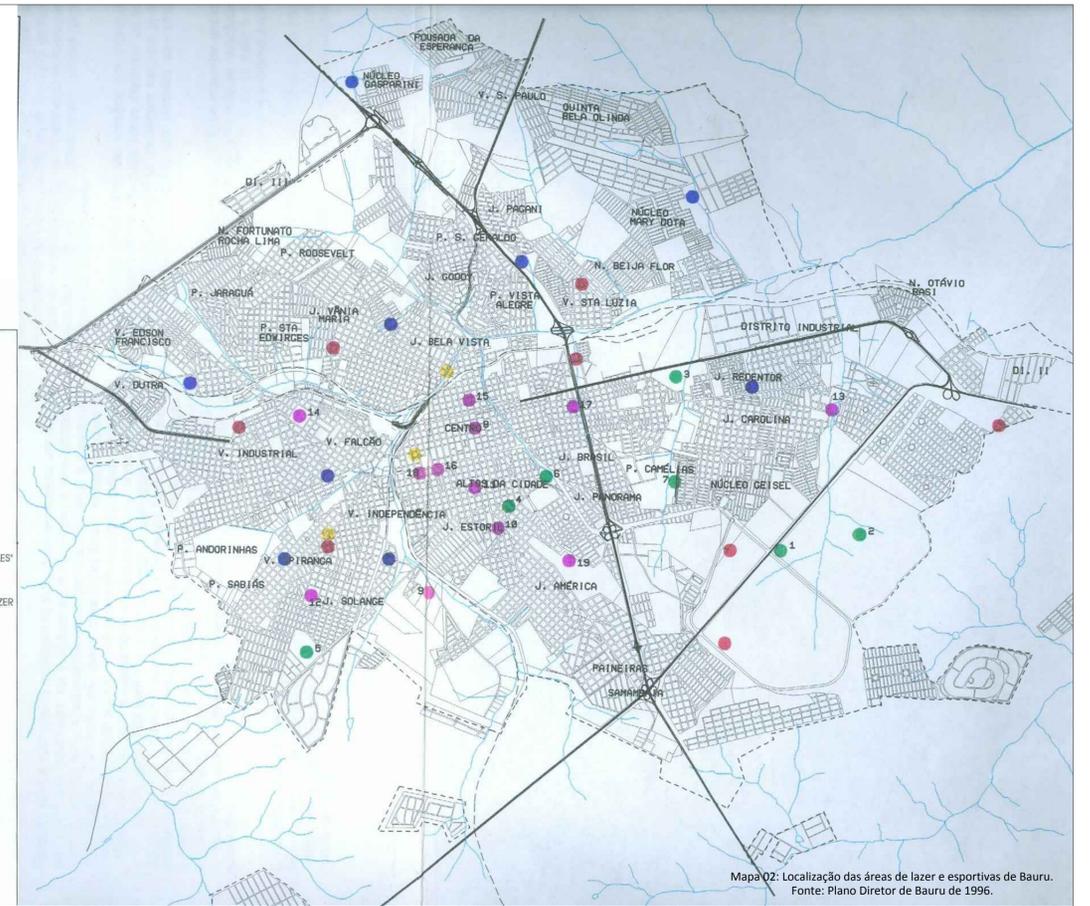
Mapa 01: Localização das áreas culturais de Bauru.  
Fonte: Plano Diretor de Bauru de 1996.

## ESPORTE E LAZER

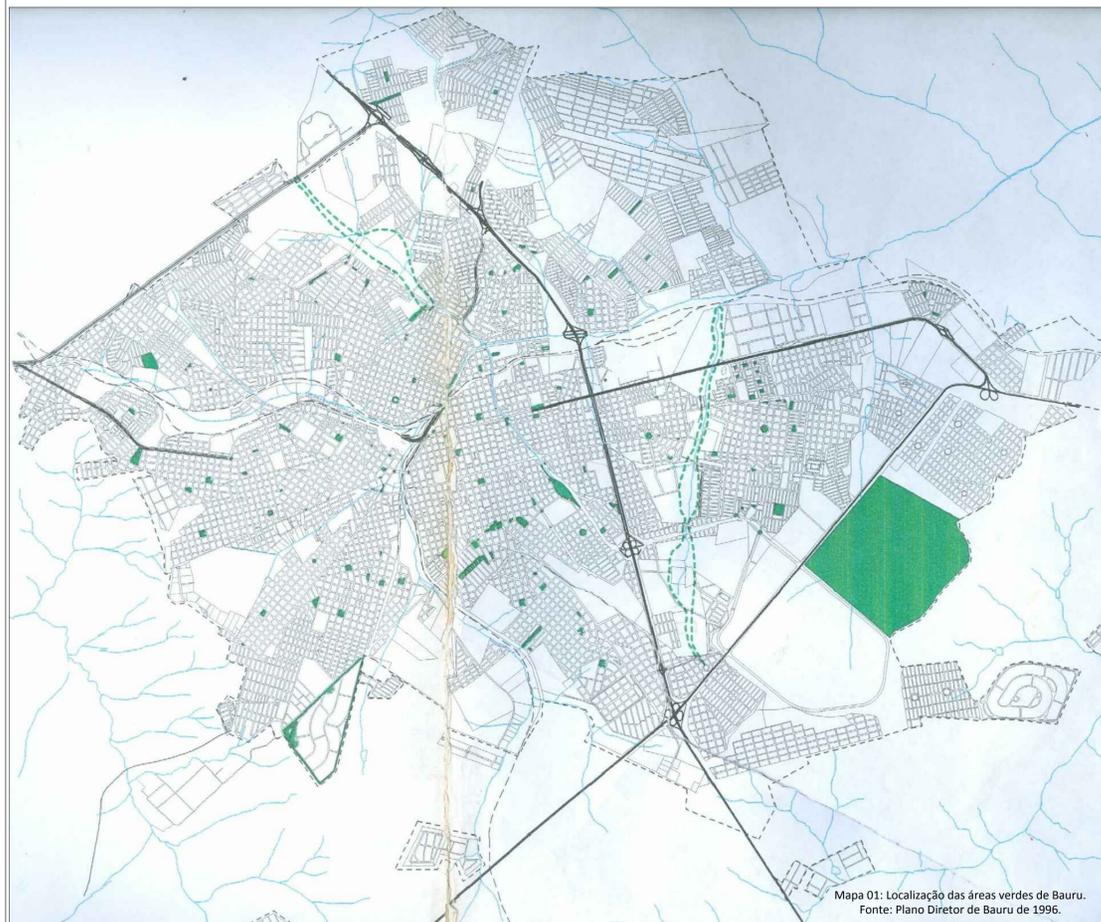
### LEGENDA

- EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS PÚBLICOS
- ESTÁDIOS DISTRITAIS
- GINÁSIOS E QUADRAS POLIESPORTIVAS
- OUTROS EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS
- EQUIPAMENTOS DE LAZER PÚBLICO
- 1 - ZOOLOGICO MUNICIPAL
- 2 - PARQUE ECOLOGICO TENRI
- 3 - HORTO FLORESTAL
- 4 - BOSQUE DA COMUNIDADE
- 5 - RECINTO DE EXPOSIÇÕES "MELHO DE MORAES"
- 6 - ANFITEATRO VITÓRIA-RÉGIA
- 7 - SAMBÓDROMO
- EQUIPAMENTOS PARTICULARES DE ESPORTE E LAZER
- 8 - BAURU TÊNIS CLUBE - SEDE SOCIAL
- 9 - BAURU TÊNIS CLUBE - SEDE CAMPESTRE
- 10 - ASSOCIAÇÃO LUSO BRASILEIRA
- 11 - BAURU ATLETICO CLUBE
- 12 - SOCIEDADE HÍPICA DE BAURU
- 13 - BAURU COUNTRY CLUBE
- 14 - ESPORTE CLUBE NOROESTE
- 15 - AUTOMÓVEL CLUBE DE BAURU
- 16 - CLUBE CULTURAL NIPO-BRASILEIRA
- 17 - SEC
- 18 - SESI
- 19 - AEROCULUBE DE BAURU

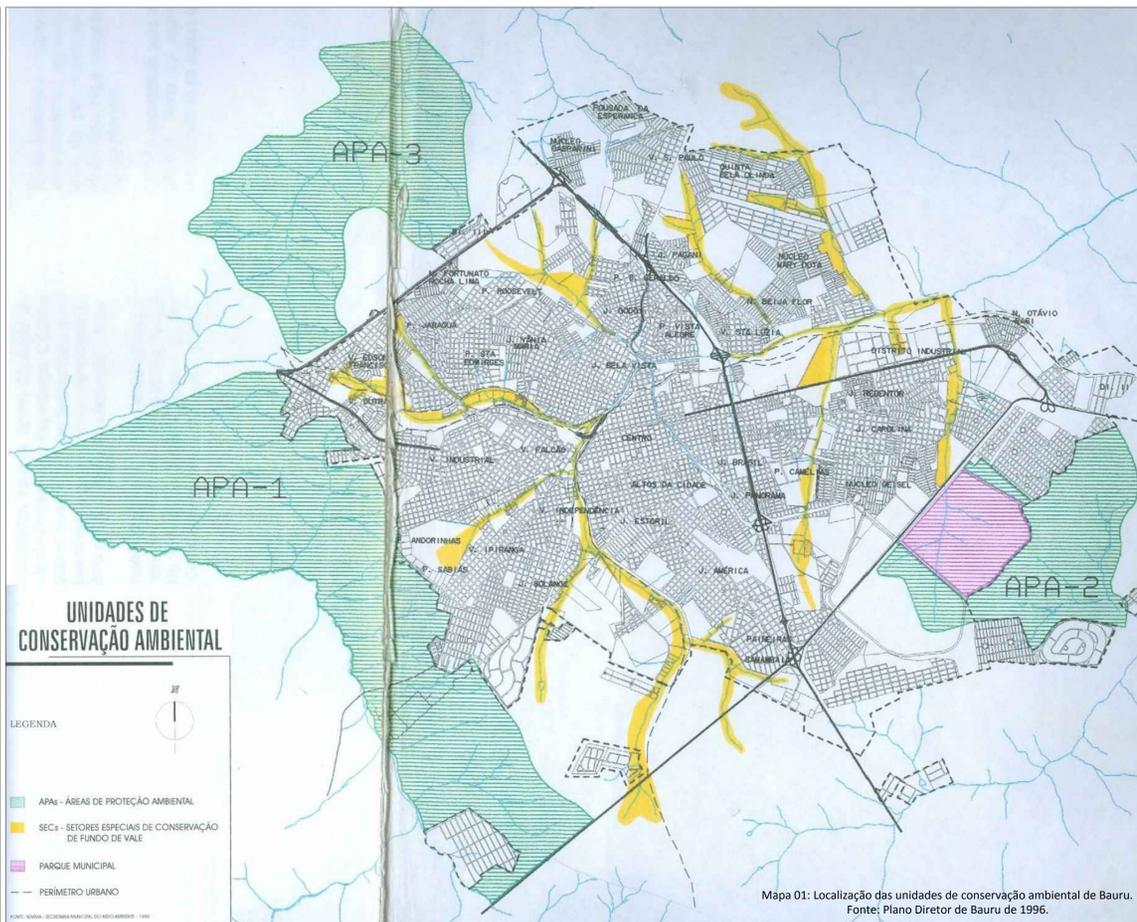
Fonte: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E TURISMO - 1996



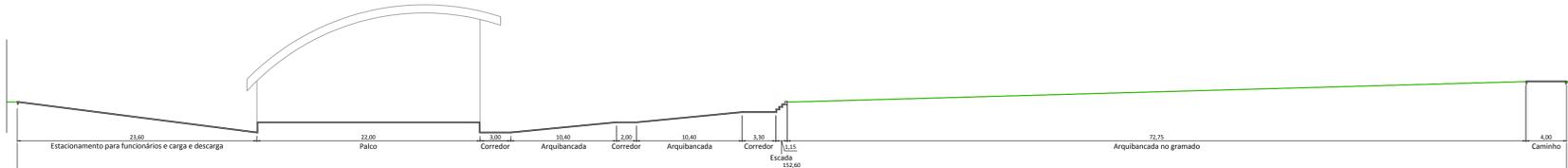
Mapa 02: Localização das áreas de lazer e esportivas de Bauru.  
Fonte: Plano Diretor de Bauru de 1996.



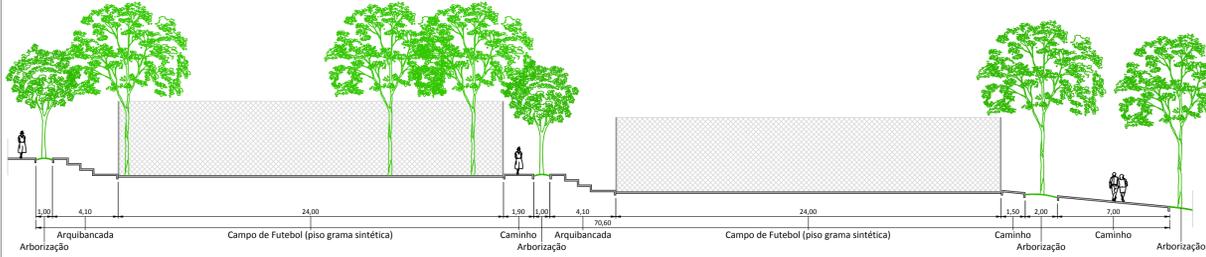
Mapa 01: Localização das áreas verdes de Bauru.  
Fonte: Plano Diretor de Bauru de 1996.



Mapa 01: Localização das unidades de conservação ambiental de Bauru.  
Fonte: Plano Diretor de Bauru de 1996.



**CORTE - ESPAÇO PARA SHOWS E ESPETÁCULOS**  
ESC 1: 300

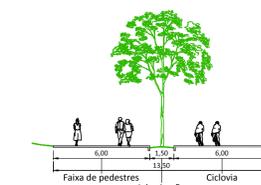


**CORTE - ARQUIBANCADA E CAMPO DE FUTEBOL**  
ESC 1: 200

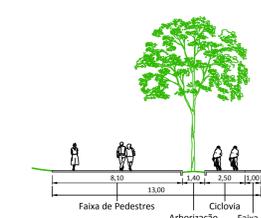


**PLANTA DE IMPLANTAÇÃO**  
ESC 1: 2000

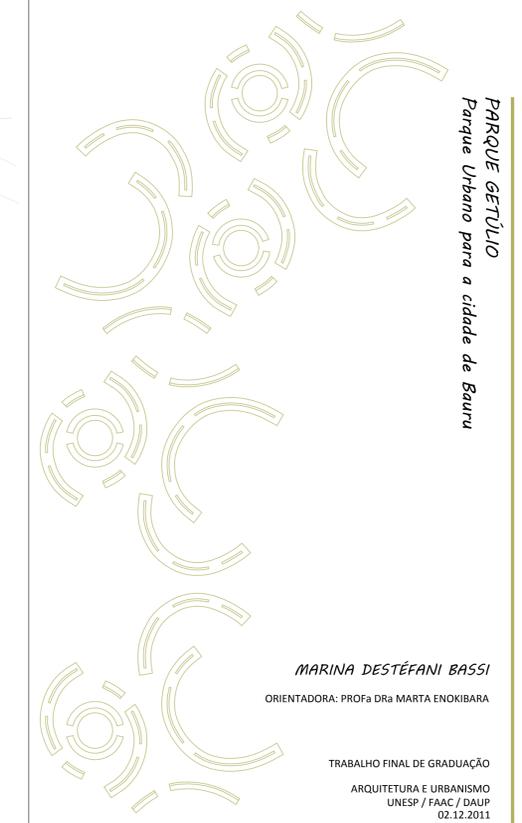
| TABELA DE VEGETAÇÃO |                         |                           |               |            |            |                  |
|---------------------|-------------------------|---------------------------|---------------|------------|------------|------------------|
| ID                  | NOME POPULAR            | NOME CIENTÍFICO           | DÍAMETRO (cm) | ALTURA (m) | COR FOLHAS | ÉPOCA FLORIDAÇÃO |
| 01                  | ANDRÉ DE CARVALHO       | Andriantanea baltica      | 2 - 4         | 8 - 10     | amarelada  | verão - inverno  |
| 02                  | ECTICUS Q               | Emmenanthe multiflora     | 6 - 8         | 8 - 14     | amarelada  | verão - inverno  |
| 03                  | CANELINHA               | Nectandra megastoma       | 6             | 15 - 25    | laranja    | verão - inverno  |
| 04                  | ESTRELA                 | Erythraea multigera       | 8 - 10        | 10 - 14    | amarelada  | verão - inverno  |
| 05                  | FAZENDA SECA            | Albizia sepium            | 10 - 15       | 10 - 20    | amarelada  | verão - inverno  |
| 06                  | FAVERBO                 | Pithecolobium emarginatum | 3 - 4         | 8 - 10     | laranja    | verão - inverno  |
| 07                  | MI COCTEIRO Q           | Tillandsia usneoides      | 4             | 4 - 6      | amarelada  | verão - inverno  |
| 08                  | MI COCTEIRO Q           | Passiflora ligularis      | 4 - 6         | 7 - 10     | laranja    | verão - inverno  |
| 09                  | MI COCTEIRO Q           | Passiflora ligularis      | 6 - 8         | 8 - 12     | laranja    | verão - inverno  |
| 10                  | ECTICUS Q               | Jacquinia miconioides     | 4 - 5         | 5 - 10     | laranja    | verão - inverno  |
| 11                  | LOBO PARDO              | Cordia Picramnia          | 8             | 20 - 30    | laranja    | verão - inverno  |
| 12                  | MANEIRADA               | Mimosa pudica             | 10            | 10 - 15    | amarelada  | verão - inverno  |
| 13                  | MANGUEIRA               | Pachira aquatica          | 6             | 6 - 14     | amarelada  | verão - inverno  |
| 14                  | ORTO                    | Lycium ferocissimum       | 6             | 8 - 15     | amarelada  | verão - inverno  |
| 15                  | PAINTEIRA ROSA          | Chorizanthe speciosa      | 10 - 12       | 15 - 30    | laranja    | verão - inverno  |
| 16                  | ALCANTARAZA             | Sida sp.                  | 4             | 10 - 15    | laranja    | verão - inverno  |
| 17                  | PALMEIRA BARRA DE FIEVE | Corymbium                 | 2 - 3         | 8 - 10     | laranja    | verão - inverno  |
| 18                  | PALMEIRA BARRA DE FIEVE | Corymbium                 | 4             | 12 - 20    | laranja    | verão - inverno  |
| 19                  | PALMEIRA TRANSELA       | Trachycarpus              | 4             | 4 - 6      | laranja    | verão - inverno  |
| 20                  | PATA DE VACA            | Balanites vitagata        | 4 - 6         | 4 - 10     | laranja    | verão - inverno  |
| 21                  | PAU-BRASIL              | Coccoloba eschweilii      | 6 - 8         | 8 - 12     | amarelada  | verão - inverno  |
| 22                  | PAU-FERRÃO              | Conocarpus forsteri       | 10 - 12       | 20 - 30    | amarelada  | verão - inverno  |
| 23                  | PAU-FORMIGA             | Trichocereus paspalinus   | 4             | 10 - 20    | laranja    | verão - inverno  |
| 24                  | ESTRADA DE FIEVE        | Stenandrium               | 4             | 3 - 7      | laranja    | verão - inverno  |
| 25                  | MONTEIRO                | Conocarpus forsteri       | 6 - 8         | 8 - 10     | amarelada  | verão - inverno  |
| 26                  | SILVIA PRETA            | Besleria angustata        | 5 - 6         | 8 - 10     | laranja    | verão - inverno  |



**CORTE - VIA ESTRUTURAL**  
ESC 1: 200



**CORTE - CALÇADA DA AV GETÚLIO VARGAS**  
ESC 1: 200

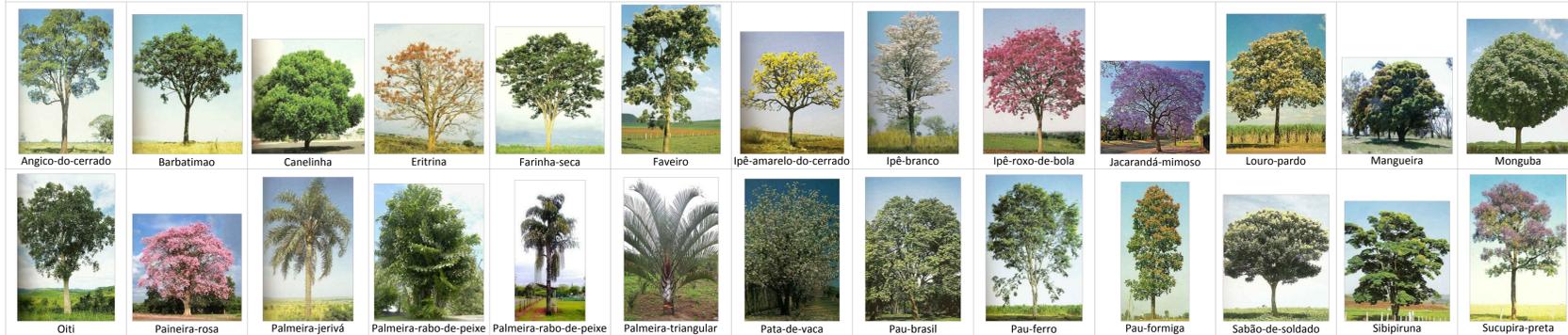


**MARINA DESTÉFANI BASSI**  
ORIENTADORA: PROFA DRA MARTA ENOKIBARA

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
ARQUITETURA E URBANISMO  
UNESP / FAAC / DAUP  
02.12.2011

**ANEXO 2 - IMPLANTAÇÃO**  
Parque Urbano para a cidade de Bauri

Exemplos das Espécies Vegetais



| TABELA DE VEGETAÇÃO    |                            |               |            |              |                      |  |
|------------------------|----------------------------|---------------|------------|--------------|----------------------|--|
| NOME POPULAR           | NOME CIENTÍFICO            | DIÂMETRO (cm) | ALTURA (m) | COR FOLIAGEM | ÉPOCA FLORADAÇÃO     |  |
| ANGICO-DO-CERRADO      | Anacardium occidentale     | 5 - 6         | 8 - 16     | amarelado    | setembro - outubro   |  |
| BARBATIMÃO             | Dimorphandra mollis        | 6 - 8         | 8 - 14     | amarelado    | outubro - janeiro    |  |
| CANELINHA              | Nectandra megastachya      | 6             | 15 - 25    | branca       | junho - setembro     |  |
| ERITRINA               | Erythrina mulgura          | 8 - 10        | 10 - 14    | vermelhado   | junho - setembro     |  |
| FABRINA SECA           | Albizia sepium             | 10 - 15       | 10 - 20    | amarelado    | outubro - janeiro    |  |
| FAVEIRO                | Pithecellobium emarginatum | 5 - 6         | 8 - 16     | branca       | setembro - outubro   |  |
| IPÊ-AMARELO-DO-CERRADO | Tibouchina aurea           | 4             | 4 - 6      | amarelo      | agosto - setembro    |  |
| IPÊ-BRANCO             | Tibouchina rosea-alba      | 4 - 6         | 7 - 10     | branca       | agosto - outubro     |  |
| IPÊ-ROXO-DE-BOLA       | Tibouchina emarginata      | 6 - 8         | 8 - 12     | rosa         | maio - agosto        |  |
| JACARANDÁ-MIMOSO       | Jacaranda mimosaeflora     | 4 - 5         | 5 - 10     | rosa         | setembro - dezembro  |  |
| LOURO-PARDO            | Cordia alliodora           | 8             | 20 - 30    | branca       | abril - julho        |  |
| MANGUEIRA              | Mangifera indica           | 10            | 10 - 15    | amarelado    | setembro - novembro  |  |
| MONGUBA                | Pachira aquatica           | 6             | 6 - 16     | amarelo      | abril - junho        |  |
| OITI                   | Licania floribunda         | 6             | 8 - 15     | amarelado    | janeiro - março      |  |
| PALMEIRA-ROSA          | Chorisia speciosa          | 10 - 12       | 15 - 30    | rosa         | dezembro - abril     |  |
| PALMEIRA-JERIVÁ        | Sagittaria maritima        | 4             | 10 - 15    | —            | —                    |  |
| PALMEIRA-RABO-DE-PEIXE | Corypha allouviata         | 2,5 - 3       | 6 - 10     | —            | —                    |  |
| PALMEIRA-RABO-DE-PEIXE | Corypha allouviata         | 4             | 12 - 20    | —            | —                    |  |
| PALMEIRA-TRIANGULAR    | Opuntia decora             | 6             | 4 - 6      | —            | —                    |  |
| PATA-DE-VACA           | Bauhinia variegata         | 4 - 6         | 4 - 10     | branca       | março - agosto       |  |
| PAU-BRASIL             | Copaifera eschscholtzii    | 6 - 8         | 8 - 12     | amarelo      | setembro - outubro   |  |
| PAU-FERRO              | Conocarpus forsteri        | 10 - 12       | 20 - 30    | amarelo      | novembro - fevereiro |  |
| PAU-FORMIGA            | Triplaris americana        | 4             | 10 - 20    | rosa         | agosto - outubro     |  |
| SABÃO-DE-SOLDADO       | Tabernaemontana            | 4             | 5 - 9      | branca       | abril - junho        |  |
| SIBIPIRUNA             | Conocarpus polygamosus     | 4 - 8         | 8 - 16     | amarelo      | agosto - novembro    |  |
| SUCUPIRA-PRETA         | Amelichia alpicoides       | 5 - 6         | 8 - 16     | rosa         | agosto - setembro    |  |



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO  
ESC 1: 2000

**ANEXO 3 - ARBORIZAÇÃO**  
Parque Urbano para a cidade de Bauru

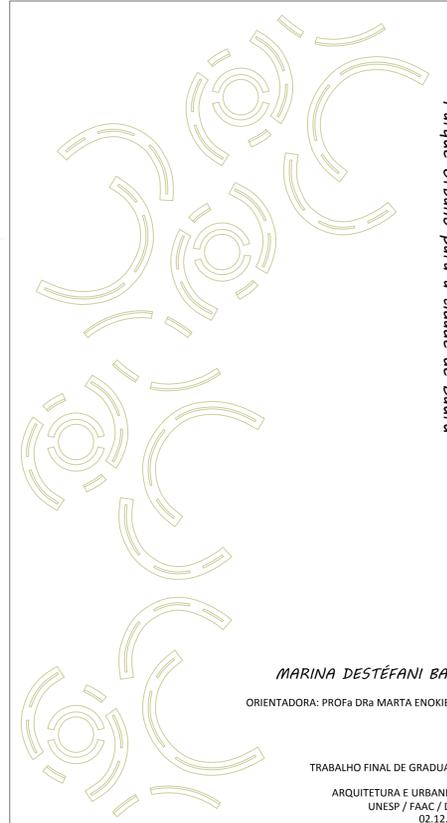
**MARINA DESTÉFANI BASSI**  
ORIENTADORA: PROFA DRª MARTA ENOKIBARA

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
ARQUITETURA E URBANISMO  
UNESP / FAAC / DAUP  
02.12.2011

**3/4**  
ESCALAS  
INDICADAS



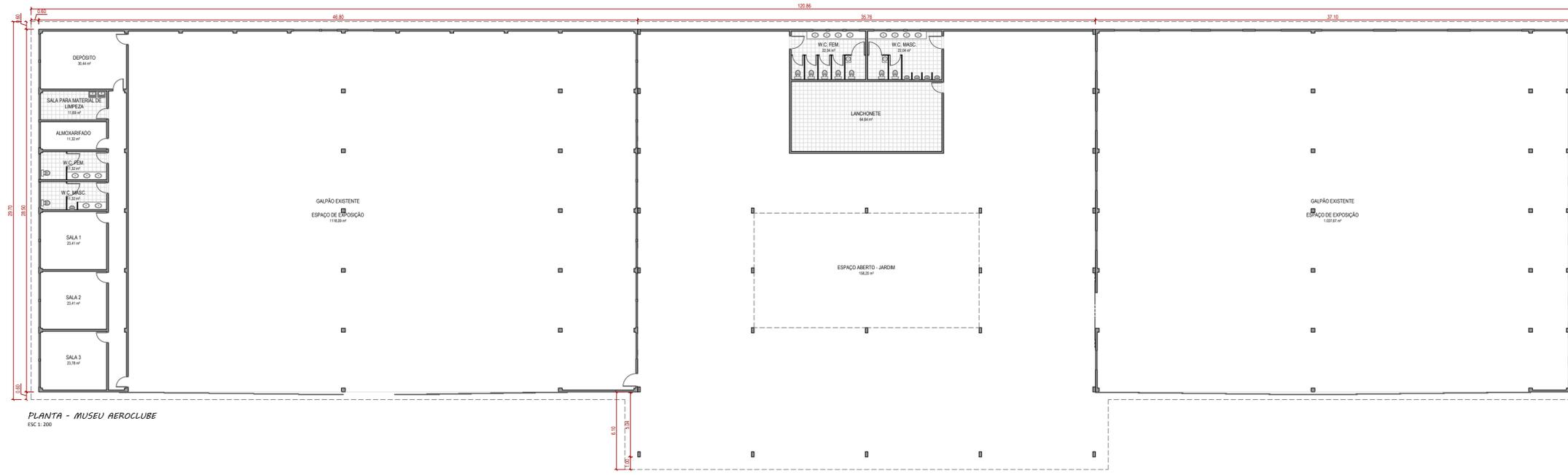
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO  
ESC 1: 2000



**ANEXO 4 - REMANEJAMENTO**  
PARQUE GETÚLIO  
Parque Urbano para a cidade de Bauria

MARINA DESTÉFANI BASSI  
ORIENTADORA: PROFA DRª MARTA ENOKIBARA

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
ARQUITETURA E URBANISMO  
UNESP / FAAC / DAUP  
02.12.2011



PLANTA - MUSEU AEROCLUBE  
ESC 1: 200



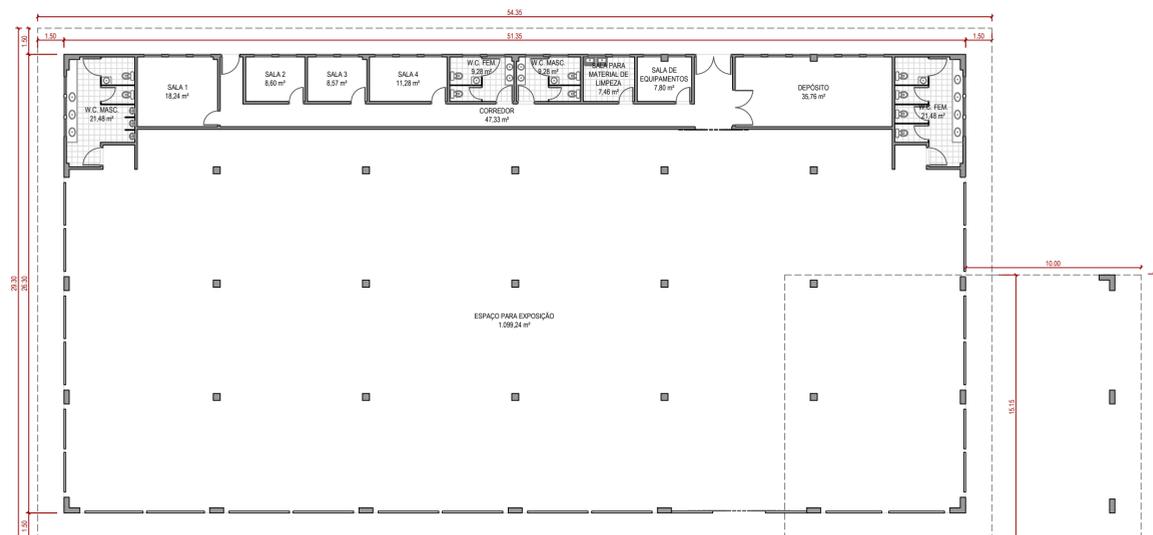
IMAGEM - MUSEU AEROCLUBE  
SEM ESCALA



IMAGEM - MUSEU AEROCLUBE  
SEM ESCALA



IMAGEM - MUSEU AEROCLUBE  
SEM ESCALA



PLANTA - GALPÃO PARA EXPOSIÇÕES  
ESC 1: 200



PLANTA - BICICLETÁRIO  
ESC 1: 200



IMAGEM - BICICLETÁRIO  
SEM ESCALA

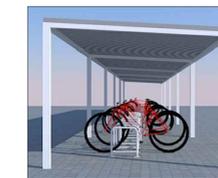
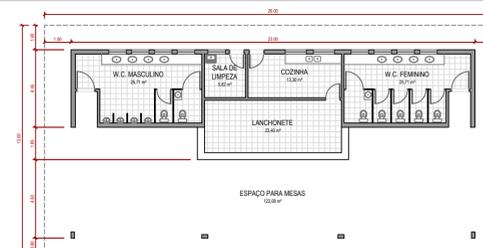


IMAGEM - BICICLETÁRIO  
SEM ESCALA



PLANTA - APOIO  
ESC 1: 200

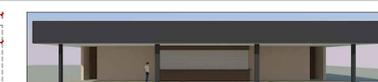


IMAGEM - APOIO  
SEM ESCALA



IMAGEM - APOIO  
SEM ESCALA



PLANTA TÉRREO - MIRANTE  
ESC 1: 150

PLANTA - MIRANTE  
PAVIMENTOS: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9 + 10  
ESC 1: 150

PLANTA - MIRANTE  
PAVIMENTOS: 5, 8, 11  
ESC 1: 150

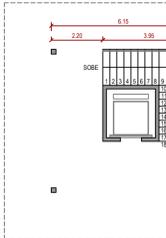


IMAGEM - MIRANTE  
SEM ESCALA

IMAGEM - MIRANTE  
SEM ESCALA

IMAGEM - MIRANTE  
SEM ESCALA

PLANTA TÉRREO - MIRANTE  
ESC 1: 150

PLANTA - MIRANTE  
PAVIMENTOS: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9 + 10  
ESC 1: 150

PLANTA - MIRANTE  
PAVIMENTOS: 5, 8, 11  
ESC 1: 150



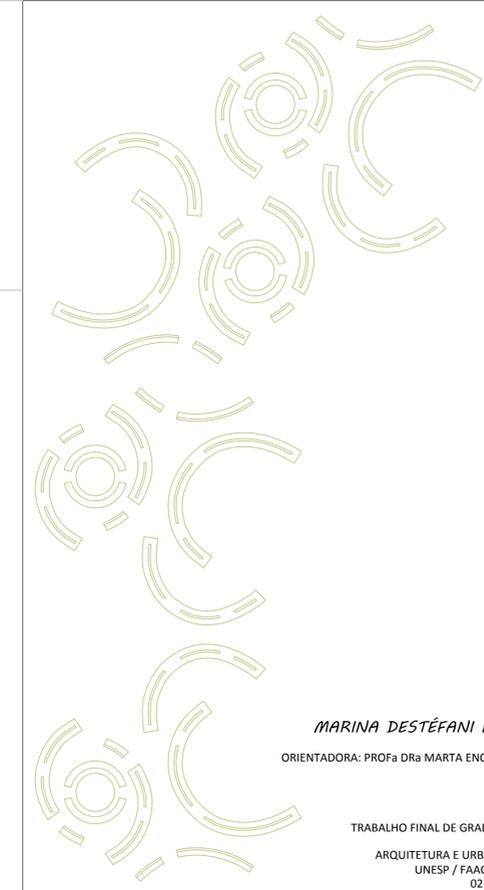
IMAGEM - GALPÃO PARA EXPOSIÇÕES  
SEM ESCALA



IMAGEM - GALPÃO PARA EXPOSIÇÕES  
SEM ESCALA



IMAGEM - GALPÃO PARA EXPOSIÇÕES  
SEM ESCALA

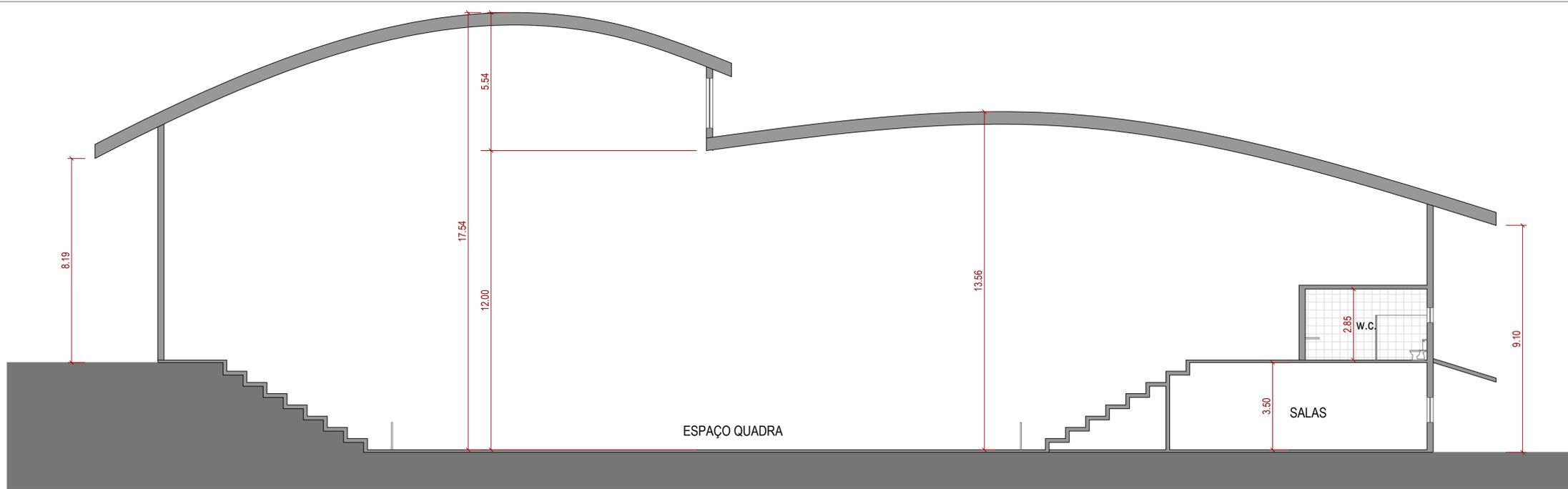


ANEXO 5 - EDIFÍCIOS 1  
Parque Urbano para a cidade de Bauru

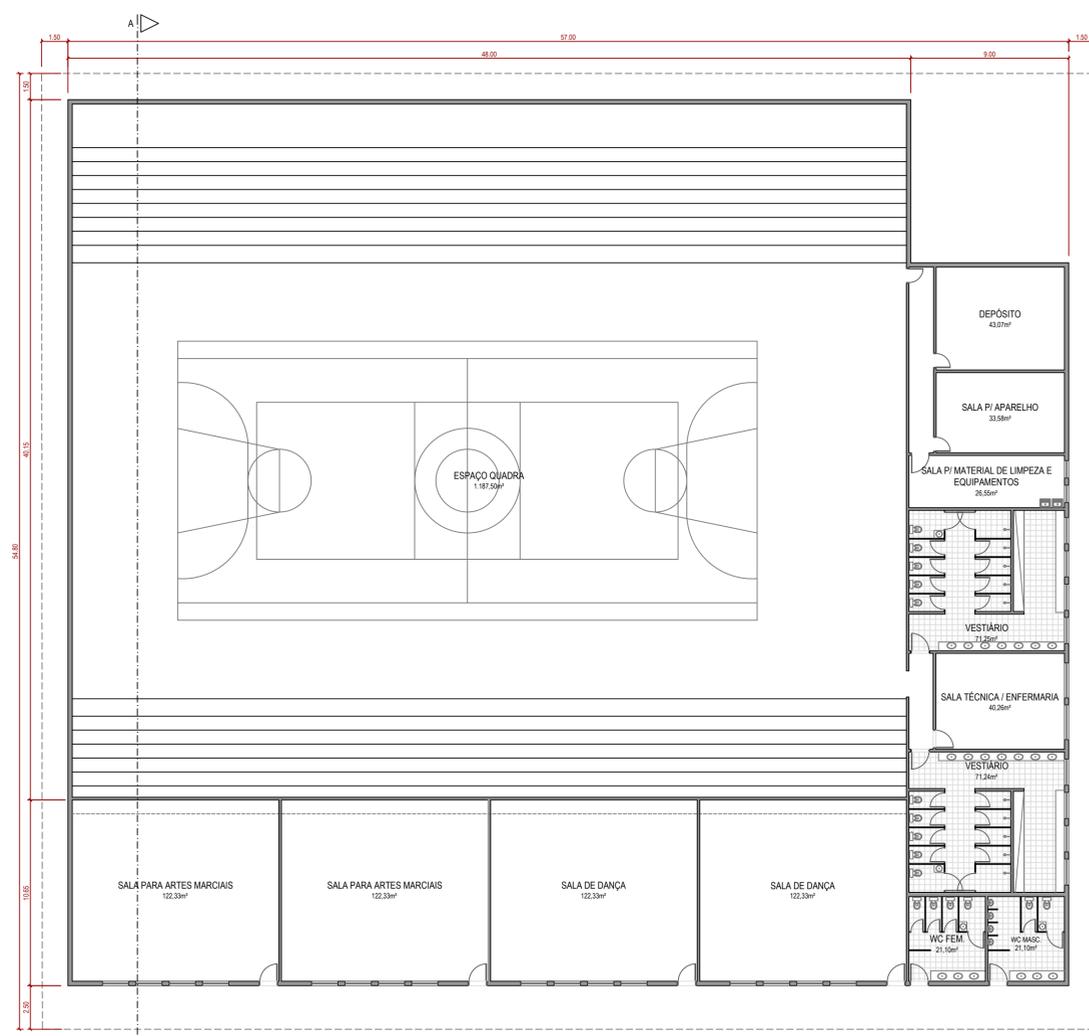
MARINA DESTÉFANI BASSI  
ORIENTADORA: PROFª DRª MARTA ENOKIBARA

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
ARQUITETURA E URBANISMO  
UNESP / FAAC / DAUP  
02.12.2011

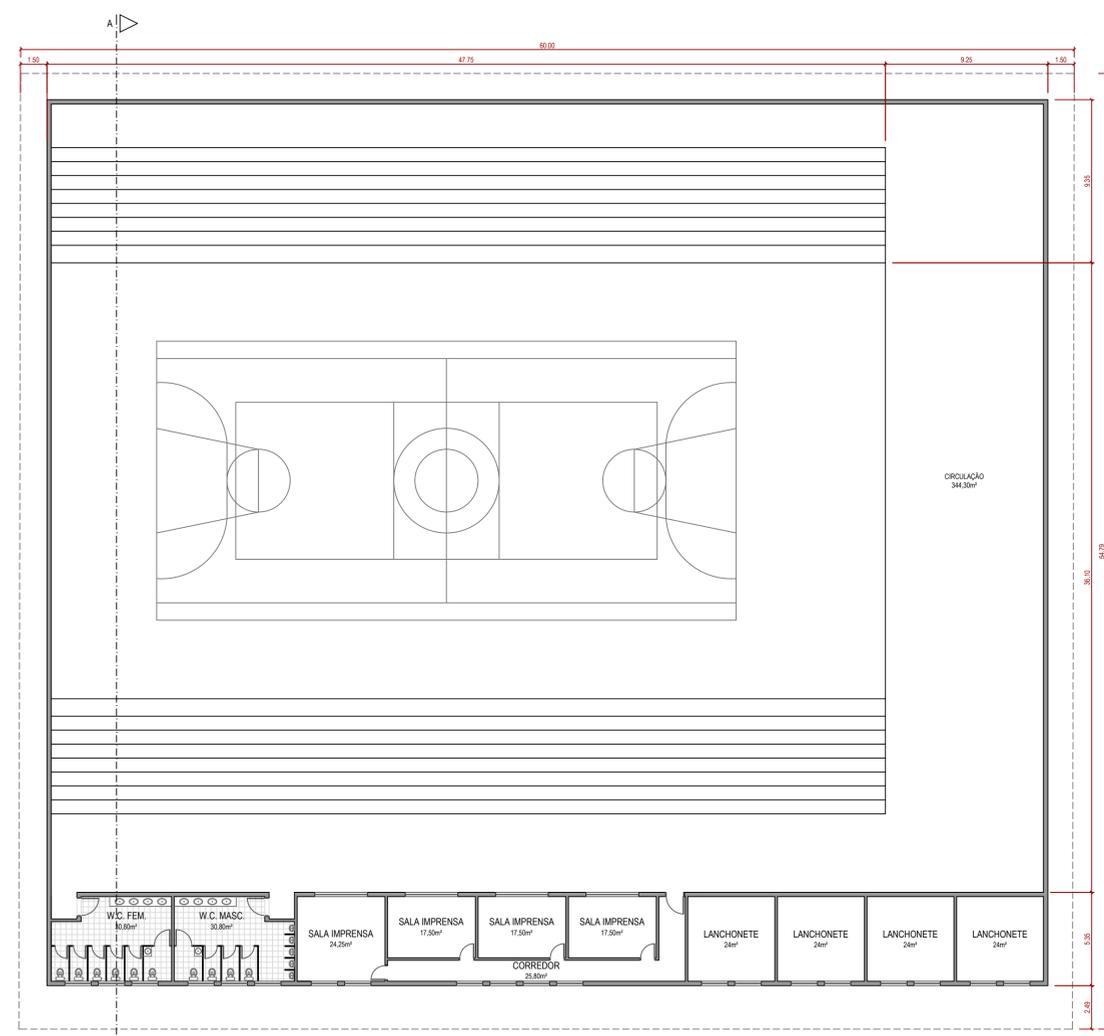
5/6  
S/ ESCALA



CORTE A  
ESC 1:200



PLANTA TERREA - GINÁSIO  
ESC 1:200



PLANTA PRIMEIRO PAVIMENTO - GINÁSIO  
ESC 1:200

**ANEXO 6 - EDIFÍCIOS 2**  
 Parque Urbano para a cidade de Bauru

**MARINA DESTÉFANI BASSI**  
 ORIENTADORA: PROFª DRª MARTA ENOKIBARA

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
 ARQUITETURA E URBANISMO  
 UNESP / FAAC / DAUP  
 02.12.2011

**6/6**  
 S/ ESCALA